



Luiz Carlos Dias

Colagem

Vol. 2

COLAGEM

VOL. 2

Luiz Carlos Dias

Rio de Janeiro, 2008

INTRODUÇÃO

Muito bem, o Volume 1 já foi concluído há algum tempo. Apresento agora ao segundo volume, sempre com a intenção de reunir em formato de livro compilações feitas a partir de material recebido por *email*, que chegaram a mim sob a forma de texto ou sob a forma de apresentação em *Power Point*. Evidentemente, as últimas foram devidamente transcritas ao formato texto para permitir mais rápida visualização por parte dos leitores. Perderam-se as imagens e áudios que acompanham tais apresentações, sempre de muito bom gosto, mas ganhou-se em agilidade para a leitura.

Todos são textos que julguei de interesse dos amigos que tiverem a paciência em ler. Textos que tratam de assuntos diversos, tal como no Volume 1, e assim será daqui para a frente, enquanto houver material para apresentar.

Procurei não estender em muitas páginas o conteúdo de cada volume, para não afetar o humor dos amigos.

A apresentação dos textos em formato *e-book*, por meio eletrônico, fez-se mais conveniente para mim, pois o custo para produção gráfica mostrou-se fora de minhas condições.

No entanto, caso haja interesse de algum editor ou patrocinador, não me furtarei a apresentação em outro formato.

Obrigado aos leitores e até a próxima.

Luiz Carlos Dias

20/01/2008

ARUN GANDHI

O Dr. Arun Gandhi, neto de Mahatma Gandhi e fundador do Instituto M.K. Gandhi para a Vida Sem Violência, em sua palestra de 9 de junho, na Universidade de Porto Rico, compartilhou a seguinte história como exemplo da vida sem violência exemplificada por seus pais:

"Eu tinha 16 anos e estava vivendo com meus pais no instituto que meu avô havia fundado, a 18 milhas da cidade de Durban, na África do Sul, em meio a plantações de cana de açúcar.

Estávamos bem no interior do país e não tínhamos vizinhos. Assim, sempre nos entusiasmava, às duas irmãs e a mim, poder ir à cidade visitar amigos ou ir ao cinema.

Certo dia, meu pai me pediu que o levasse à cidade para assistir a uma conferência que duraria o dia inteiro, e eu me apressei de imediato diante da oportunidade.

Como iria à cidade, minha mãe deu-me uma lista de coisas do supermercado, as quais necessitava, e como iria passar todo o dia na cidade, meu pai me pediu que me encarregasse de algumas tarefas pendentes, como levar o carro à oficina.

Quando me despedi de meu pai, ele me disse: 'Nós nos veremos neste local às 5 horas da tarde e retornaremos à casa juntos.'

Após, muito rapidamente, completar todas as tarefas, fui ao cinema mais próximo. Estava tão concentrado no filme, um filme duplo de John Wayne, que me esqueci do tempo. Eram 5:30 horas da tarde, quando me lembrei.

Corri à oficina, peguei o carro e corri até onde meu pai estava me esperando. Já eram quase 6 horas da tarde.

Ele me perguntou com ansiedade: 'Por que chegaste tarde?' Eu me sentia mal com o fato e não lhe podia dizer que estava assistindo um filme de John Wayne. Então, eu lhe disse que o carro não estava pronto e que tive que

esperar... isto eu disse sem saber que meu pai já havia ligado para a oficina.

Quando ele se deu conta de que eu havia mentido, disse-me:

- Algo não anda bem na maneira pela qual te tenho educado, que não te tem proporcionado confiança em dizer-me a verdade. Vou refletir sobre o que fiz de errado contigo. Vou caminhar as 18 milhas até em casa e pensar sobre isto.

- Assim, vestido com seu traje e seus sapatos elegantes, começou a caminhar até à casa, por caminhos que nem estavam asfaltados nem iluminados. Não podia deixá-lo só. Assim, dirigi por 5 horas e meia atrás dele... Vendo meu pai sofrer a agonia de uma mentira estúpida que eu havia dito.

Decidi, desde aquele momento, que nunca mais iria mentir.

Muitas vezes me recordo desse episódio e penso.. Se ele me tivesse castigado do modo que castigamos nossos filhos, teria eu aprendido a lição? Não acredito...

Se tivesse sofrido o castigo, continuaria fazendo o mesmo...

Mas, tal ação de não-violência foi tão forte que a tenho impressa na memória como se fosse ontem...



A IMPORTÂNCIA DAS PALAVRAS

As seis palavras mais importantes: eu admito ter feito um engano.

As cinco palavras mais importantes: você fez um bom trabalho.

As quatro palavras mais importantes: qual a sua opinião?

As três palavras mais importantes: faça o favor.

As duas palavras mais importantes: muito obrigado.

A palavra mais importante: nós.

A palavra menos importante: eu.



AS TRÊS ÁRVORES

Havia, no alto da montanha, três pequenas árvores que sonhavam o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: "eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada".

A segunda olhou para o riacho e suspirou: "eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas".

A terceira árvore olhou o vale e disse: "quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em DEUS".

Muitos anos se passaram e certo dia vieram três lenhadores pouco ecológicos e cortaram as três árvores, todas ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas lenhadores não costumam ouvir e nem entender sonhos!... Que pena!

A primeira árvore acabou sendo transformada num coxo de animais, coberto de feno.

A segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias.

E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em grossas vigas e colocada de lado num depósito.

E todas as três se perguntavam desiludidas e tristes: "para que isso?" Mas, numa certa noite, cheia de luz e de estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma jovem mulher colocou seu neném nascido naquele coxo de animais.

E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo...

A segunda árvore, anos mais tarde, acabou transportando um homem que acabou dormindo no barco, mas quando a tempestade quase afundou o pequeno barco, o homem levantou e disse: "PAZ!". E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei os Céus e da Terra.

Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela.

Logo, sentiu-se horrível e cruel. Mas, logo no Domingo, o mundo vibrou de alegria e a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado um homem para salvação da humanidade e que as pessoas sempre se lembrariam de DEUS de seu filho JESUS CRISTO ao olharem para ela.

As árvores haviam tido sonhos... Mas as suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábia do que haviam imaginado.

Temos nossos sonhos, nossos planos e por vezes, não coincidem com os planos que Deus tem para nós; e, quase sempre, somos surpreendidos com a Sua generosidade e misericórdia. É importante compreendermos que tudo vem de Deus e crermos que podemos esperar Nele, pois Ele sabe muito bem o que é melhor para cada um de nós.



AVES

(Rotary Club Pato Branco (Paraná))

Há aves que, apesar de sua bela plumagem e sua ímpar condição de alados, não ousam desafiar o aparente vazio do espaço e abdicam de seu próprio instinto de alçar vôo. Privam-se de se realizarem em plenitude, deixando de oferecer, na serenidade e na beleza de suas evoluções, a grandiosidade de

poder voar, vigiar e atentar, e, com ímpeto e graça, lutar pela sobrevivência. Preferem a comodidade do solo, aceitam receber a existência com passividade, têm a predestinação do seu próprio fim. Temem o risco de caçadores à espreita e negam-se a si mesmas, mas, docilmente, deixam se abater e serem servidas.

O homem e a mulher de Rotary não podem temer lançar-se em serviço, esquecer de compartilhar suas experiências e capacidade e abdicar de sua inigualável posição de rotariano/a, pois para ele/ela não há o aparente vazio do espaço e sim o desafio de um mundo ávido de receber a grandeza do dar de si, de obter pelo talento e da dedicação de pessoas realizadas a ajuda para uma vida melhor, com dignidade e justiça, e de saber que há seres preocupados em vigiar, lutar e servir, com garra e fé.

O rotariano/a não pode preferir a comodidade do clube e das suas reuniões semanais. Devem projetar-se muito além, aos clubes vizinhos, ao distrito e suas conferências, assembléias, fóruns, institutos ... Oferecer, participar e viver com outros a sua experiência profissional ou de executivo ou de empresário, seu conhecimento e trabalho rotários, servir Rotary, os rotarianos/as e a comunidade.

Devem ousar desafiar o pré-estabelecido e não, hoje, acomodarem-se pelo fim que virá um dia, mas incerto. Empolgarem-se em encontrar o seu objetivo em Rotary, a finalidade de estar nele e buscar, buscar sempre, aperfeiçoarem-se em servir, da mesma forma que em sua vida particular alcançaram o êxito. Contribuírem para que outros tenham a chance de se realizarem.

Não devem temer os livres atiradores, aqueles que ainda não compreenderam o que é Rotary e nos espreitam. Há milhões de pessoas com esperança, pois as evoluções dos rotarianos/as têm a beleza e a serenidade, a tolerância e a graça, a capacidade e o entusiasmo, que os fazem crer em um mundo melhor. As aves que verdadeiramente vivem o seu instinto não temem – voam!

Os rotarianos/as que realmente estão imbuídos de sua missão, encontram sempre tempo para servir – e servem!

Captar este espírito de Rotary e vivê-lo não tem mistério, é a própria grandeza do servir. Não temam – voem !!!



AVÓS

Uma avó, dizem, é uma mãe com açúcar. Um avô é um pai com doce de leite. Quase sempre os filhos se perguntam por que os seus pais, na qualidade de avós, deixam seus netos fazerem coisas que não permitiram a eles, filhos. Por que a avó deixa o netinho pular no seu cangote, dormir na cama entre ela e o avô, se não permitiu isso aos seus próprios filhos? Por que os netos, enfim, gostam, tanto da casa dos avós?

Um garoto de seus nove para dez anos, escreveu certa vez, mais ou menos assim: "uma avó é uma mulher velhinha que não tem filhos. Ela gosta dos filhos dos outros. Um avô é um homem-avó. Ele leva os meninos para passear e conversa com eles sobre pescaria e outros assuntos parecidos. As avós não fazem nada e por isso podem ficar mais tempo com a gente. Como elas são velhinhas, não conseguem rolar pelo chão ou correr. Mas não faz mal. Elas nos levam ao shopping e nos deixam olhar as vitrinas até cansar. Na casa delas tem sempre um vidro com balas e uma lata cheia de suspiros. Elas contam histórias de nosso pai ou nossa mãe quando eram pequenos, histórias da Bíblia, histórias de uns livros bem velhos com umas figuras lindas. Passeiam conosco mostrando as flores, ensinando seus nomes, fazendo-nos sentir o perfume. Avós nunca dizem "depressa", "já pra cama", "se não fizer logo, vai ficar de castigo". Normalmente, as avós são gordinhas,

mas, mesmo assim elas nos ajudam a amarrar os sapatos. Quase todas usam óculos e eu já vi uma tirando os dentes e as gengivas.

Quando a gente faz uma pergunta, a avó não diz: "menino, não vê que estou ocupada!" Ela pára, pensa e responde de um jeito que a gente entende. As avós sabem um bocado de coisas. As avós não falam com a gente como se nós fôssemos umas criancinhas idiotas, nem apertam nosso queixo dizendo "que gracinha!", como fazem algumas visitas. Quando elas lêem para nós, não pulam pedaços das histórias, nem se importam de ler a mesma história várias vezes. O colo das avós é quente e fofinho, bom de a gente sentar quando está triste. Todo mundo devia tentar ter uma avó, porque são os únicos adultos que têm tempo para nós”.

Bom, esta pode ser simplesmente a visão de um menino, mas convenhamos que contém muitas verdades. Os netos gostam dos avós porque eles são doces. Como a educação deles está sob a responsabilidade dos pais, eles não têm que se preocupar com este detalhe. Por isso, não se perguntam se está certo ou errado fazer um carinho ou um chamego a mais. Eles simplesmente fazem. Também porque, ao longo dos anos, amadureceram os sentimentos, amam de uma forma mais serena, com doçura. Por isso fazem aos netos muitas coisas que não fizeram aos seus filhos. Mesmo porque, quando se tornaram pais, eram jovens, inexperientes, estavam preocupados em sustentar a família, em educar bem os filhos, em tantas coisas que não lhes sobrava tempo para o que hoje fazem com seus netinhos. Por tudo isso não tenha ciúmes dos avós. Permita que os seus filhos convivam com os velhinhos, que os amem e sejam amados.

Naturalmente, ninguém pretende nem imagina que os avós serão descuidados ao ponto de estragar com mimos exagerados os filhos dos seus filhos. Contudo, carinho, doçura e atenção de vovô e vovó é algo que todos devemos experimentar. É uma experiência que os seus filhos levarão para as suas vidas e lhes fará bem, nos momentos da adversidade e de solidão. Filhos são

espíritos que aportam ao reduto doméstico a fim de que, na qualidade de pais, sejamos-lhes os condutores para o progresso. Nessa caminhada, não desprezemos as experiências de nossos próprios pais que nos conduziram a vida, até os dias presentes, ensejando-nos ser homens e mulheres dignos. Bebamos da sua sabedoria e os tornemos nossos aliados, nesse extraordinário e maravilhoso processo que se chama educação. Processo que mais primoroso será, quanto mais amor houver para ser dividido e multiplicado.



CARROÇA VAZIA

Certa manhã, meu pai, muito sábio, convidou-me a dar um passeio no bosque e eu aceitei com prazer. Ele se deteve numa clareira e depois de um pequeno silêncio me perguntou:

- Além do cantar dos pássaros, você está ouvindo mais alguma coisa?

Apurei os ouvidos mais alguns segundos e respondi:

- Estou ouvindo um barulho de carroça.

- Isso mesmo disse meu pai, é uma carroça vazia.

Perguntei ao meu pai:

- Como pode saber que a carroça está vazia, se ainda não a vimos?

Ora, respondeu meu pai. É muito fácil saber que uma carroça está vazia, por causa do barulho. Quanto mais vazia a carroça, maior é o barulho que ela faz. Tornei-me adulto, e até hoje, quando vejo uma pessoa falando demais, gritando, no sentido de intimidar, tratando o próximo com grossura inoportuna, prepotente, interrompendo a conversa de todo mundo e, querendo mostrar que é a dona da razão e da verdade absoluta, tenho a impressão de ouvir a voz de meu pai, dizendo: “Quanto mais vazia a carroça, mais barulho ela faz”. Pensem nisso...

CARTA DE UM ANJO

No caminho até o caixa, vi ORAÇÃO e eu tinha que pegar um pouquinho, pois sabia que, quando pisasse lá fora iria incorrer em pecado.

PAZ e FELICIDADE, tinha de monte.

Eram as últimas na prateleira, MÚSICA e PRECE estavam ao lado, então peguei de ambas também.

Então perguntei ao Anjo:

- Agora, quanto eu devo?

Ele sorriu e disse:

- Só os leve aonde quer que for.

Uma vez mais sorri e perguntei:

- Quanto realmente eu devo?

Ele sorriu outra vez, e disse:

- Criança, Jesus pagou sua conta, muito, muito tempo atrás.

“Tudo o que pedires em prece, com Fé, você receberá”.

(Matheus, 21:22)



CARTILHA DE UM VENCEDOR

*(Bud Hadfield - Fundador da Kwik Kopy - Pensamentos de quem só
conheceu o sucesso aos 44 anos)*

- Ninguém fica rico trabalhando como empregado. Mas ninguém torna-se milionário sozinho. É preciso contar com pessoas leais.

- Sempre siga os princípios de Henry Ford, que contratava gente mais esperta que ele.

- Saiba enterrar seu ego. Não seja a estrela, mas o produtor de estrelas.
 - Sócios são aceitáveis, mas tenha sempre em mente: a pessoa com 51% das ações dita as regras.
 - Bons empregados não trabalham para maus patrões ... pelo menos não por muito tempo.
 - Há dois tipos de empregados que qualquer patrão deve evitar: os que não fazem o que ele manda e os que só fazem o que ele manda.
- Uma das lições que aprendi, foi dar a meus executivos seu espaço, dar a eles o ar de que precisam.
- O sucesso só acontece para as pessoas que dão mais do que recebem.
 - Encare o fracasso como um aprendizado. Nunca deixe de tentar novamente.
 - A indecisão é um insulto ao progresso. Quando chegar a hora de tomar uma decisão, confie na sua intuição e aja de uma vez por todas.
 - Informação é poder. Você pode delegar autoridade e ainda manter o controle. Mas não pode delegar sua responsabilidade se perder a administração dos negócios.
 - Nunca prometa o que você não pode cumprir e nunca venda algo que você mesmo não compraria.
 - Uma pessoa é tão jovem quanto a sua última idéia nova.



CERTIFICADO DE CARINHO

Se eu pudesse agarrar um arco-íris
 Eu o pegaria só para você
 E compartilharia com você a sua beleza
 Nos dias em que você se sentisse triste

Se eu pudesse construir uma montanha
Você poderia chamá-la de só sua
Um lugar para encontrar serenidade
Um lugar para estar sozinho

Se eu pudesse pegar seus problemas
Eu os jogaria no mar
Mas todas estas coisas em que eu estou pensando
São impossíveis para mim

Eu não posso construir uma montanha
Ou pegar um belo arco-iris
Mas deixe-me ser o que eu sei de melhor
Um amigo que está sempre por perto

Este é um certificado de carinho!!



CHEIRO DE GENTE

(Marcello Baulléo)

Tem gente que tem cheiro de passarinho quando canta.
De sol quando acorda.
De flor quando ri.
Ao lado delas, a gente se sente no balanço de uma rede que dança gostoso
numa tarde grande, sem relógio e sem agenda.
Ao lado delas, a gente se sente comendo pipoca na praça.
Lambuzando o queixo de sorvete.

Melando os dedos com algodão doce da cor mais doce que tem pra escolher.
O tempo é outro.

E a vida fica com a cara que ela tem de verdade, mas que a gente desaprende de ver.

Tem gente que tem cheiro de colo de Deus.

De banho de mar quando a água é quente e o céu é azul.

Ao lado delas, a gente sabe que os anjos existem e que alguns são invisíveis.

Ao lado delas, a gente se sente chegando em casa e trocando o salto pelo chinelo.

Sonhando a maior tolice do mundo com o gozo de quem não liga pra isso.

Ao lado delas, pode ser abril, mas parece manhã de Natal do tempo em que a gente acordava e encontrava o presente do Papai Noel.

Tem gente que tem cheiro das estrelas que Deus acendeu no céu e daquelas que conseguimos acender na Terra.

Ao lado delas, a gente não acha que o amor é possível, a gente tem certeza.

Ao lado delas, a gente se sente visitando um lugar feito de alegria.

Recebendo um buquê de carinhos.

Abraçando um filhote de urso panda.

Tocando com os olhos os olhos da paz.

Ao lado delas, saboreamos a delícia do toque suave que sua presença sopra no nosso coração.

Tem gente que tem cheiro de cafuné sem pressa.

Do brinquedo que a gente não largava.

Do acalanto que o silêncio canta.

De passeio no jardim.

Ao lado delas, a gente percebe que a sensualidade é um perfume que vem de dentro e que a atração que realmente nos move não passa só pelo corpo.

Corre em outras veias.

Pulsa em outro lugar.

Ao lado delas, a gente lembra que no instante em que rimos
Deus está conosco, juntinho ao nosso lado.
E a gente ri grande que nem menino arteiro.



CÍRCULO DO AMOR

Ele quase não viu a senhora, com o carro parado no acostamento. Mas percebeu que ela precisava de ajuda. Assim parou seu carro e se aproximou. O carro dela cheirava a tinta, de tão novinho. Mesmo com o sorriso que ele estampava na face, ela ficou preocupada.

Ninguém tinha parado para ajudar durante a última hora. Ele iria aprontar alguma? Ele não parecia seguro, parecia pobre e faminto.

Ele pôde ver que ela estava com muito medo e disse: Eu estou aqui para ajudar madame, não se preocupe. Por que não espera no carro onde está quentinho? A propósito, meu nome é Renato. Bem, tudo que ela tinha era um pneu furado, mas para uma senhora de idade avançada era ruim o bastante. Renato abaixou-se, colocou o macaco e levantou o carro.

Logo ele já estava trocando o pneu. Mas ficou um tanto sujo e ainda feriu uma das mãos.

Enquanto apertava as porcas da roda ela abriu a janela e começou a conversar com ele. Contou que era de São Paulo e que só estava de passagem por ali e que não sabia como agradecer pela preciosa ajuda. Renato apenas sorriu enquanto se levantava. Ela perguntou quanto devia.

Qualquer quantia teria sido muito pouco para ela. Já tinha imaginado todas as terríveis coisas que poderiam ter acontecido se Renato não tivesse parado e ajudado. Renato não pensava em dinheiro, aquilo não era um trabalho para ele. Gostava de ajudar quando alguém tinha necessidade e já lhe haviam

ajudado bastante. Este era seu modo de viver e nunca lhe ocorreu agir de outro modo. E respondeu:

- Se realmente quiser me pagar, da próxima vez que encontrar alguém que precise de ajuda, de para aquela pessoa a ajuda de que ela precisar. E acrescentou: ... e lembre-se de mim. Esperou até que ela saísse com o carro e também se foi. Tinha sido um dia frio e deprimente, mas ele se sentia bem, indo para casa, desaparecendo o crepúsculo.

Alguns quilômetros abaixo, a senhora parou seu carro num pequeno restaurante. Entrou para comer alguma coisa. Era um restaurante muito simples, e tudo ali era estranho para ela.

A garçonete veio até ela e trouxe-lhe uma toalha limpa para que pudesse esfregar e secar o cabelo molhado e lhe dirigiu um doce sorriso, um sorriso que mesmo os pés doendo por um dia inteiro de trabalho não pôde apagar. A senhora notou que a garçonete estava com quase oito meses de gravidez, Mas ela não deixou a tensão e as dores mudarem a sua atitude. A senhora ficou curiosa em saber como alguém que tinha tão pouco, podia tratar tão bem a um estranho.

Então se lembrou de Renato. Depois que terminou a sua refeição, e enquanto a garçonete buscava troco para a nota de cem reais, a senhora se retirou.

Já tinha partido quando a garçonete voltou.

A garçonete ainda queria saber onde a senhora poderia ter ido quando notou algo escrito no guardanapo, sob o qual tinha mais 4 notas de R\$ 100.

Existiam lágrimas em seus olhos quando leu o que a senhora escreveu. Dizia: - Você não me deve nada, eu já tenho o bastante. Alguém me ajudou hoje e da mesma forma estou lhe ajudando. Se você realmente quiser me reembolsar por este dinheiro, não deixe este círculo de amor terminar com você, ajude alguém.

Bem, havia mesas para limpar, açucareiros para encher, e pessoas para servir, e a garçonete voltou ao trabalho. Aquela noite, quando foi para casa cansada

e deitou-se na cama, seu marido já estava dormindo e ela ficou pensando no dinheiro e no que a senhora deixou escrito. Como pôde aquela senhora saber o quanto ela e o marido precisavam disto?

Com o bebê que estava para nascer no próximo mês, como estava difícil!

Ficou pensando na ajuda que havia recebido, deu um grande sorriso, agradeceu mentalmente a quem a ajudou e virou-se para o preocupado marido que dormia ao lado, deu-lhe um beijo macio e sussurrou:

- Tudo ficará bem; eu te amo, Renato.

Pense nisso, não deixe isto morrer com você.



COISAS QUE APRENDI COM VOCÊ

Essa é uma mensagem que todos os pais deveriam ler, porque seus filhos estão olhando você e memorizando o que você faz, não o que você diz.

"Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você pegar o primeiro desenho que fiz e prendê-lo na geladeira, e, imediatamente, eu tive vontade de fazer outro para você.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você dando comida a um gato de rua, e eu aprendi que é legal tratar bem os animais. Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você fazer meu bolo favorito para mim e eu aprendi que as coisas pequenas podem ser as mais especiais na nossa vida.

Quando você pensava que eu não estava olhando, ouvi você fazendo uma oração, e eu aprendi que existe um Deus com quem eu posso sempre falar e em Quem eu posso sempre confiar.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você fazendo comida e levando para uma amiga que estava doente, e eu aprendi que todos nós temos que ajudar e tomar conta uns dos outros.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você dando seu tempo e seu dinheiro para ajudar as pessoas mais necessitadas e eu aprendi que aqueles que têm alguma coisa devem ajudar quem nada tem.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu senti você me dando um beijo de boa noite e me senti amado e seguro.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi você tomando conta da nossa casa e de todos nós, e eu aprendi que nós temos que cuidar com carinho daquilo que temos e das pessoas que gostamos.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi como você cumpria com todas as suas responsabilidades, mesmo quando não estava se sentindo bem, e eu aprendi que tinha que ser responsável quando eu crescesse.

Quando você pensava que eu não estava olhando eu vi lágrimas nos seus olhos, e eu aprendi que, às vezes, acontecem coisas que nos machucam, mas que não tem nenhum problema a gente chorar.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu vi que você estava preocupada e eu quis fazer o melhor de mim para ser o que quisesse.

Quando você pensava que eu não estava olhando foi quando eu aprendi a maior parte das lições de vida que eu precisava para ser uma pessoa boa e produtiva quando eu crescesse.

Quando você pensava que eu não estava olhando, eu olhava para você e queria te dizer: Obrigado por todas as coisas que eu vi e aprendi quando você pensava que eu não estava olhando!"



COMO OUVIR O CORAÇÃO?

(Décio M. Rosa)

Conhecer a si mesmo, se encontrar, descobrir seus desejos, suas tristezas, suas alegrias, seus propósitos, suas dificuldades, suas fraquezas, seus medos, seu poder, suas emoções e tantas coisas mais!

Que coisa mais íntima, mais de dentro da gente - ouvir o nosso próprio CORAÇÃO!

O início desse processo de auto-conhecimento pode ser um pouco doído, pois certamente iremos descobrir um lado dentro de nós que não nos agrada, um lado que sempre foi mais cômodo deixar esquecido. Mas é exatamente este lado nosso que precisa ser visto com seriedade, coragem e muita verdade, para que possamos melhorar.

Não podemos esquecer que a verdadeira felicidade é fruto de estarmos satisfeitos com nossos pensamentos e atitudes. É podermos dormir em paz, fazendo do nosso travesseiro um grande amigo que nos dá aconchego e conforto. O nosso coração é sábio!

Nele está contido tudo que é realmente importante para a nossa vida! E é justamente por isso que precisamos aprender a ouvi-lo, perceber suas batidas mais fortes, notar quando parece que está apertado, quando a impressão é que vai explodir e, às vezes até a dor física.

As verdades do coração estão intimamente ligadas com a paz interior - FELICIDADE MAIOR. Portanto, os caminhos que devemos seguir, passam a ser percebidos com mais clareza se estivermos atentos para perceber o que o nosso coração fala, porque ele fala, não com palavras, mas com SENSACIONES!

As dificuldades de seguir os caminhos do coração são criadas por nós mesmos, com nossos medos, nossas barreiras e, principalmente por nos preocuparmos com a opinião dos outros. Todas estas dificuldades são

alimentadas por uma desordem no pensamento que acaba deixando para um segundo plano, o nosso DOM SUPREMO que é o AMOR, cuja moradia é o coração.

É necessário que o ser humano comece a reverter estes pensamentos que apenas objetivam levar vantagem em tudo ou então estar integrado com a sociedade. Esse processo acontece primeiramente dentro de si para depois, poder ser colocado em prática, mostrando ao mundo seu verdadeiro ser. Estar integrado consigo mesmo é que trás a verdadeira felicidade!
E a nossa maior missão é sermos FELIZES!



CONSELHOS, POR QUE OUVÍ-LOS?

Um casal de jovens recém-casados, era muito pobre e vivia de favores num sítio do interior. Um dia o marido fez a seguinte proposta para a esposa: querida eu vou sair de casa, vou viajar para bem longe, arrumar um emprego e trabalhar até ter condições para voltar e dar-te uma vida mais digna e confortável.

Não sei quanto tempo vou ficar longe, só peço uma coisa, que você me espere e enquanto eu estiver fora, seja FIEL a mim, pois eu serei fiel a você. Assim sendo, o jovem saiu. Andou muitos dias a pé, até que encontrou um fazendeiro que estava precisando de alguém para ajudá-lo em sua fazenda. O jovem chegou e ofereceu-se para trabalhar, no que foi aceito. Pediu para fazer um pacto com o patrão, o que também foi aceito. O pacto foi o seguinte: me deixe trabalhar pelo tempo que eu quiser e quando eu achar que devo ir, o senhor me dispensa das minhas obrigações.

EU NÃO QUERO RECEBER O MEU SALÁRIO. Peço que o senhor o coloque na poupança até o dia em que eu for embora.

No dia em que eu sair o senhor me dá o dinheiro e eu sigo o meu caminho. Tudo combinado.

Aquele jovem trabalhou DURANTE VINTE ANOS, sem férias e sem descanso.

Depois de vinte anos chegou para o patrão e disse: Patrão, eu quero o meu dinheiro, pois estou voltando para a minha casa. O patrão então lhe respondeu: - tudo bem, afinal, fizemos um pacto e vou cumpri-lo, só que antes quero lhe fazer uma proposta, tudo bem? Eu lhe dou o seu dinheiro e você vai embora, ou LHE DOU TRÊS CONSELHOS e não lhe dou o dinheiro e você vai embora. Se eu lhe der o dinheiro eu não lhe dou os conselhos, se eu lhe der os conselhos, eu não lhe dou o dinheiro. Vá para o seu quarto, pense e depois me dê a resposta. Ele pensou durante dois dias, procurou o patrão e disse-lhe: QUERO OS TRÊS CONSELHOS. O patrão novamente frisou:

Se lhe der os conselhos, não lhe dou o dinheiro.

E o empregado respondeu:

Quero os conselhos.

O patrão então lhe falou:

1. NUNCA TOME ATALHOS EM SUA VIDA. Caminhos mais curtos e desconhecidos podem custar a sua vida.
2. NUNCA SEJA CURIOSO PARA AQUILO QUE É MAL, pois a curiosidade pro mal pode ser mortal.
3. NUNCA TOME DECISÕES EM MOMENTOS DE ÓDIO OU DE DOR, pois você pode se arrepender e ser tarde demais.

Após dar os conselhos, o patrão disse ao rapaz, que já não era tão jovem assim: AQUI VOCÊ TEM TRÊS PÃES, dois para você comer durante a viagem e o terceiro é para comer com sua esposa quando chegar a sua casa. O homem então, seguiu seu caminho de volta, depois de vinte anos longe de

casa e da esposa que ele tanto amava. Após o primeiro dia de viagem, encontrou um andarilho que o cumprimentou

e lhe perguntou:

Pra onde você vai? Ele respondeu: Vou para um lugar muito distante que fica a mais de vinte dias de caminhada por essa estrada. O andarilho disse-lhe então: Rapaz, este caminho é muito longo, eu conheço um atalho que é dez, e você chega em poucos dias. O rapaz contente, começou a seguir pelo atalho, quando lembrou-se do primeiro conselho, então voltou e seguiu o caminho normal.

Dias depois soube que o atalho levava a uma emboscada. Depois de alguns dias de viagem, cansado ao extremo, achou uma pensão à beira da estrada, onde pode hospedar-se.

Pagou a diária e após tomar um banho deitou-se para dormir. De madrugada acordou assustado com um grito estarrecedor.

Levantou-se de um salto só e dirigiu-se à porta para ir até o local do grito. Quando estava abrindo a porta, lembrou-se do segundo conselho.

Voltou, deitou-se e dormiu.

Ao amanhecer, após tomar café, o dono da hospedagem lhe perguntou se ele não havia ouvido um grito e ele disse que tinha ouvido. O hospedeiro: e você não ficou curioso?

Ele disse que não. No que o hospedeiro respondeu:

VOCÊ É O PRIMEIRO HÓSPEDE A SAIR DAQUI VIVO, pois meu filho tem crises de loucura, grita durante a noite e quando o hóspede sai, mata-o e enterra-o no quintal.

O rapaz prosseguiu na sua longa jornada, ansioso por chegar a sua casa.

Depois de muitos dias e noites de caminhada... já ao entardecer, viu entre as árvores a fumaça de sua casinha, andou e logo viu entre os arbustos a silhueta de sua esposa. Estava anoitecendo, mas ele pode ver que ela não estava só.

Andou mais um pouco e viu que ela tinha entre as pernas, um homem a quem

estava acariciando os cabelos. Quando viu aquela cena, seu coração se encheu de ódio e amargura e decidiu-se a correr de encontro aos dois e a matá-los sem piedade.

Respirou fundo, apressou os passos, quando lembrou-se do terceiro conselho. Então parou, refletiu e decidiu dormir aquela noite ali mesmo e no dia seguinte tomar uma decisão. Ao amanhecer, já com a cabeça fria, ele disse:

NÃO VOU MATAR MINHA ESPOSA E NEM O SEU AMANTE. Vou voltar para o meu patrão e pedir que ele me aceite de volta. Só que antes, quero dizer a minha

esposa que eu sempre FUI FIEL A ELA. Dirigiu-se à porta da casa e bateu. Quando a esposa abre a porta e o reconhece, se atira em seu pescoço e o abraça afetosamente. Ele tenta afastá-la, mas não consegue.

Então, com as lágrimas nos olhos lhe diz: Eu fui fiel a você e você me traiu...

Ela espantada lhe responde:

Como? Eu nunca lhe trai, esperei durante esses vinte anos. Ele então lhe perguntou: e aquele homem que você estava acariciando ontem ao entardecer?

E ela lhe disse:

AQUELE HOMEM É NOSSO FILHO.

Quando você foi embora, descobri que estava grávida.

Hoje ele está com vinte anos de idade. Então o marido entrou, conheceu, abraçou o filho e contou-lhes toda a sua história.

Enquanto a esposa preparava o café. Sentaram-se para tomar café e comer juntos o último pão. **APÓS A ORAÇÃO DE AGRADECEIMENTO, COM LÁGRIMAS DE EMOÇÃO,** ele parte o pão e ao abri-lo encontra todo o seu dinheiro, o pagamento por seus vinte anos de dedicação.

Muitas vezes achamos que o atalho "queima etapas" e nos faz chegar mais rápido, o que nem sempre é verdade...

Muitas vezes somos curiosos, queremos saber de coisas que nem ao menos

nos dizem respeito e que nada de bom nos acrescentará... Outras vezes, agimos por impulso, na hora da raiva, e fatalmente nos arrependemos depois...

Espero que você, assim como eu, não se esqueça desses três conselhos e não se esqueça também de CONFIAR (mesmo que a vida muitas vezes já tenha te dado motivos para a desconfiança).



CONTO DE NATAL

(Adaptação do Conto "Os tamanquinhos de Natal", de François Coppée)

Joãozinho era órfão e foi criado por uma tia já bastante idosa e por isso sem a necessária paciência para lidar com um menino já rapazinho.

Tratava-o com aspereza, sem carinho e atenção, além de ser muito avarenta. Na pequena cidade onde moravam, a tia era conhecida por ser uma mulher rica e por esse motivo viu-se obrigada a colocar o sobrinho em uma escola para crianças abastadas, embora tivesse feito de tudo para conseguir um bom desconto nas mensalidades. Em virtude de Joãozinho freqüentar a escola com roupas bastante rotas, o diretor muitas vezes punia-o injustamente, permitindo que seus colegas mais ricos zombassem dele, tornando-o muito triste e infeliz.

Quando chegou o Natal, o diretor devia levar todos os alunos à Missa do Galo e depois trazê-los de volta às suas casas. Naquela região, na época do Natal fazia bastante frio e assim os alunos abastados chegaram à escola bastante agasalhados, com pesados casacos, luvas, gorros, para que não tomassem friagem. Nessa noite Joãozinho compareceu com suas roupas simples, que muito pouco o agasalhavam e começou a tremer de frio. Foi o

bastante para que os companheiros começassem a escarnecê-lo com risos e zombarias.

Chegaram à igreja, que estava linda, toda enfeitada para a noite santa, mas os meninos nem prestaram muita atenção à cerimônia, e, enquanto o coro entoava as lindas músicas natalinas, eles conversavam entre si, contando o que iriam comer na ceia e quais presentes iriam receber. O pobre menino não tinha nem um par de sapatos para colocar ao lado da chaminé, quanto mais pensar em ganhar um presente por mais simples que fosse... já que a tia era como diziam "mão-de-vaca".

Terminada a missa, todos os fiéis dirigiram-se para suas casas apressados para participar alegremente da ceia que haviam preparado. Assim também o bando de estudantes e o diretor.

Fora, num pequeno banco de pedra, dormia uma criança coberta apenas com um vestido de lã branca e com os pés totalmente nus apesar do frio intenso.

Via-se que não era mendigo, pois suas vestes eram novas e asseadas. Ao seu lado encontravam-se um esquadro, um compasso, um machado e outros materiais de aprendiz de carpintaria. Seu rosto, iluminado pela luz das estrelas, denotava uma expressão meiga, bondosa, divina, e seus cabelos eram anelados e claros, porém seus pés estavam arroxeados pela friagem.

Os estudantes ruidosos passavam e nem notavam a presença daquela linda criança, mas Joãozinho, sendo o último da fila, comoveu-se ao passar diante daquela criatura que dormia tranqüilamente, notando especialmente a falta de calçado em seus pés e imediatamente pensou que, apesar de estar calçado apenas com tamancos e velhas meias, aquela pobre criança não tinha nem isso para que o Menino Jesus deixasse alguma coisa que aliviasse seu infortúnio!

E num ato de grande carinho, tirou o tamanco de seu pé direito e colocou-o ao lado da criança adormecida, regressando à casa como pôde, ora com um pé levantado, ora molhando a meia no orvalho noturno.

Logo que viu o garoto, a tia, enfurecida, brigou com ele, tachando-o de bobo, idiota, pois foi só ver um "mendigo" e já se desfez do pouco que tinha. Como castigo, disse que iria colocar o outro pé do tamanco ao lado da chaminé para que o Menino Jesus deixasse como presente alguma coisa com que ela pudesse dar-lhe uma boa surra para que deixasse de ser assim tão "coração mole" e que, no dia de Natal, iria comer apenas pão seco e água.

Depois de dar-lhe ainda alguns tabefes, mandou-o ir deitar-se num quartinho, num pequeno colchão no chão onde ele costumava dormir.

Joãozinho, muito triste e infeliz, no escuro, adormeceu depois de muito chorar.

Na manhã de Natal, a tia ainda enfurecida, correu à sala para ver o "chicote" com que deveria castigar o menino, mas, surpresa, viu o tamanco repleto de lindos brinquedos, bolos, doces e muitos "tesouros" e também o pé direito do tamanco que o sobrinho havia oferecido àquela criança, ao lado do pé esquerdo. Vendo isso, a velha começou a gritar exultante, diante de tanta riqueza. Lá fora se ouviam grandes gargalhadas.

Joãozinho, acordado com tanto barulho e estardalhaço, correu para ver o que era e, com a tia, correu para fora e viram, junto ao chafariz da praça, as vizinhas rindo muito, pois acontecera uma coisa muito engraçada.

Os meninos ricos encontraram em seus finos sapatos, em lugar dos brinquedos desejados, apenas chicotes e chibatas.

Nesse momento, chega o padre presunçoso, dizendo que, naquele banco, onde havia adormecido aquela "criança", havia uma linda coroa de ouro, toda enfeitada de pedras preciosas.

Foi então que as pessoas daquela pequena cidade compreenderam que aquela formosa criança, adormecida ao lado de objetos de carpintaria, era Jesus de Nazaré em pessoa, e, por pouco tempo, tornara tal qual era, quando trabalhava em casa de seus pais como carpinteiro. Diante do acontecido, reverenciaram-se perante aquele "milagre" que Deus se dignara a fazer para

recompensar o amor e a caridade que aquele menino fizera pelo seu "próximo" sem medir as conseqüências. Eis aí o Espírito do Natal.



DECLARAÇÃO DE AMOR

Querido coração,

Depois de tanto tempo, decidi me abrir com você. É, com você mesmo, meu coração. Você que ama as pessoas mais queridas que conheço. É capaz de ter paciência e suportar até os inimigos. E, acima de tudo, tenho provas que você me ama. Sabe o que aconteceu? Descobri que você não é de ferro. Aliás, nem o ferro suporta as barras que só você segura. Por isso, decidi tomar umas atitudes e provar a você que também o amo, de todo o coração.

DECIDI:

- . Evitar aborrecimentos desnecessários e não dispensar horas de lazer saudável e de sono, controlando o nível de stress...
- . Fazer as refeições em horários regulares, sem pressa e nem falar de problemas a mesa...
- . Preferir alimentos de origem vegetal e optar pelas carnes magras, evitando frituras e substituir os doces por frutas...
- . Por amor a você, prefiro mudar meu paladar e gostar mais dos alimentos naturais...
- . Nada de bebidas alcoólicas e nem cigarros...
- . Praticar exercícios, com sol sob orientação médica e caminhar 30 minutos por dia...
- . Amo-te tanto que mesmo você tendo alguma tendência hereditária, vou fazer tudo certinho e com amor para diminuir os riscos...

Coração, agradeço a Deus por ter me feito assim (Salmo 33:15), com você no meu peito. Tô contigo e não abro.



DEPENDE DE VOCÊ

A paz que você reclama e tenta encontrar... Depende de você.

A compreensão que você reivindica a cada passo... Depende de você.

A bondade que você admira nas pessoas e sonha possuir... Depende de você.

O diálogo, base de toda boa convivência... Depende de você.

A abertura, que é caminho para a renovação... Depende de você.

A realização que você julga essencial... Depende de você.

O amor que você quer encontrar nos outros... Depende de você.

A organização que você apregoa... Depende de você.

Pondere:

Queixar-se ou produzir; atrapalhar ou servir, desprezar ou valorizar; revoltar-se ou colaborar; adoecer ou curar-se; rebaixar ou elevar-se; monologar ou dialogar; ensimesmar-se ou abrigar-se; estacionar ou progredir ... É uma questão de escolha, e esta escolha: depende de você.



DESEJO-TE

Felicidade íntima e duradoura.
Serenidade em cada amanhecer.
Sucesso em toda a tua vida.
Amigos bons e verdadeiros.
Amor ... Eterno.
Recordações especiais de todos os momentos.
Um dia alegre que valha sempre a pena.
Um caminho que te conduza a um futuro risonho.
Sonhos que se tornem realidade.
Reconhecimento de todas as coisas boas a teu respeito!



DEUS FALANDO

O homem sussurrou: "Deus, fale comigo"... E um passarinho cantou.
Mas o homem não ouviu.
Então, o homem gritou: "Deus, fale comigo"... E trovões e raios apareceram no céu.
Mas o homem não notou.
O homem olhou em volta e disse: "Deus, deixe-me ver o Senhor"... E uma estrela brilhante apareceu .
Mas o homem não percebeu.
O homem gritou: "Deus, mostre-me um milagre"... E uma vida nasceu.
Mas o homem não reparou.
Então, o homem clamou em desespero: "Toque-me, Deus, e deixe-me saber que o Senhor está aqui"...

Ao que Deus o tocou suavemente.

Mas o homem espantou a borboleta que pousara no seu ombro. Isso é um grande ensinamento de que Deus está sempre à nossa volta, nas coisas que nem imaginamos: nas pequenas e simples, como nas grandes também. Até na nossa era eletrônica e computadorizada...

Então, gostaria de acrescentar mais uma coisinha: o homem chorou: "Deus, eu preciso da sua ajuda" ...

E um e-mail chegou trazendo boas notícias e palavras de encorajamento.

Mas o homem o deletou e continuou a chorar...

Não perca as bênçãos simplesmente porque elas não estão "embrulhadas" da maneira como você esperava.

Espere o inesperado!!!!



E DEUS DISSE "NÃO"...

Eu pedi a Deus para perder o meu orgulho, e Deus disse "não".

Ele disse que não era tarefa dele, mas para eu me abrir aos outros.

Eu pedi a Deus para mudar meu irmão paraplégico em criança normal, e Deus disse "não".

Ele disse que o corpo é temporário, mas que o Espírito é imortal.

Eu pedi a Deus para ser paciente, e Deus disse "não".

Ele disse que a paciência é subproduto da tribulação. Ela não é dada, mas sim conquistada.

Eu pedi a Deus para me dar felicidade, e Deus disse "não".

Ele disse que me dá bênçãos. Felicidade depende de mim.

Eu pedi a Deus para dividir minha dor com Ele, e Deus disse "não".

Ele disse que o sofrimento nos afasta das coisas mundanas e nos deixa mais perto Dele.

Eu pedi a Deus para fazer o meu Espírito crescer, e Deus disse "não".

Ele disse que eu devo crescer fazendo esforços, mas que Ele aparará minhas arestas para que eu frutifique.

Eu perguntei a Deus se Ele me amava, Ele me disse "sim", agora e sempre.

Eu pedi a Deus para me ajudar a amar os outros tanto quanto Ele me ama. E Deus disse: "Ah, finalmente você entendeu!"



DEZ MANDAMENTOS PARA A PAZ NA FAMÍLIA

- 1- Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.
- 2- Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.
- 3- Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas.
- 4- Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.
- 5- Participe, com sua família, da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.
- 6- Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.

- 7- Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.
- 8- Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.
- 9- Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.
- 10- Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe, de coração, quando se sentir ofendido, pois o perdão é maior gesto de amor que podemos demonstrar.



DIÁLOGO COM DEUS

Obrigado Senhor.

Por meus braços perfeitos, quando há tantos mutilados;

Por meus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz;

Por minha voz que canta, quando tantas emudecem;

Por minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam;

É maravilhoso Senhor.

Ter um lar para voltar, quando há tantos que não têm para onde ir;

Sorrir, quando há tantos que choram;

Amar, quando há tantos que odeiam;

Sonhar, quando há tantos que têm pesadelos;

Viver, quando há tantos que morrem antes de nascer ...

E, sobretudo, ter tão pouco a pedir, e tanto a agradecer.



DO BARULHO DO MAR AO SILÊNCIO DO MUNDO

(Fernanda Tannure Leandro da Fonseca)

Não adianta querer mudar, tudo que tiver que ser, será.

Não que seja destino, ou que sofrer seja sina; mas a dor existe para nos ensinar a valorizar o riso.

Para agradecer o descanso da noite, é preciso ter vivido bem o dia.

É preciso ter abraçado um amigo e ter dito a ele o bem que te faz.

Nada acontece por acaso; e até o próprio ocaso só ocorre porque pela manhã o sol apareceu.

Há uma sincronia na vida.

Mas isso não quer dizer que precise ficar aí parado esperando o tempo passar ou o príncipe encantado chegar.

É preciso somente buscar a sua “frequência” certa, aproveitar cada instante;

E então, quando encontrar sua sintonia, pode acreditar,

A felicidade estará o tempo todo no “rádio” da sua vida.

E as músicas variam do “barulho do mar ao silêncio do mundo”;

E isso é só a prova de que ela está em tudo.



É LOUCURA

Odiar todas as rosas

Porque uma te espetou...

Entregar todos os teus sonhos

Porque um deles não se realizou.

Perder a fé em todas as orações

Porque numa não foste atendido.

Desistir de todos os esforços
Porque um deles fracassou.
Condenar todas as amizades
Porque uma te traiu...
Descrer de todo amor
Porque um deles te foi infiel.
Jogar fora todas as chances de ser feliz
Porque uma tentativa não deu certo.
Espero que na tua caminhada
Não cometa estas loucuras
Lembrando que sempre
Há uma outra chance...
Uma outra amizade
Um outro amor
Uma nova força...
É só ser perseverante e procurar
Ser mais feliz a cada dia.
A gloria não consiste em jamais cair,
Mas sim de erguer-se sempre que necessário.



É NATURAL.....

*(Fernanda
Tannure Leandro da Fonseca)*

É natural que a gente queira um mundo mais humano, mais gente.
É natural que a gente odeie as armas e a violência.
É natural que a gente adore o sol e a chuva porque tornam a terra mais fértil.

É natural a gente desejar férias bem longas só prá ficar um tempão olhando o mar.

É natural descobrir que o horizonte responde muitas perguntas que nem Freud explicaria.

É natural que a gente espere alguém importante que nos faça mudar a rotina;

É natural que a gente busque a cara-metade e que veja nos olhos dela a felicidade plena.

É natural saber que “tudo vale a pena quando a alma não é pequena”.

É natural querer falar mais quando se domina o assunto, e quando não se domina também.

Mas também é natural saber calar para aprender.

É natural seguir o caminho sorrindo, ainda que algumas lágrimas sejam deixadas prá trás.

É natural deixar a imaginação criar asas e querer montar nas costas dela prá poder dar voltas ao mundo.

É natural que pensando na vida, a gente descubra que ela é boa, e é por isso que a gente fica rindo a toa, pelo simples fato de poder viver.

É, realmente tudo isso é natural.



ECO DAS OLIMPIADAS

(Eduardo Moreira)

Após duas semanas mal dormidas acompanhando integralmente todos os eventos olímpicos pela televisão, não posso deixar de repartir com vocês meu sentimento em relação ao episódio envolvendo o maratonista brasileiro Vanderlei Cordeiro no último dia de disputa dos jogos.

Sou fanático por esportes e patriota ao extremo, e faço o possível e o impossível para acompanhar e torcer por todos os brasileiros que disputam os jogos.

O esporte realmente não me importa tanto, *taekondo*, tiro, vôlei, hipismo, enfim, o que importa é ver a bandeira do Brasil estampada na borda de baixo da tela da televisão e torcer pelo sucesso de nossos atletas.

Ontem porém falhei. Estava viajando de São Paulo para o Rio de Janeiro de automóvel, exatamente no horário da disputa da maratona, última prova das olimpíadas. Falha pior ainda, foi pensar que não tínhamos um competidor com chances de medalhas. Já quase chegando no Rio de Janeiro minha esposa me liga vibrando ao telefone dizendo que um brasileiro liderava a prova com folga faltando apenas dez quilômetros para o fim. Fiquei louco dentro do carro, aquilo era bom demais para ser verdade. Em plena Atenas, na prova mais emblemática da história das olimpíadas um brasileiro estava próximo da vitória. Imediatamente comecei a imaginar o hino nacional tocando, e o Brasil fazendo história, enquanto acelerava o carro para ver se chegava a tempo de ver a chegada. Impaciente dentro do carro, e a fim de saber como a prova se desenrolava liguei novamente para casa para saber se ainda estávamos na frente.

Foi quando soube da notícia do que havia acontecido com o brasileiro.

Um louco havia invadido a pista, arrastado ele para a multidão e derrubado-o ao chão. Mesmo assim o brasileiro havia conseguido desvencilhar-se e seguiu mancando até recuperar o ritmo e continuar a corrida.

Estava agora em terceiro porém, sem chances do ouro olímpico.

Não consigo descrever o ódio que senti na hora. Minha vontade era de pegar um avião para a Grécia e espancar até a morte aquele idiota.

Não, a morte não seria suficiente para ele. Tentava então pensar em castigo pior que iguala-se ao ódio que sentia.

Cheguei em casa, com cara de poucos amigos, e corri para a televisão para ver as atitudes que estavam sendo tomadas pelos dirigentes.

Fui logo contemplado com o replay da imagem do brasileiro chegando imitando um avião e fazendo um coração para o público.

Não é possível - pensei - aonde está o ódio dele ?

Seguem as transmissões, e mostram uma entrevista com o brasileiro logo após a chegada.

É agora! É chegada a hora do corredor falar tudo que pensa sobre aquele palhaço, estúpido, idiota que tirou o ouro dele.

Novamente uma surpresa. Suas palavras não são de ódio, mas sim de júbilo.

Perguntado se o incidente havia lhe custado o ouro, respondeu que nunca seria possível saber, e que o momento era de comemorar o histórico terceiro lugar.

O repórter insistia, perguntando o que faria em relação ao manifestante.

Novamente outro tapa na minha cara, o brasileiro disse que gostaria de lhe oferecer as flores com que seria presenteado. Após estas palavras, pergunta humildemente a repórter se pode dar uma volta olímpica no estádio para comemorar seu feito.

Pega a bandeira do Brasil e sai carregando-a pelo estádio, sendo ovacionado de pé pelos milhares de espectadores, atônitos com que acabavam de presenciar.

Ficou para mim e para o mundo um eterno exemplo de superação, humildade, patriotismo, honra e perdão.

Confesso que ficará difícil despertar interesse por um dos milhares de livros de auto-ajuda existentes no mercado literário depois do exemplo real que pude presenciar nas atitudes do brasileiro.

Acredito que será de pouca valia os sermões dos padres, monges e pastores sobre o perdão e a bondade após o que demonstrou com seus atos o brasileiro após a prova.

Como pode alguém ter coragem de falar de superação, após a cena de um maratonista que após 35 quilômetros de exaustiva corrida, é assustado, derrubado, e tira forças não se sabe de onde para continuar a prova.

As palavras ficarão inexpressivas diante deste exemplo.

Que isto sirva de exemplo para um mundo que carece de heróis de verdade.

Um mundo que por vezes não acredita mais no perdão.

Um mundo que mirado nas atitudes de seus governantes, chega a se questionar sobre a natureza boa do homem.

Um mundo que precisa aprender a se levantar do tombo, buscar forças e chegar!

Nem que não seja em primeiro lugar.

Talvez daqui a 50 anos ninguém se lembre de quem venceu a prova , mas certamente se lembrarão de um brasileiro franzino, que se transformou em gigante, e deu motivos para bilhões de pessoas sonhar que o bem não está só escondido nas letras vazias de nossos livros de cabeceira.

Parabéns Vanderlei, o ouro não é nada perto de seu feito.



ELEGÂNCIA DO COMPORTAMENTO

Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento. É um dom que vai muito além do uso correto dos talheres e que abrange bem mais do que dizer um simples obrigado diante de uma gentileza.

É a elegância que nos acompanha da primeira hora da manhã até a hora de dormir e que se manifesta nas situações mais prosaicas, quando não há festa alguma nem fotógrafos por perto. É uma elegância desobrigada. É possível detectá-la nas pessoas que elogiam mais do que criticam. Nas

peessoas que escutam mais do que falam. E quando falam, passam longe da fofoca, das pequenas maldades ampliadas no boca a boca. É possível detectá-la nas pessoas que não usam um tom superior de voz ao se dirigir a frentistas. Nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros. É possível detectá-la em pessoas pontuais.

Elegante é quem demonstra interesse por assuntos que desconhece, é quem presenteia fora das datas festivas, é quem cumpre o que promete e, ao receber uma ligação, não recomenda à secretária que pergunte antes quem está falando e só depois manda dizer se está ou não está.

Oferecer flores é sempre elegante. É elegante não ficar espaçoso demais. É elegante não mudar seu estilo apenas para se adaptar ao de outro. É muito elegante não falar de dinheiro em bate-papos informais.

É elegante retribuir carinho e solidariedade. Sobrenome, jóias e nariz empinado não substituem a elegância do gesto. Não há livro que ensine alguém a ter uma visão generosa do mundo, a estar nele de uma forma não arrogante.

Pode-se tentar capturar esta delicadeza natural através da observação, mas tentar imitá-la é improdutivo.

A saída é desenvolver em si mesmo a arte de conviver, que independe de status social: é só pedir licencinha para o nosso lado brucutu, que acha que "com amigo não tem que ter estas frescuras". Se os amigos não merecem uma certa cordialidade, os inimigos é que não irão desfrutá-la.

Educação enferruja por falta de uso. E, detalhe: não é frescura.



ESCRITO NA AREIA OU GRAVADO NA PEDRA

"Diz uma linda lenda árabe, que dois amigos viajavam pelo deserto e, que em um determinado ponto da viagem, discutiram. O outro, ofendido, sem nada a dizer, escreveu na areia:

Hoje, Meu Melhor Amigo Me Bateu No Rosto.

Seguiram e chegaram a um oásis onde resolveram banhar-se. O que havia sido esbofeteado começou a afogar-se sendo salvo pelo amigo. Ao recuperar-se pegou um estilete e escreveu numa pedra:

Hoje, Meu Melhor Amigo Salvou-Me A Vida.

Intrigado, o amigo perguntou: Por que depois que te bati, você escreveu na areia e agora escreveu na pedra?

Sorrindo, o outro amigo respondeu:

Quando um grande amigo nos magoa, seja com palavras ou atitudes, devemos escrever na areia onde o vento do esquecimento e do perdão se encarregam de apagar; Porém quando nos faz algo grandioso, devemos gravar na pedra da memória do coração onde vento nenhum do mundo poderá apagar".



ESSE É BEM INTERESSANTE!

É uma típica tarde de sexta-feira e estás dirigindo em direção à tua casa. Sintonizas o rádio. O noticiário está falando de coisas de pouca importância. Numa cidadezinha distante morreram 3 pessoas de uma gripe até então, totalmente desconhecida. Não presta muita atenção ao tal acontecimento.

Na segunda-feira quando acordas, escutas que já não são 3, mas 30.000, as pessoas mortas pela tal gripe, nas colinas remotas da Índia. Um grupo do Controle de Doenças dos EUA foi investigar o caso.

Na terça-feira, já é a notícia mais importante, ocupando a primeira página de todos os jornais, porque já não é só na Índia, mas também no Paquistão, Iran e Afeganistão. Enfim, a notícia se espalha pelo mundo.

Estão chamando a doença de *La Influenza Misteriosa* e todos se perguntam: Que faremos para controlá-la?

Então, uma notícia surpreende a todos. Europa fecha suas fronteiras.

França não recebe mais vôos da Índia nem de outros países dos quais se tenham comentado de casos da tal doença. Pelo fechamento das fronteiras, estás ligado em todos os meios de comunicação, para manter-te informado da situação e de repente ouves que uma mulher declarou que num dos hospitais da França, um homem está morrendo pela tal "Influenza Misteriosa".

Começa o pânico na Europa. As informações dizem que quando contrais o vírus, é questão de uma semana e nem percebes. Em seguida tens 4 dias de sintomas horríveis e morres.

A Inglaterra também fecha suas fronteiras, mas já é tarde.

No dia seguinte, o presidente dos EUA fecha também suas fronteiras para Europa e Ásia, para evitar a entrada do vírus no país, até que encontrem a cura.

No dia seguinte, as pessoas começam a se reunirem nas igrejas em oração pela descoberta da cura, quando de repente, entra alguém na igreja aos gritos: Liguem o rádio! Liguem o rádio! Duas mulheres morreram em Nova York!!! Em questão de horas, parece que a coisa invadiu o mundo inteiro. Os cientistas continuam trabalhando na descoberta de um antídoto, mas nada funciona.

De repente, vem a noticia esperada: Conseguiram decifrar o código de ADN do vírus. É possível fabricar o antídoto! É preciso, para isso, conseguir sangue de alguém que não tenha sido infectado pelo vírus.

Corre por todo o mundo a noticia de que as pessoas devem ir aos hospitais fazer análise de seu sangue e doar para a fabricação do antídoto.

Tu vais de voluntário com toda tua família, juntamente com alguns vizinhos, perguntando-te, o que acontecerá. Será este o final do mundo?

De repente o médico sai gritando um nome que leu em seu caderno. O menor dos teus filhos está do teu lado, se agarra na tua jaqueta e te diz:

- Pai? Esse é meu nome!

E antes que possas raciocinar, estão levando teu filho e tu gritas:

- Esperem!

E eles respondem: Tudo está bem! O sangue dele está limpo, é sangue puro.

Achamos que ele tem o sangue que precisamos para o antídoto. Depois de 5 longos minutos, saem os médicos chorando e rindo ao mesmo tempo.

E é a primeira vez que vês alguém rindo em uma semana. O médico mais velho se aproxima a ti e diz: Obrigado senhor! O sangue de seu filho é perfeito, está limpo e puro, o antídoto finalmente poderá ser fabricado. A noticia se espalha por todos os lados. As pessoas estão orando e rindo de felicidade. Nisso, o médico se aproxima de ti e de tua esposa e diz:

- Podemos falar um momento?

- Não sabíamos que o doador seria uma criança e precisamos que o senhor assine uma autorização para usarmos o sangue de seu filho.

Quando estás lendo, percebes que não colocaram a quantidade de sangue que vão usar e perguntas:

- Qual a quantidade de sangue que vão usar?

O sorriso do médico desaparece e ele responde:

- Não pensávamos que fosse uma criança. Não estávamos preparados, precisamos de todo o sangue de seu filho. Não podes acreditar no que ouves e trata de contestar: "Mas... mas..."

O médico insiste, o senhor não compreende? Estamos falando da cura para o mundo inteiro!!! Por favor assine! Nós precisamos de todo o sangue. Tu então perguntas: Mas não podem fazer-lhe uma transfusão?

E vem a resposta:

- Se tivéssemos sangue puro, poderíamos. Assine! Por favor, assine!

Em silêncio, e sem ao menos poder sentir a caneta na mão, tu assinas.

Perguntam-te:

- Queres ver teu filho?

Caminhas na direção da sala de emergência onde se encontra teu filho sentado na cama dizendo: Papai!? Mamãe!? O que está acontecendo?

Tu seguras na mão dele e dizes: Filho, tua mãe e eu te amamos muito e jamais permitiríamos que te acontecesse algo que não fosse necessário, tu entendes?

O médico regressa e te diz: Sinto muito senhor, precisamos começar, gente do mundo inteiro está morrendo, podes sair? Podes dar as costas ao teu filho e deixar-lhe aqui? Enquanto teu filho diz: Papai? Mamãe? Por que vocês estão me abandonando?

E na semana seguinte, quando fazem uma cerimônia para honrar o teu filho, algumas pessoas ficam em casa dormindo, outras não vêm, porque preferem fazer um passeio ou assistir um jogo de futebol na tv e outras vêm com um sorriso falso, como se realmente não estão se importando.

Tens vontade de parar e gritar: MEU FILHO MORREU POR VOCÊS! NÃO SE IMPORTAM COM ISSO?

Talvez isso é o que DEUS quer dizer: MEU FILHO MORREU POR VOCÊS!!! NÃO SABEM O QUANTO VOS AMO!!!

É curioso o simples que é para as pessoas debocharem de Deus e dizer que não entendem como o mundo caminha de mal para pior. É curioso como acreditamos em tudo aquilo que lemos nos jornais, mas questionamos as palavras de Deus.

É curioso como todos querem ir para o Céu, e como as pessoas dizem: "Eu creio em Deus!", mas com suas ações, mostram totalmente o contrário.

É curioso como a luxúria, crua, vulgar e obscena passa livremente através do espaço, mas a discussão pública de DEUS, é suprimida nas escolas e locais de trabalho.

É CURIOSO, NÃO É? Mais curioso ainda é ver como alguém pode estar tão aceso por DEUS nos sábados e domingos e ser um cristão invisível pelo resto da semana.

É curioso como me preocupo com o que as pessoas pensam de mim, mas não me preocupo com aquilo que DEUS possa pensar...



EU APRENDI

EU APRENDI que a melhor sala de aula do mundo está aos pés de uma pessoa mais velha;

EU APRENDI que quando você está amando dá na vista;

EU APRENDI que basta uma pessoa me dizer "Você fez meu dia" para ele se iluminar;

EU APRENDI que ter uma criança adormecida em seus braços é um dos momentos mais pacíficos do mundo;

EU APRENDI que ser gentil é mais importante do que estar certo;

EU APRENDI que nunca se deve negar um presente a uma criança;

EU APRENDI que eu sempre posso orar por alguém quando não tenho a força para ajudá-lo de alguma outra forma;

EU APRENDI que não importa quanta seriedade a vida exija de você, cada um de nós precisa de um amigo brincalhão para se divertir junto;

EU APRENDI que algumas vezes tudo o que precisamos é de uma mão para segurar e um coração para nos entender;

EU APRENDI que os passeios simples com meu pai em volta do quarteirão nas noites de verão quando eu era criança fizeram maravilhas para mim quando me tornei adulto;

EU APRENDI que deveríamos ser gratos a Deus por não nos dar tudo que lhe pedimos;

EU APRENDI que dinheiro não compra "classe";

EU APRENDI que são os pequenos acontecimentos diários que tornam a vida espetacular;

EU APRENDI que debaixo da "casca grossa" existe uma pessoa que deseja ser apreciada e amada;

EU APRENDI que Deus não fez tudo num só dia; O que me faz pensar que eu possa?

EU APRENDI que ignorar os fatos não os altera;

EU APRENDI que quando você planeja se nivelar com alguém, apenas está permitindo que essa pessoa continue a magoar você;

EU APRENDI que o AMOR, e não o TEMPO, é que cura todas as feridas;

EU APRENDI que a maneira mais fácil para eu crescer como pessoa é me cercar de gente mais inteligente do que eu;

EU APRENDI que cada pessoa que a gente conhece deve ser saudada com um sorriso;

EU APRENDI que ninguém é perfeito até que você se apaixone por essa pessoa;

EU APRENDI que a vida é dura, mas eu sou mais ainda;

EU APRENDI que as oportunidades nunca são perdidas; alguém vai aproveitar as que você perdeu;

EU APRENDI que quando o ancoradouro se torna amargo a felicidade vai aportar em outro lugar;

EU APRENDI que eu gostaria de ter dito à minha mãe que a amava, uma vez mais, antes dela morrer;

EU APRENDI que devemos sempre ter palavras doces e gentis pois amanhã talvez tenhamos que engoli-las;

EU APRENDI que um sorriso é a maneira mais barata de melhorar sua aparência;

EU APRENDI que não posso escolher como me sinto, mas posso escolher o que fazer a respeito;

EU APRENDI que todos querem viver no topo da montanha, mas toda felicidade e crescimento ocorrem quando você está escalando-a;

EU APRENDI que só se deve dar conselho em duas ocasiões: quando é pedido ou quando é caso de vida ou morte;

EU APRENDI que quanto menos tempo tenho, mais coisas consigo fazer.



EU GOSTO DE VOCÊ

Havia, uma vez, um rapaz primeiro em tudo: melhor atleta, melhor estudante, mas o que nunca soubera era ter sido um bom filho, um bom companheiro ou um bom amigo.

Num dia de depressão o rapaz se deixou morrer. Quando ia a caminho do céu, encontrou um anjo e este lhe perguntou:

- Por que fizeste isso se sabias que te amavam?...

Ao que ele respondeu:

- Há vezes em que vale mais uma só palavra de consolo do que tudo que se possa sentir... Em tão longo tempo eu nunca escutei:

- Estou orgulhoso de ti!

- Obrigado por ser meu amigo!

Nem se quer um...

- Eu gosto de você!!!

Como o anjo ficou pensativo, o rapaz disse:

- E sabes o que mais dói????

O anjo, triste, lhe perguntou:

- O quê?

Ele respondeu:

- Que apesar disso ainda espero escutar algum dia um

- EU GOSTO DE VOCÊ!!!!



FAÇA CARINHO - NO CORPO E NA ALMA

Carinho nos faz sentir bem ...

Melhor do que comer manga apanhada na hora, da árvore.

Assim como o útero da mãe acaricia o bebê... Ou o sorriso da criança quando vê alguém se aproximando com a mamadeira...

Mãe ninando o filho no colo... Pai trocando as fraldas do bebê...

O cachorrinho latindo quando vê o dono...

Pomba comendo milho na nossa mão...

Beija-flor tirando o néctar das flores...

Olá, que bom que você veio !

Gostei desse seu desenho...

Essa flor é para você...

Vem cá para a gente conversar...

Vamos sair hoje à noite ?

Abraço de irmão, do namorado, de amante também.

Beijo no rosto, na boca ou no ar... Atirado com muito carinho.

Gente se olhando nos olhos, com olhar cristalino, como água de pedra.

Liguei para dizer que estou com saudades de você...

Quero um tempo só para nós dois.

Eu te amo.

Gestos, palavras de vida.

Toneladas de vezes mais potente que o álcool.

Muito mais gostoso que banho quente, depois de uma chuva fria de inverno,
ou um banho de mar no calor do verão.

Sensação de que existe um coração pulsante dentro da gente.

Sensação de que a gente é um coração pulsante dentro do outro.

Tudo isso são carícias essenciais a nossa vida ... E você? Está trocando
carícias? Ou guardando num baú escuro e úmido? Carinho não tem preço ...
E estão nas coisas simples da vida.



FOLHA EM BRANCO

Certo dia eu estava aplicando uma prova, os alunos, em silêncio tentavam responder as perguntas com uma certa ansiedade. Faltavam uns 15 minutos para o encerramento e um aluno levantou o braço, se dirigiu a mim e disse:

- Professor, pode me dar uma folha em branco?

Levei a folha até sua carteira e perguntei porque queria mais uma folha em branco.

Ele respondeu:

- Eu tentei responder as questões, rabisquei tudo fiz uma confusão danada e queria começar outra vez.

Apesar do pouco tempo que faltava, confiei no rapaz, dei-lhe a folha em branco e fiquei torcendo por ele. Aquela sua atitude causou-me simpatia.

Hoje, lembrando aquele episódio simples, comecei a pensar quantas pessoas receberam uma folha em branco, que foi a vida que DEUS lhe deu até agora, e só tem feito rabisco, confusões, tentativas frustradas e uma confusão danada...

Acho que agora, seria um bom momento para se pedir a DEUS uma folha em branco, uma nova oportunidade para ser feliz.

Assim como tirar uma boa nota depende exclusivamente da atenção e esforço do aluno, uma vida boa, também depende da atenção de que demos aos ensinamentos do professor nosso DEUS.

Não importa qual seja sua idade, condição financeira, religião, etc...

Levante o braço, peça uma folha em branco, passe sua vida a limpo.

Não se preocupe em tirar 10 (dez), ser o melhor, preocupe-se apenas em ter a simpatia do Mestre.

Ele está mais interessado em quem pede ajuda, portanto, só depende de você.

Que o Senhor te abençoe, guarde a tua vida e te dê Paz.



HABEAS PINHO

Em Campina Grande, na Paraíba, em 1955, um grupo de boêmios fazia serenata numa madrugada do mês de junho, quando chegou a polícia e apreendeu o violão.

Decepcionado, o grupo recorreu aos serviços do advogado Ronaldo Cunha Lima, então recentemente saído da faculdade e que também apreciava uma boa seresta.

Ele peticionou em Juízo, para que fosse liberado o violão. Esse petítório ficou conhecido como "Habeas Pinho" e enfeitou as paredes de escritórios de muitos advogados e bares em praias do Nordeste.

Mais tarde, Ronaldo Cunha Lima foi eleito deputado estadual, prefeito de Campina Grande (cassado no golpe de Estado de 1964), senador da República, governador do Estado e hoje deputado federal.

Veja a famosa petição:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca

O instrumento do crime que se arrola
neste processo de contravenção
não é faca, revólver nem pistola,
é simplesmente, doutor, um violão.

Um violão, doutor, que na verdade
Não matou nem feriu um cidadão.
Feriu, sim, a sensibilidade
de quem o ouviu vibrar na solidão.

O violão é sempre uma ternura,
instrumento de amor e de saudade.
O crime a ele nunca se mistura.
Inexiste entre eles afinidade.

O violão é próprio dos cantores,

dos menestréis de alma enternecida
que cantam as mágoas que povoam a vida
e sufocam suas próprias dores.

O violão é música e é canção,
é sentimento vida e alegria,
é pureza, é néctar que extasia,
é adorno espiritual do coração.

Seu viver como o nosso é transitório,
mas seu destino, não, se perpetua.
Ele nasceu para cantar na rua
e não para ser arquivo de cartório.

Mande soltá-lo pelo amor da noite
que se sente vazia em suas horas,
p'ra que volte a sentir o terno açoite
de suas cordas leves e sonoras.

Libere o violão, Dr. Juiz,
Em nome da Justiça e do Direito.
É crime, porventura, o infeliz,
cantar as mágoas que lhe encham o peito?

Será crime, e afinal, será pecado,
será delito de tão vis horrores,
perambular na rua um desgraçado
derramando na rua as suas dores?

É o apelo que aqui lhe dirigimos,
Na certeza do seu acolhimento.
Juntada desta aos autos nós pedimos
E pedimos também DEFERIMENTO.

Ronaldo Cunha Lima, advogado."

O juiz Arthur Moura deu sua sentença no mesmo tom:

"Para que eu não carregue
remorso no coração,
determino que se entregue
ao seu dono o violão."



HAJA O QUE HOVER

(João Roberto de Abreu)

Na Romênia, um homem dizia sempre ao filho:

- Haja o que houver, eu sempre estarei ao seu lado!

Houve nesta época um terremoto de grande intensidade.

Na hora do tremor, o homem, que estava em uma estrada, correu para casa e verificou que sua esposa estava bem, mas seu filho tinha ido para a escola.

Correu para lá e encontrou-a totalmente destruída. Não restava uma única parede de pé.

Tomado de uma enorme tristeza, ficou ali recordando o filho e sua promessa não cumprida: "Haja o que houver, eu estarei sempre ao seu lado". Seu coração estava apertado e apenas conseguia ver a destruição.

Mentalmente, percorreu inúmeras vezes o trajeto que fazia diariamente segurando a mão do filho. O portão, o corredor, as paredes, virava à direita e o olhava entrar. Mas agora estava tudo destruído.

Resolveu, então, fazer em cima dos escombros o mesmo trajeto.

Portão... Portas... Corredor... Virou a direita... E parou em frente ao que deveria ser a porta da sala em que seu filho estudava. Nada! Apenas uma pilha de material destruído. Nem ao menos um pedaço de alguma coisa que lembrasse a classe.

Olhava... Tudo destruído... Ficou desolado... E continuava a ouvir sua promessa: "Haja o que houver, eu sempre estarei a seu lado!"

Mas ele não estava...

Começou a cavar com as mãos.

Nisto chegaram outros pais que, embora bem intencionados, e também desolados, tentavam afastá-lo de lá, dizendo:

- Vá para casa. Não adianta, não sobrou ninguém.

Ao que ele retrucava:

- Você vai me ajudar?

Mas ninguém ajudava e aos poucos todos se afastavam.

Chegaram os policiais, que também tentaram retirá-lo dali, pois viam que não havia chance de ter sobrado ninguém com vida.

A única coisa que o homem dizia para as pessoas que tentavam retirá-lo de lá era:

- Você vai me ajudar?

Chegaram os bombeiros, e foi à mesma coisa...

Ele trabalhou quase sem descanso, apenas com pequenos intervalos, 5, 10, 12, 22, 24, 30 horas. Já exausto, dizia a si mesmo que precisava saber se seu filho estava vivo ou morto. Até que, ao afastar uma enorme pedra, sempre chamando pelo filho, ouviu:

- Pai. Estou aqui!

Feliz, o homem fazia força para abrir um vão maior e perguntou:

- Tem mais alguém com você?

- Sim, dos 36 da classe, 14 estão comigo, estamos preso em um vão entre dois pilares. Estamos todos bem. Pai, eu falei a eles: vocês podem ficar sossegados, pois meu pai vai nos achar.

Eles não acreditavam, mas eu dizia a toda hora... Haja o que houver, meu pai estará sempre a meu lado!

- Vamos, abaixe-se e tente sair por este buraco - disse o pai.

- Não, pai! Deixe os outros saírem primeiro. Eu sei que, haja o que houver, você estará me esperando!

Esta história é verídica.

E você?

Como está a sua persistência?

Em que você acredita?



HOJE ACORDEI PARA VENCER

A auto-mensagem positiva logo pela manhã é um estímulo que pode mudar o seu humor, fortalecer sua auto-confiança e, pensando positivo, você reunirá forças para vencer os obstáculos. Não deixe que nada afete seu estado de espírito. Envolver-se pela música, cante ou ouça. Comece a sorrir mais cedo...Ao invés de reclamar quando o relógio despertar, agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia. O bom humor é contagiante: espalhe-o. Fale de coisas boas, de saúde, de sonhos, com quem você encontrará. Não se lamente, ajude as outras pessoas a perceber o que há de bom dentro de si. Não viva emoções mornas e vazias. Cultive seu interior, extraia o máximo das pequenas coisas. Seja transparente e deixe que as pessoas saibam que

você as estima e precisa delas. Repense seus valores e dê a si mesmo a chance de crescer e ser mais feliz. Tudo que merece ser feito, merece ser bem feito. Torne suas obrigações atraentes, tenha garra e determinação. Mude, opine, ame o que você faz. Não trabalhe só por dinheiro e sim pela satisfação da "missão cumprida". Lembre-se de que nem todos têm a mesma oportunidade. Pense no melhor, trabalhe pelo melhor e espere pelo melhor. Transforme seus momentos difíceis em oportunidades. Seja criativo, buscando alternativas e apresente soluções, ao invés de problemas. Veja o lado positivo das coisas e assim você tornará seu otimismo uma realidade. Não inveje. Admire! Seja entusiasta com o sucesso alheio como seria com o seu próprio. Idealize um modelo de competência e faça sua auto-avaliação para saber o que está lhe faltando para chegar lá. Ocupe seu tempo crescendo, desenvolvendo sua habilidade e seu tempo. Só assim não terá tempo para criticar os outros. Não acumule fracassos e sim experiências. Tire proveito de seus problemas e não se deixe abater por eles. Tenha fé e energia, acredite: você pode tudo o que quiser. Perdoe, seja grande para os aborrecimentos, pobre para a raiva, forte para vencer o medo e feliz para permitir a presença de momentos infelizes. Não viva só para seu trabalho. Tenha outras atividades paralelas como: esportes, leitura, cultive amigos. O trabalho é uma das contribuições que damos para a vida, mas não se deve jogar nele todas as nossas expectativas de realizações. Finalmente, ria das coisas à sua volta, ria de seus problemas, de seus erros, ria da vida:

"A gente começa a ser feliz quando é capaz de rir da gente mesmo".



INSTRUÇÕES PARA TODA A VIDA

1. Leve em consideração que grandes amores e conquistas envolvem grande risco.
2. Quando você perde, não perca a lição.
3. Siga os três R's:
 - Respeito a si mesmo
 - Respeito aos outros
 - Responsabilidade por todas suas ações
4. Lembre-se que não conseguir o que você quer é algumas vezes um grande lance de sorte.
5. Aprenda as regras de maneira a saber quebrá-las da maneira mais apropriada.
6. Não deixe uma disputa por questões menores ferir um grande amigo.
7. Quando você perceber que cometeu um erro, tome providências imediatas para corrigi-lo.
8. Passe algum tempo sozinho todos os dias.
9. Abra seus braços para mudanças, sem abrir mão de seus valores.
10. Lembre-se que o silêncio é algumas vezes a melhor resposta.
11. Viva uma vida boa e honrada. Assim, quando você ficar mais velho e pensar no passado, poderá obter prazer uma segunda vez.
12. Uma atmosfera de amor em sua casa é o fundamento para sua vida.
13. Em discordâncias com entes queridos, trate apenas da situação corrente. Não levante questões passadas.
14. Compartilhe o seu conhecimento. Esta é uma maneira de alcançar a imortalidade.
15. Seja gentil com a terra.
16. Uma vez por ano, vá a algum lugar que você nunca esteve antes.

17. Lembre-se que o melhor relacionamento é aquele em que o amor mútuo excede o amor que cada um precisa do outro.
18. Julgue o seu sucesso por aquilo que você teve que abrir mão para consegui-lo.
19. Entregue-se total e irrestritamente ao amor e a cozinha.



ISTO TAMBÉM PASSARÁ

(Meire Michelin)

Havia, certa vez, um rei sábio e bom, que já se encontrava no fim de sua vida. Certo dia, pressentindo a chegada da morte, chamou seu único filho, que o sucederia no trono, tirou do dedo um anel e deu-o a ele dizendo:

- Meu filho, quando fores rei, leva sempre contigo este anel. Nele há uma inscrição. Quando estiveres vivendo situações extremas de glória ou de dor, tira-o e lê o que há nele.

E o rei morreu, e seu filho passou a reinar em seu lugar, sempre usando o anel que o pai lhe deixara.

Passado algum tempo, surgiram conflitos com um reino vizinho, que acabaram culminando numa terrível guerra.

O jovem rei, à frente do seu exército partiu para enfrentar o inimigo. No auge da batalha, seus companheiros lutavam bravamente; mortos, feridos, tristeza, dor, o rei lembra-se do anel; tira-o e lê a inscrição:

“ISTO TAMBÉM PASSARÁ”

E ele continua a luta.

Perde batalhas, vence outras tantas, mas ao final, sai vitorioso. Retorna, então, ao seu reino e, coberto de glória, entra em triunfo na cidade. O povo o aclama.

Neste momento ele se lembra do seu velho e sábio pai. Tira o anel e lê:

"ISTO TAMBÉM PASSARÁ"

Todas as coisas, na Terra, passam...

Os dias de dificuldades passarão...

Passarão também os dias de amargura e solidão...

As dores e as lágrimas passarão.

As frustrações que nos fazem chorar... um dia passarão.

A saudade do ser querido que está longe, passará.

Dias de tristeza...

Dias de felicidade...

São lições necessárias que, na Terra, passam, deixando no espírito imortal as experiências acumuladas.

Se hoje, para nós, é um desses dias repletos de amargura, paremos um instante.

Elevemos o pensamento ao Alto, e busquemos a voz suave da Mãe amorosa a nos dizer carinhosamente: ISSO TAMBÉM PASSARÁ...

E guardemos a certeza, pelas próprias dificuldades já superadas, que não há mal que dure para sempre.

O planeta Terra, semelhante à enorme embarcação, às vezes parece que vai soçobrar diante das turbulências de gigantescas ondas.

Mas isso também passará, porque Jesus está no leme dessa Nau, e segue com o olhar sereno de quem guarda a certeza de que a agitação faz parte do roteiro evolutivo da humanidade, e que um dia... também passará...

Ele sabe que a Terra chegará ao porto seguro, porque essa é a sua destinação. Assim, façamos a nossa parte o melhor que pudermos, sem esmorecimento, e confiemos em Deus, aproveitando cada segundo, cada minuto que, por certo... Também passarão...



MÃES MÁS...

Um dia quando os meus filhos forem crescidos o suficiente para entenderem, a lógica que motiva um pai, eu hei de dizer-lhe:

- Eu amei-te o suficiente para ter perguntado: onde vais, com quem vais, e a que horas regressas a casa. Eu amei-te o suficiente para ter insistido que juntasses o teu dinheiro e comprasses uma bicicleta para ti, mesmo que eu tenha tido hipótese de te comprar. Eu amei-te o suficiente para ter ficado em silêncio e deixar-te descobrir, que o teu novo amigo não era boa companhia. Eu amei-te o suficiente para te fazer pagar a pastilha que tiras-te da mercearia, e dizeres ao senhor: "Eu roubei isto ontem e queria pagar". Eu amei-te o suficiente para ter ficado em pé, junto de ti 2 horas, enquanto limpavas o teu quarto; tarefa que eu teria realizado em 15 minutos. Eu amei-te o suficiente para te deixar ver: fúria, desapontamento e lágrimas nos meus olhos. Eu amei-te o suficiente para te deixar assumir a responsabilidade das tuas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração. Mais do que tudo eu amei-te o suficiente para te dizer não quando eu sabia que me irias odiar por isso. Essas eram as mais difíceis batalhas de todas. Estou contente, venci, porque no final vocês venceram também. E qualquer dia quando os vossos filhos forem crescidos o suficiente para entenderem a lógica que motiva os pais, tu vais-lhes dizer quando eles te perguntarem se a tua mãe era má..."que sim, era má, era a mãe mais má do mundo.

Os outros miúdos comiam doces ao pequeno almoço, nós tínhamos de comer: cereais, ovos, tostas.

Os outros miúdos ao almoço bebiam *Pepsi* e comiam batatas fritas, nós tínhamos de comer sopa, o prato e fruta.

E, não vais acreditar a nossa mãe obrigava-nos a jantar à mesa, bem diferente das outras mães também.

A nossa mãe insistia em saber onde nós estávamos a todas as horas. Era quase uma prisão.

Ela tinha de saber quem eram os nossos amigos, e o que nós fazíamos com eles.

Ela insistia que lhe disséssemos que íamos sair por uma hora, mesmo que demorássemos só uma hora ou menos.

Nós tínhamos vergonha de admitir, mas ela violou as leis de trabalho infantil. Nós tínhamos de lavar a louça, fazer as camas, lavar a roupa, aprender a cozinhar, aspirar o chão, esvaziar o lixo e todo o tipo de trabalhos cruéis.

Eu acho que ela nem dormia à noite a pensar em coisas para nos mandar fazer.

Ela insistia sempre conosco para lhe dizermos a verdade, e apenas a verdade. Na altura em que éramos adolescentes ela conseguia ler os nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata.

A mãe não deixava os nossos amigos tocarem à buzina para nós descermos. Tinham de subir, bater à porta para ela os conhecer.

Enquanto toda a gente podia sair à noite com 12, 13 anos, nós tivemos de esperar pelos 16.

Por causa da nossa mãe, nós perdemos imensas experiências da adolescência. Nenhum de nós, alguma vez esteve envolvido em: roubos, atos de vandalismo, violação de propriedade, nem fomos presos por nenhum crime.

Foi tudo por causa dela.

Agora que já saímos de casa, nós somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o nosso melhor, para sermos "maus pais", tal como a nossa mãe foi.

Eu acho que este é um das males do mundo de hoje:

Não há suficientes Mães más.



MANEIRA DE DIZER

Certa feita, um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes.

Logo que despertou, mandou chamar um adivinho para que interpretasse seu sonho.

- Que desgraça, senhor! Exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um parente de vossa majestade.

- Mas que insolente - gritou o sultão, enfurecido. Como se atreve a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui! Chamou os guardas e ordenou que lhe dessem cem chicotadas.

Mandou que trouxessem outro adivinho e lhe contou sobre o sonho. Este, após ouvir o sultão com atenção, disse-lhe:

- Excelso senhor! Grande felicidade lhe está reservada. O sonho significa que haverseis de sobreviver a todos os seus parentes.

A fisionomia do sultão iluminou-se num sorriso, e ele mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho.

Quando o segundo adivinho saía do palácio, um dos cortesãos lhe disse admirado:

- Como é possível? A interpretação que você fez foi idêntica a do seu colega. No entanto ao primeiro ele puniu com cem chicotadas e a você pagou com cem moedas de ouro.

- Lembre-se meu amigo - respondeu o adivinho:

Tudo depende da maneira de dizer...

A verdade pode ser comparada a uma pedra preciosa. Se a lançarmos no rosto de alguém pode ferir, provocando dor e revolta. Mas se a envolvemos em delicada embalagem e a oferecemos com ternura, certamente será aceita com facilidade.



NA HORA DA TRISTEZA

(do livro “Livro da Esperança”, Emmanuel, psicografia de Chico Xavier)

Entraste na hora do desalento, como se te avizinhasses de um pesadelo.

Indefinível suplício moral te impele ao abatimento, mágoas antigas surgem à tona.

Sentes-te à feição do viajor, para cuja sede se esgotaram as derradeiras fontes do caminho.

Experimentas o coração no peito, qual pássaro fatigado, ao sacudir, em vão, as grades do cárcere.

Ainda assim, não permitas que a ansiedade te lance à tristeza inútil.

Se a incompreensão alheia te azedou o pensamento, recorda os companheiros enfermos ou mutilados, quando não conhecem a própria situação, qual seria de desejar e prossegue servindo, a esperar pelo tempo que lhes dará reajuste.

Se amigos te abandonaram em árduas tarefas, à caça de considerações que lhes incensem personalidade, medita nas crianças afoitas, empenhadas a jogos e distrações, nos momentos do estudo, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que a todos renovará na escola da experiência.

Se deixaste entes queridos ante a cinza do túmulo, convence-te de que todos eles continuam redivivos, no plano espiritual, dependendo, quase sempre, de tua conformação para que se refaçam e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que te propiciará, mais além, o intraduzível consolo do reencontro.

Se o fardo das próprias aflições te parece excessivamente pesado, reflete nos irmãos desfalecentes da retaguarda, para quem uma simples frase reconfortante de tua boca é comparável a facho estelar, nas trevas em que jornadaíam, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que, no instante oportuno, a cada problema descortinará solução.

Lembra-te de que podes ser, ainda hoje, o raciocínio para os que se dementaram na invigilância, o apoio dos que tropeçam na sombra, o socorro

aos peregrinos da estrada que a penúria recolhe nas pedreiras do sofrimento, o amparo dos que choram em desespero e a voz que se levante para a defesa de injustiçados e desvalidos.

Não te detenhas para relacionar dissabores...

Segue adiante, e se lágrimas te encharcam a ponto de sentires a noite dentro dos olhos, entrega as próprias mãos nas mãos de Jesus e prossegue servindo, na certeza de que a vida faz ressurgir o pão da terra lavrada e de que o sol de Deus, amanhã, nos trará novo dia.



MENSAGEM DE ESPERANÇA

Quando as coisas vão erradas e o momento é de crise, não pense que todos os seus esforços tem sido em vão e siga. Talvez tudo ainda será melhor. Sorria... E experimente outra vez! Pode ser que o seu aparente fracasso venha a ser a porta mágica que o conduzirá para uma nova felicidade, uma que você jamais conheceu. Você pode estar enfraquecido pela luta, mas não se considere vencido. Isso não quer dizer derrota... Não vale a pena gastar seu precioso tempo em lágrimas e lamentos. Levante-se e enfrente a vida outra vez. E, se você guardar em mente o alto objetivo de suas aspirações, os seus sonhos se realizarão. Tire proveito dos seus erros, colha experiências das suas dores e, então, um dia você dirá: “Graças a Deus eu ousei experimentar outra vez e encontrei a Paz, o Amor e a Felicidade”.



AOS NOSSOS AMIGOS

Deus, na sua sabedoria, criou o amigo,
alguém em quem se possa confiar.
Um amigo fiel que nos compreenda
e nos estenda sempre a mão para ajudar.

Ele sentiu que precisaríamos de alguém
que nos confortasse quando estivéssemos tristes,
cuja especial ternura e sorriso feliz
nos fizesse sentir que vale a pena viver.

Alguém com quem dar um passeio,
compartilhar um livro ou um segredo....
bater papo ao telefone, mas que também
perceba nossa necessidade de estar algum momento a sós.

Em resumo: Deus criou o amigo para ser
alguém que sempre nos alegamos em rever.
Existem poucas coisas que Deus possa nos dar
que signifiquem tanto como um bom amigo.

Assim, agradecemos a Deus pela vida, pela saúde,
pelo amor, pela nossa família e pela benção de termos amigos, pela amizade,
pela fraternidade e pela paz.
Que possamos todos ter um Natal e ano novo de amor,
é o que desejamos aos nossos Amigos.



MEU ANIVERSÁRIO ESTE ANO

Como você sabe, está chegando novamente a data de meu aniversário. Todos os anos fazem festa em minha honra e creio que este ano acontecerá a mesma coisa. Nesses dias as pessoas fazem muitas compras. O rádio e a TV fazem centenas de anúncios. Por todo canto não se fala de outra coisa a não ser dos preparativos para o grande dia. É bom saber que ao menos um dia por ano algumas pessoas pensam um pouco em mim.

Como você sabe, há muitos anos começaram a festejar meu aniversário. No começo, pareciam compreender e agradecer o que fiz por eles, mas hoje em dia, ninguém sabe por que razão o celebram. As pessoas se reúnem e se divertem muito, mas não sabem do que se trata...

Estou me lembrando do ano passado: ao chegar o dia do meu aniversário, fizeram uma grande festa em minha honra. Havia coisas deliciosas na mesa, tudo estava decorado e havia muitos presentes... mas sabe de uma coisa? Não me convidaram! Eu era o convidado de honra e ninguém se lembrou de me convidar! A festa era para mim e quando chegou o grande dia, fecharam a porta na minha cara. Bem que eu queria partilhar a mesa com eles... A verdade não me surpreendeu porque, nos últimos anos, muitos me fecham a porta. Como não me convidaram, ocorreu-me entrar sem fazer ruído. Entrei e fiquei num cantinho.

Estavam todos brindando, alguns já estavam embriagados, contando piadas, rindo, divertindo-se. Aí chegou um velho gordo, vestido de vermelho, com barba branca e gritando: Ho! Ho! Ho! Parecia ter bebido demais. Deixou-se cair pesadamente numa cadeira e todos correram para ele dizendo: Papai Noel! Papai Noel! – como se a festa fosse para ele!

Quando chegou meia-noite, todos começaram a abraçar-se. Eu estendi meus braços esperando que alguém me abraçasse. Quer saber? Ninguém me abraçou.

De repente, todos começaram a entregar presentes. Um a um, os pacotes foram sendo abertos. Cheguei perto para ver se, por acaso, havia algum para mim – nada!

O que você sentiria se no dia de seu aniversário todos se presentearassem e não dessem nenhum presente para você?

Compreendi, então, que estava sobrando na festa. Saí sem fazer barulho, fechei a porta, fui embora.

Cada ano que passa é pior: as pessoas só se lembram da ceia, dos presentes, das festas... De mim ninguém se lembra.

Gostaria que, neste Natal, você me permitisse entrar na sua vida, reconhecendo que há mais de dois mil anos vim ao mundo para lhe dar minha vida na cruz e, assim, poder salvar você. Hoje só quero que acredite nisso com todo seu coração.

Vou dizer-lhe uma coisa. Já que muitos não me convidam para a festa que fazem, vou fazer minha própria festa – uma festa grandiosa como ninguém jamais fez, uma festa espetacular. Estou nos últimos preparativos e expedindo os convites. Este é especial para você. Só quero que você me diga se quer vir: reservarei um lugar para você e incluirei seu nome na lista dos que confirmaram. Os que não aceitarem, ficarão de fora. Prepare-se porque quando tudo estiver pronto, quando menos se esperar, darei minha grande festa. Não se esqueça de enviar este convite também aos seus amigos.

SOMENTE PARA OS AMIGOS ESPECIAIS

Assim como você é especial para mim, com certeza, há vários amigos que são especiais pra você. Desta maneira, vamos fazer uma festa com os “especiais”, afinal, “muitos serão os convidados mas poucos serão os escolhidos”, sabe por que? Porque poucos aceitarão o CONVITE!

MENSAGEM DO HOMEM TRISTE

(Médium: Chico Xavier)

Passaste por mim com simpatia, mas quando me viste os olhos parados, indagaste em silêncio porque vagueio na rua.

Talvez por isso diminuíste o passo e, embora te quisesse chamar, a palavra esmoreceu-me na boca. É possível que tenhas suposto que desisti do trabalho, no entanto, ainda hoje, bati, em vão, de oficina em oficina...

Muitos disseram que ultrapassei a idade para ganhar dignamente o meu pão, como se a natureza do corpo fosse condenação de inutilidade, e outros, desconhecendo que vendi minha roupa melhor para aliviar a esposa doente, despediram-me apressados, acreditando-me vagabundo sem profissão.

Não sei se notaste quando o guarda me arrancou da contemplação da vitrine, a gritar-me palavras duras, qual se eu fosse vulgar malfeitor... ladrão até, porém, que nem de leve me passou pela mente a idéia do furto; apenas admirava os bolos expostos, recordando os filhinhos a me abraçarem com fome, quando retorno à casa.

Ignoro se observaste as pessoas que me dirigiam gracejos, imaginando-me embriagado, porque eu tremesse encostado ao poste; afastaram-se todas, com manifesto desprezo, contudo, não tive coragem de explicar-lhes que não tomo qualquer alimento, há três dias...

A ti, porém que me fitaste sem medo, ousou rogar apoio e cooperação.

Agradeço a dádiva que me estendas, no entanto, acima de tudo, em nome do Cristo que dizemos amar, pelo me restituas a esperança, a fim de que eu possa honrar, com alegria, o dom de viver.

Para isso, basta que te aproximes de mim, sem asco, para que eu saiba, apesar de todo o meu infortúnio, que ainda sou teu irmão.



AULA DE ADMINISTRAÇÃO

No início existia o Plano.

E então vieram as Premissas.

E as Premissas não tinham forma.

E o Plano não tinha substância.

E a escuridão cobriu a face dos Funcionários.

E eles disseram entre si, "É um balde de merda e ele fede."

E os Funcionários foram aos seus Supervisores e disseram: "É um pote de excremento animal, e nós não podemos viver com o cheiro".

E os Supervisores foram aos seus gerentes dizendo: "É uma caixa de adubo, e ele é muito forte, de forma que não podemos suportá-lo".

E os gerentes foram aos seus Diretores dizendo: "É um recipiente de fertilizante, e não podemos resistir à sua força".

E os Diretores comentaram entre si: "Ele contém aquilo que ajuda as plantas a crescerem, e é muito forte".

E os Diretores foram aos Vice-Presidentes dizendo a eles: "Ele promove crescimento, e é muito poderoso".

E os Vice-Presidentes foram ao Presidente dizendo para ele: "Esse novo plano irá ativamente promover crescimento e vigor para a Empresa, com efeitos muito poderosos".

E o Presidente olhou para o Plano, e disse que ele era muito bom.

E o Plano virou política da Empresa.

E é assim que a merda acontece!



TEMPO PRECIOSO

(Celso Machado)

A vida nos reserva lições que, à medida que o tempo passa, se tornam cada dia mais valiosas.

Quantas vezes os inimigos nos ajudaram muito mais do que os amigos?

As punições nos acrescentaram bem mais do que as recompensas?

As derrotas nos trouxeram oportunidades de aprendizado infinitamente superiores às vitórias?

Os obstáculos nos permitiram enxergar muito melhor do que os horizontes amplos?

Aprenderemos assim a tirar proveito de todas as situações com que nos deparamos, não perdendo a oportunidade de estarmos aprendendo sempre.

E o que talvez seja mais importante: não deixar nunca que a intensidade do gesto de alguém seja mais importante do que a consistência do fato em si.

Por isso não me dói tanto mais a batida da mão de quem eu gosto, porque não deixo que ela seja maior do que o afeto que eu lhe tenho;

Não me agride a repreensão de quem eu estimo, porque não posso permitir que a minha vaidade seja mais forte do que a minha estima;

Não me diminui me ver errado, se eu verdadeiramente quero crescer, porque nunca estarei aprendendo quando permitir que meu orgulho seja maior do que minha humildade.

Mas me incomoda o desperdício que muitos ainda teimosamente fazem dessas riquezas tão puras que a vida nos oferece.

Quem se preocupa só em perceber as falhas dos outros, está perdendo um tempo precioso para corrigir seus próprios defeitos.



A VERDADEIRA IMPORTÂNCIA

Jean passeava com seu avô por uma praça de Paris. A determinada altura, viu um sapateiro sendo destrutado por um cliente, cujo calçado apresentava um defeito. O sapateiro escutou calmamente a reclamação, pediu desculpas, e prometeu refazer o trabalho.

Pararam para tomar um café num bistrô. Na mesa ao lado, o garçom pediu a um homem que movesse um pouco a cadeira, para abrir espaço. O homem irrompeu numa torrente de reclamações, e negou-se.

- Nunca esqueça o que viu - disse o avô para Jean. - O sapateiro aceitou uma reclamação, enquanto este homem a nosso lado não quis mover-se. Os homens úteis, que fazem algo útil, não se incomodam de serem tratados como inúteis. Mas os inúteis sempre se julgam importantes, e escondem toda a sua incompetência atrás da autoridade.



A REGRA DE AJUDAR

(Chico Xavier)

João perguntou a Jesus qual a maneira mais digna de se portar o aprendiz, diante do próximo, no sentido de ajudar aos semelhantes, ao que o Amigo Divino respondeu, com voz clara e firme:

- João, se procuras uma regra de auxiliar os outros, beneficiando a ti mesmo, não te esqueças de amar o companheiro de jornada terrestre, tanto quanto desejas ser querido e amparado por ele.

A pretexto de cultivar a verdade, não transformes a própria existência numa batalha em que teus pés atravessem o mundo, qual furioso combatente no deserto; recorda que a maioria dos enfermos conhece, de algum modo, a

moléstia que lhes é própria, reclamando amizade e entendimento, acima da medicação.

Lembra-te de que não há corações na Terra, sem problemas difíceis a resolver ; em razão disso, aprende a cortesia fraternal para com todos.

Acolhe o irmão do caminho, não somente com a saudação recomendada pelos imperativos da polidez, mas também com o calor do teu sincero propósito de servir.

Fixa nos olhos as pessoas que te dirigirem a palavra, testemunhando-lhes carinhoso interesse, e guarda sempre a posição de ouvinte delicado e atencioso; não levantes demasiadamente a voz, porque a segurança e a serenidade com que os mais graves assuntos devem ser tratados não dependem de ruído.

Abstêm-te das conversações improfícuas; o comentário menos digno é sempre invasão delituosa em questões pessoais.

Louva quem trabalha e, ainda mesmo diante dos maus e dos ociosos, procura exaltar o bem que são suscetíveis de produzir.

Foge ao pessimismo, a tristeza improdutiva, que apenas sabe lastimar-se, nunca foi útil à Humanidade, necessitada de bom ânimo.

Usa, cotidianamente, a chave luminosa do sorriso fraterno; com o gesto espontâneo de bondade, podemos sustar muitos crimes e apagar muitos males.

Faça o possível por ser pontual; não deixes o companheiro à tua espera, a fim de que te não seja atribuída uma falsa importância.

Agradece todos os benefícios da estrada, respeitando os grandes e os pequenos; se o Sol aquece a vida, é a semente de trigo que fornece o pão.

Deixa que as águas vivas e invisíveis do Amor, que procedem de Deus, Nosso Pai, atravessem o teu coração, em favor do círculo de luta em que vives; o Amor é a força divina que engrandece a vida e confere poder.

Façamos sobretudo, o melhor que pudermos, na felicidade e na elevação de todos os que nos cercam, não somente aqui, mas em qualquer parte, não apenas hoje, mas sempre.

Silenciou o Cristo e, assinalando a beleza do programa exposto, o jovem apóstolo inquiriu respeitosamente:

- Senhor, como conseguirei executar tão expressivos ensinamentos?

O Mestre respondeu, resolutivo:

- A boa vontade é nosso recurso de cada hora.



O CARPINTEIRO

Um velho carpinteiro estava para se aposentar. Ele contou a seu chefe os seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família. Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria.

O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma última casa como um favor especial. O carpinteiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão de obra e matérias-primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou seu trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e entregou a chave da porta ao carpinteiro. "Esta é a sua casa", ele disse, "meu presente a você."

Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado. Agora ele teria de morar numa casa feita de qualquer maneira.

Assim acontece conosco. Nós construímos nossas vidas de maneira distraída, reagindo mais que agindo, desejando colocar menos do que o melhor. Nos assuntos importantes nós não empenhamos nosso melhor esforço. Então, em choque, nos olhamos para a situação que criamos e vemos que estamos morando na casa que construímos. Se soubéssemos disso, teríamos feito diferente.

Pense em você como o carpinteiro. Pense sobre sua casa. Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede. Construa sabiamente.

É a única vida que você construirá. Mesmo que você tenha somente mais um dia de vida, este dia merece ser vivido graciosamente e com dignidade.

A placa na parede esta escrito: "A vida é um projeto de faça você mesmo." Quem poderia dizer isso mais claramente?

Sua vida de hoje é o resultado de suas atitudes e escolhas feitas no passado. Sua vida de amanhã será o resultado de suas atitudes e escolhas que fizer hoje.



O QUE SALVA O AMOR

Barbosa conta a história de uma ilha onde viviam os principais sentimentos do homem: Alegria, Tristeza, Vaidade, Sabedoria, e Amor. Um dia, a ilha começou a afundar no oceano; todos conseguiram alcançar seus barcos, menos o Amor.

Quando foi pedir à Riqueza que o salvasse, esta disse:

- Não posso, estou carregada de jóias e ouro.

Dirigiu-se ao barco da Vaidade, que respondeu:

- Sinto muito, mas não quero sujar meu barco.

O Amor correu para a Sabedoria, mas ela também se recusou, dizendo:

- Quero estar sozinha, estou refletindo sobre a tragédia, e mais tarde vou escrever um livro sobre isto.

O Amor começou a se afogar. Quando estava quase morrendo, apareceu um barco - conduzido por um velho - que terminou salvando-o.

- Obrigado - disse, assim que se refez do susto. - Mas quem é você?

- Sou o Tempo - respondeu o velho. Só o Tempo é capaz de salvar o Amor.



O BUSCADOR

Esta é a história de um homem a quem eu definiria como um buscador... Um buscador é alguém que busca, não necessariamente alguém que encontra. Também não é necessariamente alguém que sabe o que está buscando; e simplesmente alguém para quem sua vida é uma busca permanente. Um dia o buscador sentiu que devia ir a cidade de Kammir. Ele tinha aprendido a obedecer rigorosamente a estas sensações que surgiram de algum lugar desconhecido de si mesmo, de maneira que abandonou tudo e partiu. Após dois dias de marcha em empoeirados caminhos, lá longe divisou Kammir. Um pouco antes de chegar a cidade, chamou-lhe poderosamente a atenção uma colina que encontrava-se à direita do caminho. Ela estava coberta de um verde maravilhoso, com numerosas árvores, pássaros e flores encantadoras; tudo estava rodeado por uma pequena cerca envernizada. ...Uma pequena porta de bronze o convidava a entrar.

De repente sentiu que esquecia da cidade e não resistiu à tentação de descansar um momento naquele lugar.

O buscador atravessou o portal e começou a caminhar lentamente entre as brancas pedras distribuídas como que aleatoriamente entre as árvores. Permitiu que seu olhos pousassem como borboletas em cada detalhe desse paraíso multicolor. Seus olhos eram olhos de um buscador e, talvez por isso, descobriu sobre uma daquelas pedras aquela inscrição:

"Abdul Tareg viveu 8 anos, 6 meses, 2 semanas e 3 dias."

Sentiu-se um pouco angustiado ao perceber que essa pedra não era simplesmente uma pedra, era uma lápide. Sentiu pena ao pensar em uma criança tão nova enterrada naquele lugar. Olhando ao redor, o homem se deu conta de que a pedra seguinte também tinha uma inscrição. Se aproximou e viu que estava escrito:

"Yamir Kalib, viveu 5 anos, 8 meses e 3 semanas."

O buscador sentiu-se terrivelmente transtornado. Esse belo lugar era um cemitério e cada pedra era uma tumba. Uma por uma começou a ler as lápides. Todas tinham inscrições similares: um nome e o exato tempo de vida do morto

Porém, o que causou-lhe maior espanto foi comprovar que quem mais tinha vivido, apenas ultrapassava os 11 anos... Invaso por uma dor muito grande, sentou-se e começou a chorar.

A pessoa que tomava conta do cemitério, que nesse momento por ali passava, aproximou-se.

Permaneceu em silêncio enquanto olhava o homem chorar e, após algum tempo, perguntou-lhe se chorava por alguma pessoa da família.

- Não, ninguém da família. - respondeu o buscador - O que se passa nessa cidade? Que coisa tão terrível acontece aqui? Por que tantas crianças mortas enterradas neste lugar? Qual a horrível maldição que pesa sobre essas pessoas que as obrigou a construir um cemitério de crianças?

O velho sorriu e falou:

- Pode acalmar-se. Não existe nenhuma maldição. O que acontece e que aqui temos um antigo costume que lhe contarei...

Quando um jovem completa seus quinze anos, ganha de seus pais uma caderneta, como esta que eu mesmo levo aqui, pendurada no pescoço. É uma tradição entre a gente , que a partir desse momento, cada vez que você desfruta intensamente de alguma coisa , abre sua caderneta e escreve nela:

- À esquerda o que foi desfrutado...

- À direita, o tempo que durou o prazer.

Conheceu uma moça e se apaixonou por ela. Quanto tempo durou essa enorme paixão e o prazer de conhecê-la? Uma semana? Duas? Três semanas e meia?... E depois..., a emoção do primeiro beijo, quanto durou? O minuto e meio do beijo? Dois dias? Uma semana?... E a gravidez ou o nascimento do seu primeiro filho...? E o casamento dos amigos? E a tão desejada viagem? E o encontro com o irmão que retorna de um longínquo país? Quanto tempo desfrutou dessas situações...? Horas? dias...? Assim, vamos anotando na caderneta cada momento que desfrutamos..., cada momento. Quando alguém morre, e nosso costume abrir a caderneta e somar o tempo desfrutado para gravá-lo sobre a tumba, porque este é, para nós, o único tempo VIVIDO.



MISS ROSE

No primeiro dia de aula nosso professor se apresentou aos alunos, e nos desafiou a que nos apresentássemos a alguém que não conhecêssemos ainda. Eu fiquei em pé para olhar ao redor quando uma mão suave tocou meu ombro.

Olhei para trás e vi uma pequena senhora, velhinha e enrugada, sorrindo radiante para mim.

Um sorriso lindo que iluminava todo o seu ser.

Ela disse:

- Ei, bonitão. Meu nome é Rose. Eu tenho oitenta e sete anos de idade. Posso te dar um abraço?

Eu ri, e respondi entusiasticamente: "É claro que pode!", e ela me deu um gigantesco apertão.

Não resisti e perguntei-lhe: "Por que você está na faculdade em tão tenra e inocente idade?" e ela respondeu brincalhona: "Estou aqui para encontrar um marido rico, casar, ter um casal de filhos e então me aposentar e viajar."

"Está brincando", eu disse.

Eu estava curioso em saber o que a havia motivado a entrar neste desafio com a sua idade, e ela disse: "Eu sempre sonhei em ter um estudo universitário, e agora estou tendo um!"

Após a aula nós caminhamos para o prédio da união dos estudantes, e dividimos um *milkshake* de chocolate.

Nos tornamos amigos instantaneamente.

Todos os dias nos próximos três meses nós teríamos aula juntos e falaríamos sem parar.

Eu ficava sempre extasiado ouvindo aquela "máquina do tempo" compartilhar sua experiência e sabedoria comigo.

No decurso de um ano, Rose tornou-se um ícone no campus universitário, e fazia amigos facilmente, onde quer que fosse.

Ela adorava vestir-se bem, e revelava-se na atenção que lhe davam os outros estudantes.

Ela estava curtindo a vida!

No fim do semestre nós convidamos Rose para falar no nosso banquete de futebol.

Jamais esquecerei o que ela nos ensinou.

Ela foi apresentada e se aproximou do pódium. Quando começou a ler a sua fala, já preparada, deixou cair três, das cinco folhas no chão. Frustrada e um pouco embaraçada, ela pegou o microfone e disse simplesmente: "Desculpem-me, eu estou tão nervosa! Eu não conseguirei colocar meus papéis em ordem de novo, então deixem-me apenas falar para vocês sobre aquilo que eu sei."

Enquanto nós ríamos, ela limpou sua garganta e começou: "Nós não paramos de jogar porque ficamos velhos; nós nos tornamos velhos porque paramos de jogar. Existem somente quatro segredos para continuarmos jovens, felizes e conseguir o sucesso.

Primeiro, você precisa rir e encontrar humor em cada dia. Segundo, você precisa ter um sonho. Quando você perde seus sonhos, você morre. Nós temos tantas pessoas caminhando por aí que estão mortas e nem desconfiam! Terceiro, há uma enorme diferença entre ficar velho e crescer. Se você tem dezenove anos de idade e ficar deitado na cama por um ano inteiro, sem fazer nada de produtivo, você ficará com vinte anos. Se eu tenho oitenta e sete anos e ficar na cama por um ano e não fizer coisa alguma, eu ficarei com oitenta e oito anos. Qualquer um, mais cedo ou mais tarde ficará mais velho. Isso não exige talento nem habilidade, é uma consequência natural da vida. A idéia é crescer através das oportunidades. E por último, não tenha remorsos.

Os velhos geralmente não se arrependem por aquilo que fizeram, mas sim por aquelas coisas que deixaram de fazer. As únicas pessoas que têm medo da morte são aquelas que tem remorsos."

Ela concluiu seu discurso cantando corajosamente "A Rosa".

Ela desafiou a cada um de nós a estudar poesia e vivê-la em nossa vida diária. No fim do ano Rose terminou o último ano da faculdade que começara há tantos anos atrás.

Uma semana depois da formatura, Rose morreu tranqüilamente em seu sono. Mais de dois mil alunos da faculdade foram ao seu funeral, em tributo à maravilhosa mulher que ensinou, através de seu exemplo, que nunca é tarde demais para ser tudo aquilo que você pode provavelmente ser, se realmente desejar.

Estas palavras têm sido divulgadas por amor, em memória de "Rose".

Uma grande mulher.

Na verdade um grande ser humano.

LEMBREM-SE: FICAR VELHO É INEVITÁVEL, MAS CRESCER É OPCIONAL!



MOTIVAÇÃO PARA O SEU DIA

(Aristóteles Onassis)

Hoje acordei para vencer. A auto-mensagem positiva pela manhã é um estímulo que pode mudar seu humor, fortalecer sua autoconfiança e, pensando positivo, você reunirá força para vencer os obstáculos. Não deixe que nada afete seu estado de espírito.

Envolva-se pela música, cante ou ouça. Comece a sorrir mais cedo.

Ao invés de reclamar quando o relógio despertar, agradeça a Deus pela oportunidade de acordar mais um dia.

O bom humor é contagiante: espalhe-o , fale de coisas boas, de saúde, de sonhos com quem você encontrar. Não se lamente, ajude as pessoas a perceber o que há de bom dentro de si.

Não viva emoções mornas e vazias. Cultive seu interior, extraia o máximo das pequenas coisas. Seja transparente e deixe que as pessoas saibam que você as estima e precisa delas. Repense seus valores e dê a si mesmo a chance de crescer e ser mais feliz.

Faça tudo o que merece ser feito. Torne suas obrigações atraentes, tenha garra e determinação. Mude, opine, ame o que você faz. Não trabalhe só por dinheiro e sim pela satisfação da “missão cumprida”. Lembre-se : nem todos têm a mesma oportunidade. Pense no melhor, trabalhe pelo melhor e espere pelo melhor.

Transforme seus momentos difíceis em oportunidades. Seja criativo buscando alternativas e apresentando soluções ao invés de problemas. Veja o lado positivo das coisas e assim tornará seu otimismo uma realidade.

Não inveje. Admire! Seja entusiasta com o sucesso alheio como seria o seu próprio. Idealize um modelo de competência e faça sua auto-avaliação para saber o que está lhe faltando para chegar lá.

Ocupe o seu tempo crescendo, desenvolvendo sua habilidade e talento. Só assim não terá tempo para criticar os outros. Não acumule fracassos e sim experiências. Tire proveito de seus problemas e não se deixe abater por eles. Tenha fé e energia, acredite.

Perdoe, seja grande para os aborrecimentos, nobre pra a raiva, forte para vencer o medo e feliz para permitir a presença de momentos infelizes.

Não viva só para o trabalho. Tenha outras atividades paralelas como: esporte, leitura, cultive amigos. O trabalho é uma das contribuições que damos para a vida, mas não se deve jogar as expectativas de realizações.

Finalmente, ria das coisas a sua volta, ria dos seus problemas, de seus erros, ria da vida. “A gente é feliz quando é capaz de rir da gente mesmo.”



MULHER

(Victor Hugo)

O homem pensa.
A mulher sonha.
Pensar é ter cérebro.
Sonhar é ter na fronte uma auréola.
O homem é um oceano.
A mulher é um lago.
O oceano tem a pérola que embeleza.
O lago tem a poesia que deslumbra.
O homem é a águia que voa.
A mulher, o rouxinol que canta.
Voar é dominar o espaço.
Cantar é conquistar a alma.
O homem tem um farol: a consciência.
A mulher tem uma estrela: a esperança.
O farol guia. A esperança salva.
Enfim, o homem está colocado
onde termina a terra.
A mulher, onde começa o céu!...



NÃO DESISTA

Quando tudo não der mais certo e você já tentou todas as alternativas, não te desespere. Deus proverá uma solução.
ELE É UM DEUS FIEL E TE GUARDARÁ DE TODO MAL.

Momentos ruins não são eternos!

São como tempestades, só duram por algum momento!

Olhe para trás e veja quantas coisas piores você já passou e superou!

Algumas vezes as tribulações acontecem em nossa vida para nos amadurecer.

Portanto ANIME-SE.

Quando estiveres tristes, olhe para o céu e vede quão grande o é!

Se Deus foi capaz de criar o céu, imagine resolver os seus problemas... Que são tão pequenos perto de tão grandiosa obra que é o céu...

SEUS PROBLEMAS NÃO SÃO MAIORES DO QUE DEUS.

Se estiveres tristes, chore! Alivia a alma!

Jamais deixe que a tristeza tome conta de você! Jesus fala:

“ALEGRA-TE! TEM BOM ÂNIMO QUE EU SOU CONTIGO!”

Busque a Deus de todo o seu coração!

Lembre-se que buscar a Deus tem que ser uma busca constante, diária. Deus tem a solução para todos os seus problemas!

Para Deus nada é impossível !!!

TENHA UMA VIDA DE COMUNHÃO COM DEUS!

Tenha amigos, nunca em quantidade, mas em qualidade! Busque amigos que te acrescentem pessoal e espiritualmente! Se eles nada te acrescentarem...

AFASTE-SE!!!

AS MÁS COMPANHIAS CORROMPEM OS BONS COSTUMES!

Tenha sonhos!

É nos sonhos que Deus age e revela o seu infinito poder.

NUNCA DEIXE DE SONHAR!

TENHA OBJETIVOS!

Reme contra maré!

No decorrer da sua vida, você encontrará pessoas que irão te jogar “água fria”!!! Irão falar que você é incapaz ... que é impossível!

Dirão que aquilo que você tanto almeja não é para você.

NÃO DESISTA!

O DEUS QUE SERVIMOS É O SENHOR DO UNIVERSO.



NECESSITAMOS VOAR

“Agora, mais do que nunca, a causa da mulher é a causa de toda a HUMANIDADE”.

(B. Boutros Ghali)

Para cada mulher forte, cansada de aparentar debilidade, há um homem débil, cansado de parecer forte.

Para cada mulher cansada de ter que agir como tonta, há um homem agoniado por ter que aparentar saber tudo.

Para cada mulher cansada de ser classificada como “ser emotivo”, há um homem a quem se tem negado o direito de chorar e ser “delicado”.

Para cada mulher catalogada como pouco feminina quando compete, há um homem obrigado a competir para que não se duvide de sua masculinidade.

Para cada mulher cansada de ser um objeto sexual, há um homem preocupado com sua potência sexual.

Para cada mulher sem acesso a emprego ou a um salário satisfatório, há um homem que deve assumir o sustento de outro ser humano.

A Humanidade possui duas asas: Uma é a mulher, “a outra é o homem.

Enquanto as asas não estiverem igualmente desenvolvidas,

A HUMANIDADE NÃO PODERÁ VOAR!



NOITE DESSAS PENSEI EM VOCÊ

Tanto pensei que senti vontade de dar-lhe um presente, não só um, mas vários. Achei, porém, que teria que ser alguma coisa que você gostasse ou que você poderia usar em todos os lugares.

Assim foi que, no dia seguinte, levantei-me mais cedo e fui para cidade encontrar tudo o que imaginei. Comprei sol, chuva, vento, sorriso e apenas 50 gramas de lágrimas, não tinha mais, o balconista disse-me que estava tendo muita saída, pois os clientes compraram muito. Comprei um pacote de razão para você misturar com o sorriso. Comprei sinceridade para você usar sempre. Lá na loja vi um vidro enorme de compreensão, como o balconista disse-me que não estava tendo muita saída, resolvi comprar tudo. Comprei também dois vidros de romantismo e gentileza para você usar com as pessoas queridas.

Sabe amigo, lá na loja havia um grande vidro de orgulho, mas não comprei, porque sei que você não usa. Comprei pequenos pacotes de amor e paz, juntamente com esperança, para você usar quando tudo parecer perdido.

Amigo, lá na loja havia muita tristeza, vi muitas pessoas comprando solidão, chegou mesmo a faltar, tal era a saída deste produto. Comprei ainda outros pequenos pacotes contendo amizade e companheirismo.

Finalmente comprei um grande coração, para que você possa guardar todos os meus presentes.



O ALPINISTA

Contam que um alpinista, desesperado por conquistar uma altíssima montanha, iniciou sua escalada depois de anos de preparação. Como queria a

glória só para si, resolveu subir sem companheiros. Durante a subida foi ficando tarde e mais tarde, e ele para ganhar tempo decidiu por não acampar, sendo que continuou subindo... e por fim ficou escuro.

A noite era muito densa naquele ponto da montanha, e não se podia ver absolutamente nada. Tudo era negro, visibilidade zero, a lua e as estrelas estavam encobertas pelas nuvens.

Ao subir por um caminho estreito, a apenas poucos metros do topo, escorregou e precipitou-se pelos ares, caindo a uma velocidade vertiginosa.

O alpinista via apenas velozes manchas escuras passando por ele e sentia a terrível sensação de estar sendo sugado pela gravidade. Continuava caindo...

E em seus angustiantes momentos, passaram por sua mente alguns episódios felizes e outros tristes de sua vida. Pensava na proximidade da morte, sem solução... De repente, sentiu um fortíssimo solavanco, causado pelo esticar da corda na qual estava amarrado e presa nas estacas cravadas na montanha. Nesse momento de silêncio e solidão, suspenso no ar, não havia nada que pudesse fazer, então gritou com todas as suas forças: MEU DEUS, ME AJUDA !!!

De repente, uma voz grave e profunda vinda dos céus lhe respondeu: QUE QUERES QUE EU TE FAÇA?

Salva-me meu DEUS !!!

- REALMENTE CRÊS QUE EU POSSO SALVÁ-LO?

- Com toda certeza Senhor !!!

- ENTÃO CORTA A CORDA NA QUAL ESTÁS AMARRADO...

Houve um momento de silêncio. Então o homem agarrou-se ainda mais fortemente à corda..

- PORQUE DUVIDAS? NÃO CRÊS QUE SOU DEUS E POSSO SALVA-LO?

- Sim Senhor, mas...

- SE CRERES VERÁS A GLORIA DE DEUS, CORTA A CORDA!!!

Conta a equipe de resgate, que no outro dia encontraram o alpinista morto, congelado pelo frio, com as mãos agarradas fortemente à corda... A APENAS DOIS METROS DO SOLO...

E você? Cortaria a corda ?

Às vezes precisamos tomar decisões que testam nossa fé em Deus. E nós, que estamos tão agarrados às cordas? Será que a cortaríamos?

Devemos, diariamente exercitar nossa confiança em Deus lembrando-nos sempre que “O Senhor nosso Deus nos segura pela mão e nos diz: Não temas, Eu te ajudo” - Isa. 41:13.



O BOSQUE

Tempos atrás eu era vizinho de um médico cujo "hobby" era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Às vezes, observava da minha janela o seu esforço para plantar árvores e mais árvores, todos os dias. O que mais chamava a atenção, entretanto, era o fato de que ele jamais regava as mudas que plantava.

Passei a notar, depois de algum tempo, que suas árvores estavam demorando muito para crescer. Certo dia resolvi então aproximar-me do médico e perguntei se ele não tinha receio de que as árvores não crescessem, pois percebia que ele nunca as regava. Foi quando, com um ar orgulhoso, ele me descreveu sua fantástica teoria.

Disse-me que, se regasse suas plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo, em busca da água e das várias fontes nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo

ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries, essa foi a única conversa que tive com aquele meu vizinho.

Logo depois fui morar em outro país, e nunca mais o encontrei. Vários anos depois, ao retornar do exterior fui dar uma olhada na minha antiga residência. Ao aproximar-me, notei um bosque que não existia antes. Meu antigo vizinho havia realizado seu sonho!

O curioso é que aquele era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como se não estivessem resistindo ao rigor do inverno, entretanto, ao aproximar-me do quintal do médico, notei como estavam sólidas as suas árvores: praticamente não se moviam, resistindo implacavelmente àquela ventania toda. Que efeito curioso, pensei eu... As adversidades pela qual aquelas árvores tinham passado, tendo sido privadas de água, pareciam tê-las beneficiado de um modo que o conforto o tratamento mais fácil jamais conseguiriam.

Todas as noites, antes de ir me deitar, dou sempre uma olhada em meus filhos, debruço-me sobre suas camas e observo como têm crescido. Frequentemente, oro por eles. Na maioria das vezes, peço para que suas vidas sejam fáceis: "Meu Deus, livre meus filhos de todas as dificuldades e agressões desse mundo".

Tenho pensado, entretanto, que é hora de alterar minhas orações. Essa mudança tem a ver com o fato de que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam e aos nossos filhos. Sei que eles encontrarão inúmeros problemas e que, portanto, minhas orações para que as dificuldades não ocorram, têm sido ingênuas demais. Sempre haverá uma tempestade, ocorrendo em algum lugar, portanto, pretendo mudar minhas orações.

Farei isso porque, quer nós queiramos ou não, a vida não é muito fácil. Ao contrário do que tenho feito, passarei a orar para que meus filhos cresçam com raízes profundas, de tal forma que possam retirar energia das melhores fontes, das mais divinas, que se encontram nos locais mais remotos.

Oramos demais para termos facilidades, mas na verdade o que precisamos fazer é pedir para desenvolver raízes fortes e profundas, de tal modo que quando as tempestades chegarem e os ventos gelados soprarem, resistiremos bravamente, ao invés de sermos subjugados e varridos para longe.



O COLAR AZUL

O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída. Uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrine. Os olhos da cor do céu brilhavam quando viu um determinado objeto. Entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul.

- É para minha irmã. Pode fazer um pacote bem bonito? - disse ela.

O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

- Quanto dinheiro você tem?

Sem exitar, ela tirou do bolso da saia um lenço todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse:

- Isso dá?

Eram apenas algumas moedas que ela exibia orgulhosa.

- Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe, ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos. O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde.

- Tome! - disse para a garota. Leve com cuidado.

Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo.

Ainda não acabara o dia quando uma linda jovem, de cabelos loiros e maravilhosos e olhos azuis, entrou na loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho, agora desfeito e indagou:

- Este colar foi comprado aqui?

- Sim senhora.

- E quanto custou?

- Ah! - falou o dono da loja - o preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.

A moça continuou:

- Mas minha irmã tinha somente algumas moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo!

O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu a jovem, dizendo:

- Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar.

- Ela deu o que tinha.



O GUARDIÃO DO CASTELO

Certo dia num mosteiro zen-budista, com a morte do guardião foi preciso encontrar um substituto. O grande Mestre convocou, então, todos os discípulos para determinar quem seria o novo sentinela. O Mestre, com muita tranqüilidade, falou:

- Assumirá o posto o primeiro monge que resolver o problema que vou apresentar.

Então, ele colocou uma mesinha magnífica no centro da enorme sala em que estavam reunidos e, em cima dela, pôs um vaso de porcelana muito raro, com

uma rosa amarela de extraordinária beleza a enfeitá-lo e disse apenas:
- Aqui está o problema!

Todos ficaram olhando a cena: o vaso belíssimo, de valor inestimável, com a maravilhosa flor ao centro.

O que representaria? O que fazer? Qual o enigma?

Nesse instante, um dos discípulos sacou a espada, olhou o Mestre, os companheiros, dirigiu-se ao centro da sala e ... ZAPT ... destruiu tudo, com um só golpe. Tão logo o discípulo retornou a seu lugar, o Mestre disse:

- Você será o novo Guardião do Castelo.

Moral da História:

Não importa qual o problema. Nem que seja algo lindíssimo. Se for um problema precisa ser eliminado. Um problema é um problema. Mesmo que se trate de uma mulher sensacional, um homem maravilhoso ou um grande amor que se acabou. Por mais lindo que seja ou, tenha sido, se não existir mais sentido para ele em sua vida, tem que ser suprimido. Muitas pessoas carregam a vida inteira o peso de coisas que foram importantes no passado, mas que hoje somente ocupam um espaço inútil em seus corações e mentes. Espaço esse indispensável para recriar a vida. Existe um provérbio oriental que diz:

- Para você beber vinho numa taça cheia de chá é necessário primeiro jogar o chá fora, para então, beber o vinho.

Limpe a sua vida, comece pelas gavetas, armários, até chegar às pessoas do passado que não fazem mais sentido estar ocupando espaço em seu coração.

O passado serve como lição, como experiência, como referência. Serve para ser lembrado e não revivido.

Use as experiências do passado no presente, para construir o seu futuro. Necessariamente nessa ordem!



O HOMEM QUE NÃO SE IRRITAVA

Em uma cidade interiorana havia um homem que não se irritava e não discutia com ninguém.

Sempre encontrava saída cordial, não feria a ninguém, nem se aborrecia com as pessoas.

Morava em modesta pensão, onde era admirado e querido. Para testá-lo, um dia seus companheiros combinaram levá-lo à irritação e à discussão numa determinada noite em que o levariam a um jantar.

Trataram todos os detalhes com a garçonete que seria a responsável por atender a mesa reservada para a ocasião. Assim que iniciou o jantar, como entrada foi servida uma saborosa sopa, da qual o homem gostava muito.

A garçonete chegou próximo a ele, pela esquerda, e ele, prontamente, levou seu prato para aquele lado, a fim de facilitar a tarefa de servir. Mas ela serviu todos os demais, e quando chegou a vez dele, foi para outra mesa.

Ele esperou calmamente e em silêncio, que ela voltasse. Quando ela se aproximou outra vez, agora pela direita, para recolher o prato, ele levou outra vez seu prato na direção da jovem, que novamente se distanciou, ignorando-o.

Após servir todos os demais, passou rente a ele, acintosamente, com a sopeira fumegante, exalando saboroso aroma como quem havia concluído a tarefa e retornou à cozinha.

Naquele momento não se ouvia qualquer ruído. Todos o observavam discretamente, para ver sua reação.

Educadamente ele chamou a garçonete, que se voltou, fingindo impaciência e lhe disse: o que o senhor deseja?

Ao que ele respondeu, naturalmente: a senhora não me serviu a sopa.

Novamente ela retrucou, para provocá-lo, desmentindo-o: servi, sim senhor!

Ele olhou para ela, olhou para o prato vazio e limpo e ficou pensativo por alguns segundos...

Todos pensaram que ele iria brigar... Suspense e silêncio total.

Mas o homem surpreendeu a todos, ponderando tranqüilamente: a senhorita serviu sim, mas eu aceito um pouco mais!

Os amigos, frustrados por não conseguir fazê-lo discutir e se irritar com a moça, terminaram o jantar, convencidos de que nada mais faria com que aquele homem perdesse a compostura.

Bom seria se todas as pessoas agissem sempre com discernimento em vez de reagir com irritação e impensadamente. Ao protagonista da nossa singela história, não importava quem estava com a razão, e sim importava evitar as discussões desgastantes e improdutivas.

Quem age assim sai ganhando sempre, pois não se desgasta com emoções que podem provocar sérios problemas de saúde ou acabar em desgraça.

Muitas brigas surgem motivadas por pouca coisa, por coisas tão sem sentido, mas que se avolumam e se inflamam com o calor da discussão.

Isso porque algumas pessoas têm a tola pretensão de não levar desaforo para casa, mas acabam levando para a prisão, para o hospital ou para o cemitério.

Por isso a importância de aprender a arte de não se irritar, de deixar por menos ou encontrar uma saída inteligente como fez o homem no restaurante.

Pense nisso!

A pessoa que se irrita aspira o tóxico que exterioriza em volta, e envenena a si mesma.



O MUNDO SERIA PERFEITO...

Se todo dia fosse sábado,
Se toda noite tivesse festa,
Se toda cidade fosse praia,
Se todo mar fosse onda,
Se toda estação fosse verão,
Se todo amigo fosse um irmão,
Se todo(a) namorado(a) fosse fiel,
Se toda musica nos fizesse refletir,
Se todo o céu tivesse estrela,
Se todo garoto(a) fosse gato(a),
Se todo feriado fosse carnaval
E se todas as pessoas encontrassem alguém como VOCÊ!!

AME...

Não ame pela beleza, pois um dia ela acaba!

Não ame por admiração, pois um dia você se decepciona...

AME apenas!! Pois o tempo nunca acabará com um amor SEM
EXPLICAÇÃO!!!!



O PRESENTE DAS ROSAS

Três homens, sendo um ingrato, um conformado e um generoso, foram visitados, no mesmo instante e local, por um Gênio saído da Lâmpada. Diante do inusitado um deles falou:

- Gênio, que nos trazes?
- Rosas! Disse o Gênio.

E abrindo seu manto mágico, dele retirou três lindos buquês de rosas, que ofereceu aos visitantes, entregando um para cada. Antes de partir, olhou-os fixamente, percebendo algum desapontamento por conta da simplicidade de sua oferta, justificou-se:

- Rosas ... porque elas são jóias de Deus: deixam a vida mais rica e bela!

Os homens se entreolharam surpresos e, após se despedirem, cada um seguiu seu destino, dando finalidade diferente ao presente recebido.

O ingrato, maldizendo sua falta de sorte por haver encontrado um Gênio e dele ter recebido apenas flores, jogou-as num rio próximo.

O conformado, embora entristecido pela singeleza do presente, levou-as para casa depositando-as num jarro.

O generoso, feliz pela oportunidade que tinha em mãos, decidiu repartir seu presente com os outros. Foi visto pela cidade distribuindo rosas, de ponta a ponta, com um detalhe: quanto mais rosas ofertava, mais seu buquê crescia de tamanho, beleza e perfume. Ao final, retornou para casa com uma carruagem repleta de rosas.

No dia seguinte, no mesmo local e instante, os três homens se reencontraram e, de súbito, ressurgiu o Gênio da véspera.

- Gênio, que desejais? Disse um deles.

- Que as vossas rosas se transformem em jóias! Disse o Gênio.

Desta forma, o homem generoso encontrou em casa uma carruagem repleta de jóias, extraordinariamente belas, tornando-se rico comerciante.

O homem conformado, retornando imediatamente para seu lar, encontrou, pendurado sobre o jarro onde depositara as rosas, um lindo e valioso colar de pérolas. Resignou-se em ofertá-lo para sua esposa.

O homem ingrato, dirigindo-se ao lugar onde jogara o buquê de rosas, viu, refletindo sobre as águas, um brilho intenso, próprio de jóias valiosas, que sumiram de seus olhos quando se atirou ao rio no propósito de alcançá-las.



O QUADRO

Um homem havia pintado um lindo quadro...

No dia de apresentá-lo ao público, convidou todo mundo para vê-lo...

Compareceram as autoridades do local, fotógrafos, jornalistas, enfim, uma multidão.

Afinal, o pintor além de um grande artista, era também muito famoso.

Chegado o momento, tirou-se o pano que velava o quadro.

Houve caloroso aplauso...

Era uma impressionante figura de Jesus batendo suavemente à porta de uma casa...

Jesus parecia vivo. Com o ouvido junto à porta, Ele parecia querer ouvir se lá dentro alguém respondia.

Houve discursos e elogios. Todos admiravam aquela obra de arte.

Porem, um curioso observador, achou uma falha no quadro... A porta não tinha fechadura. E intrigado, foi perguntar ao artista...

- Sua porta não tem fechadura! - Como se fará para abri-la ?

- É assim mesmo. Respondeu -lhe o artista.

- Esta é a porta do coração humano... Só se abre pelo lado de dentro.

Muitas vezes, Jesus esta batendo a porta do nosso coração. Pare um pouquinho... Preste atenção, ouça. Cabe a nós abrir ou não a porta para que Nosso Senhor entre... Muitas vezes Ele bate através de um pedido de desculpas, de perdoar alguém, etc...

Escute-o, não com os ouvidos, mas sim com o Coração.

Deus te abençoe.



O SUFICIENTE

Há pouco tempo, estava no aeroporto e vi mãe e filha se despedindo.

Anunciaram a partida, elas se abraçaram e a mãe disse: “Eu te amo. Desejo o suficiente para você.”

A filha respondeu: “Mãe, nossa vida juntas tem sido mais do que suficiente. O seu amor é tudo de que sempre precisei. Eu também desejo o suficiente para você.”

Elas se beijaram e a filha partiu. A mãe passou por mim e se encostou na parede. Tentei não me intrometer nesse momento, mas ela se dirigiu a mim, perguntando: “Você já se despediu de alguém sabendo que seria para sempre?”

- Já, respondi. Me desculpe pela pergunta, mas por que foi um adeus para sempre?

- Estou velha e ela vive tão longe daqui. Tenho desafios à minha frente e a verdade é que a próxima viagem dela para cá será para o meu funeral.

- Quando estavam se despedindo, ouvi a senhora dizer: "Desejo o suficiente para você". Posso saber o que isso significa?”

Ela começou a sorrir. “É um desejo que tem sido passado de geração para geração em minha família. Meus pais costumavam dizer isso para todo mundo”. Ela parou por um instante e olhou para o alto como se estivesse tentando se lembrar em detalhes e sorriu mais ainda.

- Quando dissemos "Desejo o suficiente para você", estávamos desejando uma vida cheia de coisas boas o suficiente para que a pessoa se ampare nelas.

Então, virando-se para mim, disse, como se estivesse recitando:

“Desejo a você sol o suficiente para que continue a ter essa atitude radiante. Desejo a você chuva o suficiente para que possa apreciar mais o sol. Desejo a você felicidade o suficiente para que mantenha o seu espírito alegre. Desejo

a você dor o suficiente para que as menores alegrias na vida pareçam muito maiores. Desejo a você que ganhe o suficiente para satisfazer os seus desejos materiais. Desejo a você perdas o suficiente para apreciar tudo que possui. Desejo a você "alô" em número suficiente para que chegue ao a Deus final." Ela começou então a soluçar e se afastou.

Dizem que leva um minuto para encontrar uma pessoa especial, uma hora para apreciá-la, um dia para amá-la, mas uma vida inteira para esquecê-la.

ARRUME TEMPO PARA VIVER... EU DESEJO O SUFICIENTE PARA VOCÊ!!!



O TESOURO DE BRESA

Outro dia recebi uma história muito interessante, chamada "O Tesouro de Bresa", onde uma pessoa pobre compra um livro com o segredo de um tesouro.

Para descobrir o segredo, a pessoa tem que decifrar todos os idiomas escritos no livro. Ao estudar e aprender estes idiomas começam a surgir oportunidades na vida do sujeito, e ele lentamente (de forma segura) começa a prosperar.

Depois ele precisa decifrar os cálculos matemáticos do livro. É obrigado a continuar estudando e se desenvolvendo, e a sua prosperidade aumenta.

No final da história, não existe tesouro algum - na busca do segredo, a pessoa se desenvolveu tanto que ela mesma passa a ser o tesouro.

O profissional que quiser ter sucesso e prosperidade precisa aprender a trabalhar a si mesmo com muita disciplina e persistência. Vejo com frequência as pessoas dando um duro danado no trabalho, porque foram preguiçosas demais para darem um duro danado em si mesmas.

Os piores são os que acham que podem dar duro de vez em quando. Ou que já deram duro e agora podem se acomodar.

Entenda: o processo de melhoria não deve acabar nunca. A acomodação é o maior inimigo do sucesso!!!

Por isso dizem que a viagem é mais importante que o destino.

O que você é acaba sendo muito mais importante do que o que você tem.

A pergunta importante não é "quanto vou ter?", mas sim "no que vou me transformar?" Não é "quanto vou ganhar?", mas sim "quanto vou aprender?". Pense bem e você notará que tudo o que tem é fruto direto da pessoa que você é hoje.

Se você não tem o suficiente, ou se acha o mundo injusto, talvez esteja na hora de rever esses conceitos.

O porteiro do meu prédio vem logo à mente. É porteiro desde que o conheço. Passa 8 horas por dia na sua sala, sentado atrás da mesa.

Nunca o peguei lendo um livro. Está sempre assistindo à TV, ou reclamando do governo, do salário, do tempo.

É um bom porteiro, mas em todos estes anos poderia ter se desenvolvido e hoje ser muito melhor do que é.

Continua porteiro, sabendo (e fazendo) exatamente as mesmas coisas que sabia (e fazia) dez anos atrás.

Aí reclama que o sindicato não negocia um reajuste maior todos os anos.

Nunca consegui fazê-lo entender que as pessoas não merecem ganhar mais só porque o tempo passou. Ou você aprende e melhora, ou merece continuar recebendo exatamente a mesma coisa.

Produz mais, vale mais? Ganha mais.

Produz a mesma coisa? Ganha a mesma coisa.

É simples.

Os rendimentos de uma pessoa raramente excedem seu desenvolvimento pessoal e profissional. Às vezes alguns têm um pouco mais de sorte, mas na

média isso é muito raro. É só ver o que acontece com os ganhadores da loteria, astros, atletas. Em poucos anos perdem tudo.

Alguém certa vez comentou que se todo o dinheiro do mundo fosse repartido igualmente, em pouco tempo estaria de volta ao bolso de alguns poucos.

Porque a verdade é que é difícil receber mais do que se é. Como diz o Jim Rohn, no que ele chama do grande axioma da vida: "Para ter mais amanhã, você precisa ser mais do que é hoje".

Esse deveria ser o foco da sua atenção. Não são precisos saltos revolucionários, nem esforços tremendos repentinos. Melhore 1% todos os dias (o conceito de "kaizen"), em diversas áreas da sua vida, sem parar.

Continue, mesmo que os resultados não sejam imediatos e que aparente ou superficialmente pareça que não está melhorando.

Porque existe, de acordo com Rohn, um outro axioma: o de não mudar:

"Se você não mudar quem você é, você continuará tendo o que sempre teve".

M-U-D-E!!!!



O VALOR DAS PEQUENAS COISAS

(Roque Schneider)

Aprenda a escutar a voz das coisas, dos fatos, e verás como tudo fala, como tudo se comunica contigo.

Em cada indelicadeza, assassino um pouco aqueles que me amam.

Em cada desatenção, não sou nem educado e nem cristão.

Em cada olhar de desprezo, alguém termina magoado.

Em cada gesto de impaciência, dou uma bofetada invisível nos que convivem comigo.

Em cada perdão que eu negue, vai um pedaço do meu egoísmo.

Em cada ressentimento, revelo meu amor-próprio ferido.
Em cada palavra áspera que digo, perdi alguns pontos no céu.
Em cada omissão que pratico, rasgo uma folha do evangelho.
Em cada esmola que eu nego, um pobre se afasta mais triste.
Em cada oração que não faço, eu peço.
Em cada juízo maldoso, meu lado mesquinho se aflora.
Em cada fofoca que faço, peço contra o silêncio.
Em cada pranto que enxugo, torno alguém mais feliz!
Em cada ato de fé, eu canto um hino à vida.
Em cada sorriso que espalho, planto alguma esperança.
Em cada espinho, que finco, machuco algum coração.
Em cada espinho que arranco, alguém beijará minha mão.
Em cada rosa que oferto, os anjos dizem: Amém!
Somos todos, anjos com uma asa só.
E só podemos voar quando "abraçados uns aos outros".
Ética um princípio que não pode ter fim.
Criar Consciência, Ser Atuante, pois a Humanidade é a nossa missão.



O VALOR DE UMA CÉDULA DE 100 REAIS

O valor de uma cédula de 100 reais

Deprimido, descarregou sobre ela suas angústias... Problemas com o trabalho, problemas financeiros, problemas no casamento, problemas vocacionais... Parece que tudo andava mal em sua vida.

Marisa abriu a sua bolsa, tirou uma nota de 100 reais e lhe disse:

- Alfredo, você aceita este dinheiro?

- Alfredo, um pouco confuso a princípio, imediatamente responde:

- Claro, Marisa... são 100 reais, quem não aceitaria?

Então Marisa pegou a nota de 100 reais que já estava nas mãos de Alfredo e amassou-a toda, fazendo com ela um montinho de papel. Mostrando-lhe o bolinho de papel amassado, Marisa perguntou-lhe novamente:

- E agora, ainda aceita esta nota?

- Marisa, não sei o que pretende com isto, mas continua sendo uma nota de 100 reais; é claro que a aceito...

Então Marisa desenrolou a cédula toda amassada, jogou-a no chão, pisou-a, esfregou-a com os pés e pegou-a toda suja e riscada:

- Você ainda aceita esta nota?

- Marisa, continuo sem entender o que você está querendo... Mesmo suja esta nota continua valendo 100 reais...

- Veja, Alfredo, você deve saber que mesmo quando as coisas não saiam como você deseja, mesmo que a vida lhe amasse e pisoteie, você continua sendo tão valioso como sempre o foi... O que você deve se perguntar é quanto você vale de fato, em qualquer circunstância.

Alfredo ficou olhando para Marisa sem nada responder enquanto o impacto da mensagem penetrava profundamente em seu coração. Marisa pôs o bilhete amassado no canto da mesa e com um sorriso cúmplice acrescentou:

- Tome, guarde com você para recordar isto quando se sentir mal...

Mas me deve uma nota nova de 100 reais para poder usar com o próximo amigo que estiver necessitando.

Marisa beijou o rosto de Alfredo que ainda não havia pronunciado nenhuma palavra. Levantou-se e dirigiu-se em direção à porta.

Alfredo voltou a olhar para a nota de 100 reais amassada, sorriu, guardou-a na carteira e com renovada energia chamou o garçom para pedir a conta...

Quantas vezes duvidamos de nosso próprio valor, de que realmente merecemos mais e que podemos conseguí-lo se nô-lo propusermos!

É claro que não basta um simples propósito... Precisamos AGIR para alcançar o que queremos. Eu sei que posso conseguir e que existem muitos caminhos para alcançá-lo.

Quantas vezes duvidamos de nosso próprio valor, de que realmente merecemos mais e que podemos conseguí-lo se nô-lo propusermos!

É claro que não basta um simples propósito... Precisamos AGIR para alcançar o que queremos. Eu sei que posso conseguir e que existem muitos caminhos para alcançá-lo.

O importante é saber que:

Nenhum de nós se lembra dos vitoriosos de ontem. Não há segundos lugares, eles são os melhores em sua especialidade, mas os aplausos passam! Os troféus ficam empoeirados! Os ganhadores são esquecidos!

Agora tente responder estas outras perguntas e veja como você vai se sair:

- Cite três professores que lhe ajudaram na formação escolar.
- Cite três amigos que lhe ajudaram em momentos difíceis.
- Cite cinco pessoas que lhe disseram alguma coisa importante.
- Pense em algumas pessoas que lhe ajudaram a sentir que você era uma pessoa especial.
- Cite cinco pessoas com quem você gosta de se encontrar freqüentemente.
- Cite três heróis cujas histórias lhe inspiraram em alguma coisa.

Que tal? Foi melhor agora? Aprendeu a lição?

As pessoas que fazem você se sentir diferente nem sempre são as que têm as melhores credenciais, as que têm mais dinheiro ou os maiores prêmios...

São significativas aquelas pessoas que se preocupam com você, que cuidam de você, as que de muitas maneiras estão ao seu lado.

Pare um pouco para pensar... A vida é muito curta!

VOCÊ, em que lista está? Não sabe?... Deixa-me dar-lhe uma mãozinha...

Você não está entre os famosos, mas entre aqueles que recordei para enviar-lhe esta mensagem.

O VALOR DO TEMPO

Para entender o valor de um ano: pergunte a um estudante que não passou nos exames finais.

Para entender o valor de um mês: pergunte a uma mãe que teve um filho prematuro.

Para entender o valor de uma semana: pergunte ao editor de uma revista semanal.

Para entender o valor de uma hora: pergunte aos apaixonados que estão esperando o momento do encontro.

Para entender o valor de um minuto: pergunte para uma pessoa que perdeu um trem, um ônibus ou um avião.

Para entender o valor de um segundo: pergunte a uma pessoa que ganhou uma medalha de prata nas olimpíadas.

O tempo não espera por ninguém.

Valorize cada momento de sua vida.

Você irá apreciá-los ainda mais se puder dividi-los com alguém especial...



OITO MÁXIMAS DA FELICIDADE

(Gutemberg Macedo – Consultor)

1 - Não devemos depender da admiração e dos aplausos dos outros, mas sim criar nossos próprios méritos. O privilégio de uma vida é ser quem somos e fazer o que queremos, não o que os outros desejam.

2 - Não podemos curar as tristezas do mundo, porém podemos escolher viver em alegria. A consciência e aceitação dessa grande verdade faz com que as queixas desapareçam e a vida se torne mais fácil.

3 - Não podemos escolher as circunstâncias que a vida nos impõem, mas podemos sempre escolher a maneira como reagimos a elas. Vencer obstáculos é a plenitude do gozo da existência humana.

4 - A atividade é indispensável à felicidade. Cada dia é uma vida nova, uma nova oportunidade de se auto-renovar em tudo. Temos que agir, fazer alguma coisa nova e diferente todos os dias.

5 - Devemos saber distinguir a fantasia da realidade. As pessoas bem-sucedidas não constroem castelos no ar, o que não quer dizer que não sonhem.

6 - Pessoas originais e que não aceitam nada sem antes questionar, vivem melhor. Não são conformadas, nem se deixam levar por ondas emodismos.

7 - Valorizar a ignorância e confessá-la permanentemente é o princípio do sábio. O pior dos seres é aquele que acha que desvendou todos os mistérios da vida.

8 - Não fazer tempestades em copo d'água, e sim preservar as atitudes positivas, otimistas e construtivas.



ONDE ESTÁ A SUJEIRA?

Um casal, recém-casados, mudou-se para um bairro muito tranquilo. Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou através da janela em uma vizinha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido:

- Que lençóis sujos ela está pendurando no varal!

- Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

O marido observou calado.

Alguns dias depois, novamente, durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e a mulher comentou com o marido:

- Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um tempo a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muito brancos sendo estendidos, e empolgada foi dizer ao marido:

- Veja, ela aprendeu a lavar as roupas, será que outra vizinha ensinou.

O marido calmamente respondeu:

- Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros da nossa janela!

E assim é.

Tudo depende da janela, através da qual observamos os fatos.

Antes de criticar, verifique se você fez alguma coisa para contribuir, verifique seus próprios defeitos e limitações. Olhe antes de tudo, para sua própria casa, para dentro de você mesmo.

Só assim poderemos ter noção do real valor de nossos amigos.

Lave sua vidraça. Abra sua janela.



ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO

Agradecemos-te Senhor.

Pela glória de viver.

Pela honra de amar!

Muito obrigado Senhor, pelo que me deste, pelo que me dás!

Muito obrigada pelo pão, pelo ar, pela paz!

Muito obrigada pela beleza que meus olhos vêem no altar da natureza!

Olhos que fitam o ar, a terra e o mar.

Que acompanha a ave fagueira que corre ligeira pelo céu de anil e se detém na terra verde salpicada de flores em tonalidades mil!

Muito obrigado Senhor, porque eu posso ver o meu amor!

Diante de minha visão, pelos cegos, formulo uma oração: Eu sei que depois dessa lida, na outra vida, eles também enxergarão! Obrigada pelos ouvidos meus que me foram dados por Deus.

Ouvidos que ouvem o tamborilar da chuva no telheiro, a melodia do vento nos ramos do salgueiro, as lágrimas que choram os olhos do mundo inteiro. Diante de minha capacidade de ouvir pelos surdos, eu te quero pedir, eu sei que depois desta dor, no teu reino de amor, eles também ouvirão!

Muito obrigado Senhor, pela minha voz!

Mas também pela voz que canta, que ensina que alfabetiza

Que canta uma canção e teu nome profere com sentida emoção!

Diante da minha melodia quero te rogar, pelos que sofrem de afazia, pelos que não cantam de noite e não falam de dia.

Eu sei que depois desta dor, no teu reino de amor, eles também cantarão!

Muito obrigado Senhor, pelas minhas mãos!

Mas também pelas mãos que oram, que semeiam, que agasalham. Mãos de amor, mãos de caridade, de solidariedade. Mãos que apertam mãos. Mãos de poesia, de cirurgia, de sinfonia, de psicografias...

Mãos que acalentam a velhice, a dor e o desamor!

Mãos que acolhem ao seio do corpo, um filho alheio, sem receio..

Pelos meus pés, que me levam a andar sem reclamar. Muito obrigada Senhor, porque posso bailar!

Olho para a terra e vejo amputados, marcados, desesperados, paralisados...

Eu posso andar!!!

Oro por eles!

Eu sei que depois dessa expiação, na outra encarnação, eles também bailarão.

Muito obrigado Senhor, pelo meu lar!

É tão maravilhoso ter um lar... Não importa se este lar é uma mansão, um bangalô, seja lá o que for!

O importante é que dentro dele exista amor!

O amor de pai, de mãe, de marido e esposa, de filho, de irmão...

De alguém que lhe estenda a mão, mesmo que seja o amor de um cão, pois é tão triste viver na solidão!

Mas se não tiver ninguém para amar, um teto pra me acolher, uma cama para me deitar...mesmo assim, não reclamarei, nem blasfemarei.

Simplesmente direi:

Obrigado Senhor, porque nasci.

Obrigado Senhor, porque creio em ti!

Pelo teu amor, obrigada Senhor!



OS CÉTICOS

(Affonso Romano de Sant'Anna)

“Os céticos não fazem história, contemplam-na à distância, comodamente, instalados na sabedoria do não correr riscos. Nossa cultura os tem elogiado. Eu tenho minhas dúvidas sobre eles.”

O cético não ajuda na construção do edifício, apenas diz: acho que desse jeito vai desabar. Mas se lhe perguntarem: então, como deve ser, ele dirá, não me perguntem, não sou engenheiro, minha função é não acreditar.

O ceticismo é o barateamento de uma certa filosofia. O cético não vive, desconfia. Não participa, espia. Não faz, assiste. O cético (em não fazendo nada) se julga melhor que todos os que fazem.

Já ouviram falar de “arte conceitual”? – aquela em que o autor não faz a obra, apenas projeta seus propósitos; não realiza, apenas diz como seria se realizasse? Pois o cético é o criador da “vida conceitual”.

Não contem com o cético para uma revolução. E se houver revolução, e se ele se misturar aos vencedores, vai dizer: vocês não perdem por esperar. Não convidem o cético para fundar uma cidade. Não é sequer bom guardião de biblioteca e é com desconfiança que ouve o canto dos pássaros.

O cético não planta uma árvore, já duvidando que a semente brote. Dependêssemos dos céticos estaríamos nas cavernas, não teríamos feito sequer o primeiro machado de pedra lascada. A sorte do cético é que outros plantam e colhem para ele.

Certas épocas elegem o cético como modelo. Tristes épocas. O cético não tem nada a perder, porque não joga. E como, em grande parte, a maioria dos sonhos humanos não se realiza como a gente pretendia, o cético considera-se sempre um profeta. Da inércia, é claro.

Fosse Deus cético e não teria sequer dito fiat. Nem Colombo teria partido para a América com aquelas três caravelas. O cético tem paralisia na alma. O irmão gêmeo do cético é o cínico.

Os céticos, é claro, são ascéticos e esqueléticos de sonhos. Os céticos têm movimentos milimétricos, movem-se em círculos rastejantes, não têm a mágica leveza do equilibrista atlético.

O cético é um ser original que precisa ser melhor pesquisado, pois só tem uma vértebra, a vértebra do invertebrado. O homem de ação age, o romântico, sonha, o cético, tem atitudes bisonhas.

O cético é cauteloso. Parece um santo humilde e, no entanto, é o maior orgulhoso: orgulha-se, não do excesso de carne, mas do osso.

O cético, enfim, é um amante perverso e curioso, pois o seu maior prazer é não ter gozo.



OS DEZ MANDAMENTOS DA QUALIDADE DE VIDA

1. Ao acordar, não permita que algo que saiu errado ontem seja o primeiro tema do dia. No máximo, comente seus planos no sentido de tornar seu trabalho cada vez mais produtivo. Pensar positivo é qualidade.
2. Ao entrar no prédio de sua empresa, cumprimente cada um que lhe dirigir o olhar, mesmo não sendo colega de sua área. Ser educado é qualidade.
3. Seja metódico ao abrir seu armário, ligar seu terminal, disponibilizar os recursos ao redor. Comece relembando as notícias de ontem. Ser organizado é qualidade.
4. Não se deixe envolver pela primeira informação de erro recebida de quem talvez não saiba de todos os detalhes. Junte mais dados que lhe permitam obter um parecer correto sobre o assunto. Ser prevenido é qualidade.
5. Quando for abordado por alguém, tente adiar sua própria tarefa, pois quem veio lhe procurar deve estar precisando bastante de sua ajuda e confia em você. Ele ficará feliz pelo auxílio que você possa lhe dar. Ser atencioso é qualidade.
6. Não deixe de alimentar-se na hora do almoço. Pode ser até um pequeno lanche, mas respeite suas necessidades humanas. Aquela tarefa urgente pode aguardar mais 30 minutos. Se você adoecer, dezenas de tarefas terão que aguardar a sua volta, menos aquelas que acabarão por sobrecarregar seu colega. Respeitar a saúde é qualidade.
7. Dentro do possível, tente se agendar (tarefas comerciais e sociais) para os próximos 10 dias. Não fique trocando datas a todo momento, principalmente a minutos do evento. Lembre-se de que você afetará o horário de vários colegas. Cumprir o combinado é qualidade.
8. Ao comparecer a estes eventos, leve tudo o que for preciso para a ocasião, principalmente suas idéias. E divulgue-as sem receio. O máximo que poderá ocorrer é alguém poderoso ou o grupo não aceitá-la. Talvez, mais

tarde, em dois ou três meses, você tenha nova chance de mostrar que estava com a razão. Saiba esperar. Ter paciência é qualidade.

9. Não prometa o que está além do seu alcance só para impressionar quem lhe ouve. Se você ficar devendo um dia, vai arranhar o conceito que levou anos para construir. Falar a verdade é qualidade.

10. Na saída do trabalho, esqueça-o. Pense como vai ser bom chegar em casa e rever a família ou os amigos que lhe dão segurança para desenvolver suas tarefas com equilíbrio. Amar a família e os amigos é a MAIOR qualidade.



OS GANSOS SELVAGENS

Quando os gansos selvagens voam em formação "V" eles o fazem a uma velocidade 70% maior do que se estivessem sozinhos. Eles trabalham em **Equipe.**

Quando o ganso que estiver no ápice do "V" se cansa ele passa para trás da formação e outro se adianta para assumir a ponta. Eles partilham a **Liderança.**

Quando algum ganso diminui a velocidade os que vão atrás grasnam encorajando os que estão à frente. Eles são **Amigos.**

Quando um deles, por doença ou fraqueza, sai de formação outro, no mínimo, se junta a ele, passando a ajudá-lo e protegê-lo. Eles são **Solidários.**

Sendo parte de uma equipe nós podemos produzir muito mais e mais rapidamente. A qualquer instante também podemos estar sendo indicados para liderar o grupo.

Palavras de encorajamento e apoio inspiram e energizam aqueles que estão na linha de frente, ajudando-os a se manter no comando mesmo com as pressões e o cansaço do dia-a-dia.

E, finalmente mostrar compaixão e carinho afetivo por nossos semelhantes é uma virtude que devemos cultivar em nossos corações.

Da próxima vez, ao ver uma formação de gansos voando, lembre-se: é uma recompensa, um desafio e um privilégio ser membro, da maior e mais importante equipe do Universo.



OS INCRÉDULOS EM NOSSAS VIDAS!

Era uma vez uma corrida ... de sapinhos!

O objetivo era atingir o alto de uma grande torre.

Havia no local uma multidão assistindo.

Muita gente para vibrar e torcer por eles.

Começou a competição. Mas como a multidão não acreditava que os sapinhos pudessem alcançar o alto daquela torre, o que mais se ouvia era: "Que pena!!! Esses sapinhos não vão conseguir. Não vão conseguir."

E os sapinhos começaram a desistir. Mas havia um que persistia e continuava a subida, em busca do topo.

A multidão continuava gritando:

"... que pena!!! - Vocês não vão conseguir!"

E os sapinhos estavam mesmo desistindo um por um, menos aquele sapinho que continuava tranquilo, embora cada vez mais arfante.

Já no final da competição, todos desistiram - menos ele.

A curiosidade tomou conta de todos.

Queriam saber o que tinha acontecido...

E assim, quando foram perguntar ao sapinho como ele havia conseguido concluir a prova, descobriram que ele era surdo!

Não permita que pessoas com o péssimo hábito de serem negativas, derrubem as melhores e mais sábias esperanças de seu coração.

Lembre-se sempre:

Há poder em nossas palavras e em tudo o que pensamos, portanto, procure sempre ser positivo.

Resumindo: Seja "surdo" quando alguém disser que você não pode realizar seus sonhos. É hora de você assumir seu próximo desafio: organizar seu Plano de Negócio e buscar recursos para iniciar sua empresa. Sucesso parceiro!!!



OS SETE PECADOS CAPITAIS

Certo dia um casal, ao chegar do trabalho, encontrou algumas pessoas dentro de sua casa. Achando que eram ladrões, ficaram assustados, mas um homem forte e saudável, com corpo de halterofilista, disse:

- Calma pessoal, nós somos velhos conhecidos e estamos em toda parte do mundo.
- Mas quem são vocês? - pergunta a mulher.
- Eu sou a Preguiça - responde o homem másculo. Estamos aqui para que vocês escolham um de nós para sair definitivamente da vida de vocês.
- Como pode você ser a Preguiça se tem um corpo de atleta que vive malhando e praticando esportes? indagou a mulher.
- A Preguiça é forte como um touro e pesa toneladas nos ombros dos preguiçosos, com ela ninguém pode chegar a ser um vencedor.

Uma mulher velha curvada, com a pele muito enrugada que mais parecia uma bruxa diz:

- Eu, meus filhos, sou a Luxúria.
- Não é possível! - diz o homem.
- Você não pode atrair ninguém com essa feiúra.
- Não há feiúra para a Luxúria, queridos. Sou velha porque existo há muito tempo entre os homens, sou capaz de destruir famílias inteiras, perverter crianças e trazer doenças para todos até a morte. Sou astuta e posso me disfarçar no mais belo ser humano.

E um mau cheiroso homem, vestindo uns trapos de roupas, que mais parecia um mendigo diz:

- Eu sou a Cobiça, por mim muitos já mataram, por mim muitos abandonaram famílias e pátria, sou tão antigo quanto a Luxúria, mas eu não dependo dela para existir.
- E eu, sou a Gula- diz uma lindíssima mulher com um corpo escultural e cintura finíssima, seus contornos eram perfeitos e tudo no corpo dela tinha harmonia de forma e movimentos. Assustam-se os donos da casa, e a mulher diz:
- Sempre imaginei que a Gula seria gorda.
- Isso é o que vocês pensam! - responde ela. Sou bela e atraente porque se assim não fosse seria muito fácil livrarem-se de mim. Minha natureza é delicada, normalmente sou discreta, quem tem a mim não percebe, mostro-me sempre disposta a ajudar na busca da Luxúria.

Sentado em uma cadeira num canto da casa, um senhor, também velho, mas com o semblante bastante sereno, com voz doce e movimentos suaves, diz:

- Eu sou a Ira. Alguns me conhecem como Cólera. Tenho muitos milênios também. Não sou homem, nem mulher, assim como meus companheiros que estão aqui.
- Ira? Parece mais o vovô que todos gostariam de ter! - diz a dona da casa.
- E a grande maioria me tem! - responde o vovô. Matam com crueldade, provocam brigas horríveis e destroem cidades quando me aproximo. Sou

capaz de eliminar qualquer sentimento diferente de mim, posso estar em qualquer lugar e penetrar nas mais protegidas casas. Mostro-me calmo e sereno para mostrar-lhes que a Ira pode estar no aparentemente manso. Posso também ficar contido no íntimo das pessoas sem me manifestar, provocando úlceras, câncer e as mais temíveis doenças.

- Eu sou a Inveja. Faço parte da história do homem desde a sua criação - diz uma jovem que ostentava uma coroa de ouro cravada de diamantes, usava braceletes de brilhantes e roupas de fino tecido, assemelhando-se a uma princesa rica e poderosa.

- Como Inveja? Se é rica e bonita e parece ter tudo o que deseja. - diz a mulher da casa.

- Há os que são ricos, os que são poderosos, os que são famosos e os que não são nada disso, mas eu estou entre todos, a Inveja surge pelo que não se tem, e o que não se tem é a felicidade. Felicidade depende de amor, e isso é o que mais falta na humanidade...

- Onde eu estou esta também a Tristeza.

Enquanto os invasores se explicavam, um garoto que aparentava cerca de cinco a seis anos brincava pela casa. Sorridente e de aparência inocente, característica das crianças, sua face de delicados traços mostravam a plenitude da jovialidade, olhos vívidos...

- E você garoto, o que faz junto a esses que parecem ser a personificação do mal?

O garoto responde com um sorriso largo e olhar profundo:

- Eu sou o Orgulho.

- Orgulho? Mas você é apenas uma criança? Tão inocente como todas as outras.

O semblante do garoto tomou um ar de seriedade que assustou o casal, e ele então diz:

- O Orgulho é como uma criança mesmo, mostra-se inocente e inofensivo, mas não se enganem, sou tão destrutível quanto todos aqui...quer brincar comigo? A Preguiça interrompe a conversa e diz:

- Vocês devem escolher quem de nós sairá definitivamente de suas vidas. Queremos uma resposta. O homem da casa responde:

- Por favor, dêem dez minutos para que possamos pensar. O casal se dirige para seu quarto e lá fazem várias considerações. Dez minutos depois retornam.

- E então? - pergunta a Gula.

- Queremos que o Orgulho saia de nossas vidas.

O garoto olha com um olhar fulminante para o casal, pois queria continuar ali. Porém, respeitando a decisão dirige-se para a saída. Os outros, em silêncio, iam acompanhado o garoto quando o homem da casa pergunta:

- Ei! Vocês vão embora também?

O Menino, agora com ar de severo e com a voz forte de um orador experiente, diz:

Escolheram que o Orgulho saísse de suas vidas e fizeram a melhor escolha. Pois onde não há Orgulho não há Preguiça, pois os preguiçosos são aqueles que se orgulham de nada fazer para viver, não percebendo que na verdade vegetam. Onde não há Orgulho não há Luxúria, pois os luxuriosos têm orgulho de seus corpos e julgam-se merecedores. Onde não há Orgulho, não há Cobiça, pois os cobiçosos têm orgulho das migalhas que possuem, juntando tesouros na terra e invejando a felicidade alheia, não percebendo que na verdade são instrumentos do dinheiro. Onde não há Orgulho, não há Gula, pois os gulosos se orgulham de suas condições e jamais admitem que o são, arrumam desculpas para justificar a gula, não percebendo que na verdade são marionetes dos desejos. Onde não há Orgulho, não há Ira, pois os irosos atacam com facilidade aqueles que, segundo o próprio julgamento, não são perfeitos, não percebendo que na verdade sua ira é resultado de suas próprias

imperfeições. Onde não há Orgulho, não há Inveja, pois os invejosos sentem o orgulho ferido ao verem o sucesso alheio seja ele qual for, precisam constantemente superar os demais nas conquistas, não percebendo que na verdade são ferramentas da insegurança.

Saíram todos sem olhar para trás e, ao baterem a porta, um fulminante raio de luz invadiu o recinto, o casal desintegrou-se...



CRISE DA MEIA IDADE

Quando eu completei 25 anos de casado, olhei para minha esposa e disse:

- Querida, 25 anos atrás nós tínhamos um fusquinha caindo aos pedaços, um apartamento menor que uma caixa de fósforos, dormíamos em um sofá-cama e víamos televisão em uma TV preto e branco de 14 polegadas. Porém, todas as noites eu dormia com uma gostosa de 25 anos. E agora que nós temos uma mansão, duas Mercedes, uma cama *super king size* e uma TV de plasma de 50 polegadas, eu estou dormindo com uma velha de 50 anos. Me parece que você é a única que não está evoluindo...

Minha esposa, que é uma mulher muito sensata, disse-me então para sair de casa e achar uma gostosa de 25 anos de idade que quisesse ficar comigo, e que se isso acontecesse, ela com o maior prazer faria com que novamente eu vivesse em um apartamentozinho, dormisse em um sofá-cama e não dirigisse nada mais que um fusquinha velho caindo aos pedaços.

Achei melhor me calar e ir dormir. Estas mulheres mais maduras realmente sabem como resolver uma crise de meia idade."



OS TRÊS CRIVOS

... Certa feita, um homem esbaforido achegou-se a Sócrates e sussurrou-lhe ao ouvido:

- Escuta, na condição de teu amigo, tenho alguma coisa grave para dizer-te, em particular...

- Espera!... ajuntou o sábio prudente. Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos?

- Três crivos? - perguntou o visitante espantado.

- Sim, meu caro amigo, três crivos. Observemos se tua confiança passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto aquilo que pretendes comunicar?

- Bem, ponderou o interlocutor, - assegurar mesmo, não posso... Mas ouvi dizer e... então...

- Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julga saber, será pelo menos bom o que me queres contar? Hesitando, o homem replicou:

- Isso não... Muito pelo contrário...

- Ah! - tornou o sábio - então recorramos ao terceiro crivo, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

- Útil?!... - aduziu o visitante ainda agitado - Útil não é...

- Bem - rematou o filósofo num sorriso, - se o que tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que nada valem casos sem edificação para nós...

Aí está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de malidicências...



PAI

Pode ser novo, pode ser velho;
Pode ser branco, negro ou amarelo;
Pode ser rico ou pobre;
Pode ser solteiro, casado, viúvo ou divorciado;
Pode ser feliz ou infeliz;
Pode estar aqui ou já ter ido embora;
Pode ter tido filhos ou adotado-os;
Pode ter casa ou morar na rua;
Pode usar terno ou tanga;
Pode ser Deus ou humano;
Pode estar trabalhando ou desempregado;
Pode ser tanta coisa ou simplesmente PAI.
Mas todos, sem faltar um sequer,
fazem parte da Criação.
Que não só hoje,
mas em todos os dias desta vida
possam ser lembrados como aquele que:
muitas vezes não dormiu,
muitas vezes ficou pensando
na comida para levar para casa,
muitas vezes engoliu sapos,
muitas vezes chorou escondido,
muitas vezes gargalhou,
muitas vezes perdeu a hora,
mas nunca deixou de pensar
na coisa mais importante da sua vida:

Pai - Nosso

Se em minha vida não ajo como filho de Deus,
fechando o meu coração ao amor,
Será inútil dizer:
Pai Nosso.

Se os meus valores são representados
pelos bens da Terra,
Será inútil dizer:
Que estais no céu.

Se penso em ser cristão apenas por medo,
superstição e comodismo,
Será inútil dizer:
Santificado seja o vosso nome.

Se acho tão sedutora a vida aqui,
cheia de supérfluos e futilidades,
Será inútil dizer:
Venha nós o vosso reino.

Se no fundo o que eu quero mesmo é que
todos os meus desejos se realizem,
Será inútil dizer:
Seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.

Se prefiro acumular riquezas,

desprezando meus irmãos que passam fome,

Será inútil dizer:

O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Se não me importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam

o meu caminho,

Será inútil dizer:

Perdoai as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

Se escolho sempre o caminho mais fácil,

que nem sempre é o caminho do Cristo,

Será inútil dizer:

E não nos deixeis cair em tentação.

Se por minha vontade procuro os prazeres materiais

e tudo o que é proibido me seduz,

Será inútil dizer:

Livrai-nos do mal...

Se sabendo que sou assim,

continuo me omitindo e nada faço para me modificar,

Será inútil dizer:

Amém.



PARA QUE SERVE O HORIZONTE?

Certa vez alguém chegou no céu e pediu pra falar com Deus porque, segundo o seu ponto de vista, havia uma coisa na criação que não tinha nenhum sentido...

Deus o atendeu de imediato, curioso por saber qual era a falha que havia na Criação.

- Senhor Deus, sua criação é muito bonita, muito funcional, cada coisa tem sua razão de ser... mas no meu ponto de vista, tem uma coisa que não serve para nada - disse aquela pessoa para Deus.

- E que coisa é essa que não serve para nada? - perguntou Deus.

- É o horizonte. Para que serve o horizonte? Se eu caminho um passo em direção ao horizonte, ele se afasta um passo de mim. Se caminho dez passos, ele se afasta outros dez passos. Se caminho quilômetros em direção ao horizonte, ele se afasta os mesmos quilômetros de mim... Isso não faz sentido! O horizonte não serve pra nada.

Deus olhou para aquela pessoa, sorriu e disse:

- Mas é justamente para isso que serve o horizonte... “para fazê-lo caminhar”.
Pense...



PARE UM MINUTINHO E REFLITA....

(Madre Tereza de Calcutá)

O dia mais belo ? Hoje.

A coisa mais fácil ? Errar.

O maior obstáculo ? O medo.

O maior erro ? O abandono.

A raiz de todos os males? O egoísmo.
A distração mais bela? O trabalho.
A pior derrota? O desânimo.
Os melhores professores? As crianças.
A primeira necessidade? Comunicar-Se.
O que mais lhe faz feliz? Ser útil aos demais.
O maior mistério? A morte.
O pior defeito? O mau humor.
A pessoa mais perigosa? A mentirosa.
O sentimento mais ruim? O rancor.
O presente mais belo? O perdão.
O mais imprescindível? O lar.
A rota mais rápida? O caminho certo.
A sensação mais agradável? A paz interior.
A proteção efetiva? O sorriso.
O melhor remédio? O otimismo.
A maior satisfação? O dever cumprido.
A força mais potente do mundo? A fé.
As pessoas mais necessárias? Os pais.
A mais bela de todas as coisas? O amor.



PILAR CAMINHA PELOS PIRINEUS

Seu amigo lhe conta uma história.

Você conhece o exercício do Outro? Ele faz parte de uma história escrita há cem anos, cujo autor...— Esqueça o autor, e me conte a história — pede, enquanto andam pela única praça de Saint-Savin.

— Um sujeito está em um bar com o seu grupo, quando entra um velho amigo, que vivia tentando acertar na vida, sem resultado.

“Vou ter que dar uns trocados para ele”, pensa.

Acontece que, naquela noite, o tal amigo está rico, e veio expressamente para pagar todas as dívidas que havia contraído no decorrer dos anos.

Além de reembolsar os empréstimos que lhe foram feitos, ele manda servir uma rodada de bebida para todos. Quando lhe indagam a razão de tanto êxito, responde que até dias atrás estava vivendo o Outro.

— O que é o Outro? — perguntam.

— O Outro é aquele que me ensinaram a ser, mas que não sou eu. O Outro acredita que a obrigação do homem é passar a vida inteira pensando em como ter segurança para não morrer de fome quando ficar velho. Tanto faz planos, que só descobre que está vivo quando seus dias estão quase terminando.

— E você, quem é?

— Eu sou o que qualquer um de nós é, se assim desejar: uma pessoa que se deslumbra diante do mistério da vida. Só que o Outro, com medo de decepcionar-se, não me deixava agir.

— Mas existe sofrimento — dizem as pessoas no bar.

— Ninguém escapa do sofrimento. Por isso, é melhor perder alguns combates na luta por seus sonhos, que ser derrotado sem sequer saber por que você está lutando.

“Quando descobri isto, acordei decidido a ser o que realmente sempre desejei. O Outro ficou ali, no meu quarto, me olhando. No começo, não aceitou sua condição, e vivia insistindo para voltar a possuir minha alma. Mas eu não o deixei mais entrar — embora tenha procurado me assustar algumas vezes, me alertando para os riscos de não pensar no futuro. A partir do momento em que expulsei o Outro da minha vida, a energia Divina operou seus milagres.”

Seu amigo lhe fala de um filósofo.

Quando estão tomando seu café no único bar de Saint-Savin, seu amigo lhe pergunta se conhece o filósofo Bozorgmehr. Pilar acena negativamente com a cabeça.— É um velho místico iraniano, e costumava dizer: “Eu já estive diante de muitos inimigos, mas nenhum deles foi mais difícil de derrotar que o inimigo que carrego dentro de mim.

“Já lutei com muitos rivais, mas os piores foram aqueles que se diziam meus amigos.

“Já comi muitas coisas deliciosas, e já me apaixonei muito, mas a melhor coisa que me aconteceu foi ter uma saúde boa.

“Já fui atacado e ferido muitas vezes, mas os ferimentos mais dolorosos vieram da boca de pessoas que considerava nobres.

“Fiquei muito contente porque a vida me permitiu estar ao lado de reis, que me deram presentes generosos, mas fiquei mais contente ainda porque a vida me permitiu afastar-me deles sem deixar mágoas, e então pude usufruir os meus dias da maneira que escolhi.”



PEGADAS NA AREIA

Uma noite tive um sonho. Sonhei que estava andando na praia com o Senhor e, através do Céu, passavam cenas da minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia: um era o meu e o outro era do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes no caminho de minha vida havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos do meu viver. Isso aborreceu-me deveras e perguntei então ao Senhor:

"Senhor, tu me disseses que uma vez que eu resolvi Te seguir, Tu andarias sempre comigo, todo o caminho, mas notei que durante as maiores atribulações do meu viver havia na areia dos caminhos da vida, apenas um par de pegadas.

Não compreendo por quê nas horas que eu mais necessitava de Ti, Tu me deixastes".

O Senhor me respondeu: "Meu precioso filho, Eu te Amo e jamais te deixaria nas horas do teu sofrimento. Quando viste na areia apenas um par de pegadas, foi justamente aí que Eu te carreguei nos braços".



PERDAS E GANHOS

Há horas em nossa vida que somos tomados por uma enorme sensação de inutilidade, de vazio. Questionamos o porquê de nossa existência e nada parece fazer sentido. Concentramos nossa atenção no lado mais cruel da vida, aquele que é implacável e a todos afeta indistintamente: As perdas do ser humano.

Ao nascer, perdemos o aconchego, a segurança e a proteção do útero.

Estamos, a partir de então, por nossa conta. Sozinhos. Começamos a vida em perda e nela continuamos. Paradoxalmente, no momento em que perdemos algo, outras possibilidades nos surgem.

Ao perdermos o aconchego do útero, ganhamos os braços do mundo. Ele nos acolhe: nos encanta e nos assusta, nos eleva e nos destrói. E continuamos a perder e seguimos a ganhar. Perdemos primeiro a inocência da infância.

A confiança absoluta na mão que segura nossa mão, a coragem de andar na bicicleta sem rodinhas por que alguém ao nosso lado nos assegura que não nos deixará cair...

E ao perdê-la, adquirimos a capacidade de questionar. Por que?

Perguntamos a todos e de tudo. Abrimos portas para um novo mundo e fechamos janelas, irremediavelmente deixadas para trás.

Estamos crescendo.

Nascer, crescer, adolecer, amadurecer, envelhecer, morrer.

Vamos perdendo aos poucos alguns direitos e conquistando outros.

Perdemos o direito de poder chorar bem alto, aos gritos mesmo, quando algo nos é tomado contra a vontade. Perdemos o direito de dizer absolutamente tudo que nos passa pela cabeça sem medo de causar melindres. Assim, se nossa tia às vezes nos parece gorda tememos dizer-lhe isso. Receamos dar risadas escandalosamente da bermuda ridícula do vizinho ou puxar as pelanquinhas do braço da vó com a maior naturalidade do mundo e ainda falar bem alto sobre o assunto. Estamos crescidos e nos ensinam que não devemos ser tão sinceros.

E aprendemos.

E vamos adolecendo, ganhamos peso, ganhamos pêlos, ganhamos altura, ganhamos o mundo.

Neste ponto, vivemos em grande conflito. O mundo todo nos parece inadequado aos nossos sonhos.

Ah! Os sonhos!!!

Ganhamos muitos sonhos. Sonhamos dormindo, sonhamos acordados, sonhamos o tempo todo.

Aí, de repente, caímos na real! Estamos amadurecendo, todos nos admiram. Tornamo-nos equilibrados, contidos, ponderados. Perdemos a espontaneidade. Passamos a utilizar o raciocínio, a razão acima de tudo. Mas não é justamente essa a condição que nos coloca acima (?) dos outros animais? A racionalidade, a capacidade de organizar nossas ações de modo lógico e racionalmente planejado?

E continuamos amadurecendo ganhamos um carro novo, um companheiro, ganhamos um diploma. E desgraçadamente perdemos o direito de gargalhar, de andar descalço, tomar banho de chuva, lambear os dedos e voltar pum sem querer. Mas perdemos peso!!! Já não pulamos mais no pescoço de quem amamos e tascamos - lhe aquele beijo estalado, mas apertamos as mãos de todos, ganhamos novos amigos, ganhamos um bom salário, ganhamos reconhecimento, honrarias, títulos honorários e a chave da cidade. E assim, vamos ganhando tempo, enquanto envelhecemos.

De repente percebemos que ganhamos algumas rugas, algumas dores nas costas (ou nas pernas), ganhamos celulite, estrias, ganhamos peso, e perdemos cabelos.

Nos damos conta que perdemos também o brilho no olhar, esquecemos os nossos sonhos, deixamos de sorrir. Perdemos a esperança. Estamos envelhecendo.

Não podemos deixar pra fazer algo quando estivermos morrendo. Que a gente cresça e não envelheça simplesmente. Que tenhamos dores nas costas e alguém que as massageie. Que tenhamos rugas e boas lembranças. Que tenhamos juízo, mas mantenhamos o bom humor e um pouco de ousadia.

Que sejamos racionais, mas lutemos por nossos sonhos. E, principalmente, que não digamos apenas eu te amo, mas ajamos de modo que aqueles a quem amamos, sintam-se amados mais do que saibam-se amados.

Afinal, o que é o tempo?

Não é nada em relação a nossa grande missão. E que missão!



PERDIDO NO DESERTO

Um homem estava perdido no deserto, prestes a morrer de sede.

Eis que ele chegou a uma cabana velha, desmoronando, sem janelas, sem teto.

Andou por ali e encontrou uma pequena sombra onde se acomodou, fugindo do calor do sol desértico.

Olhando ao redor, viu uma velha bomba de água, bem enferrujada. Ele se arrastou até a bomba, agarrou a manivela e começou a bombear, a bombear, a bombear sem parar.

Nada aconteceu.

Desapontado, caiu prostrado, para trás.

E notou que ao seu lado havia uma velha garrafa.

Olhou-a, limpou-a, removendo a sujeira e o pó, e leu um recado que dizia:

"Meu Amigo, você precisa primeiro preparar a bomba derramando sobre ela toda água desta garrafa. Depois faça o favor de encher a garrafa outra vez antes de partir, para o próximo viajante."

O homem arrancou a rolha da garrafa e, de fato, lá estava a água.

A garrafa estava quase cheia de água!

De repente, ele se viu num dilema.

Se bebesse aquela água, poderia sobreviver.

Mas se despejasse toda aquela água na velha bomba enferrujada, e ela não funcionasse morreria de sede.

Que fazer?

Despejar a água na velha bomba e esperar vir a ter água fresca, fria, ou beber a água da velha garrafa e desprezar a mensagem?

Com relutância, o homem despejou toda a água na bomba.

Em seguida, agarrou a manivela e começou a bombear... e a bomba e pôs-se a ranger e chiar sem fim.

E nada aconteceu!

E a bomba foi rangendo e chiando.

Então, surgiu um fiozinho de água, depois, um pequeno fluxo e finalmente, a água jorrou com abundância!

Para alívio do homem a bomba velha fez jorrar água fresca, cristalina.

Ele encheu a garrafa e bebeu dela ansiosamente.

Encheu-a outra vez e tornou a beber seu conteúdo refrescante.

Em seguida, voltou a encher a garrafa para o próximo viajante.

Encheu-a até o gargalo, arrolhou-a e acrescentou uma pequena nota:

"Creia-me, funciona. Você precisa despejar fora a água velha para poder beber da água fresca."

Várias lições preciosas podemos extrair desta estória ...

Quantas vezes temos medo de iniciar um novo projeto pois este demandará um enorme investimento de tempo, recursos, preparo e conhecimento.

Quantos ficam parados satisfazendo-se com pequenos resultados, quando poderiam conquistar significativas vitórias.

Quantos ficam amarrados ao seu "homem velho", seus vícios, suas preguiças, seus pecados, por falta de disposição para seguir Jesus, por desconhecimento de Quem Ele é.

E você...???

O que falta para despejar esta garrafa de água que você guarda e está prestes a beber e conseguir água fresca em abundância de uma nova fonte ???



PIPOCA

(Rubens Braga)

A transformação do milho duro em pipoca macia é símbolo da grande transformação por que devem passar todas as pessoas. O milho de pipoca não é o que devemos ser. Nós devemos ser aquilo que acontece depois do estouro. O milho somos nós: duros, quebra-dentes, impróprios para comer. Mas a transformação só acontece pelo poder do fogo. Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho para sempre. Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo.

Quem não passa pelo fogo fica do mesmo jeito, a vida inteira. São pessoas de uma mesmice, uma dureza assombrosa. Mas, de repente, vem o fogo.

Pode ser o fogo de fora: perder um amor ou um amigo querido. Pode ser o fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão. Imagino que a pipoca dentro da panela, ficando cada vez mais quente, pensa que a sua hora chegou: vai morrer. Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não consegue imaginar destino diferente. Não pode imaginar a transformação que esta sendo preparada. Ai, sem aviso prévio, pelo poder do fogo, a grande transformação acontece: BUM ! ! ! E ela aparece completamente diferente, como nunca havia sonhado.

Piruí é o milho que se recusa a estourar. São aquelas pessoas que, por mais que o fogo esquente se recusam a mudar. O destino delas é triste. Ficarão duras a vida inteira. Não vão se transformar na flor branca e macia. E você, o que é? Uma pipoca estourada ou um piruí ? ?



PRESENTES DESEMBRULHADOS

(Pr. J. R. Venefrides - Líder de Jovens da Associação Paulistana)

No Natal, Jesus é o motivo da festa.

Sem dúvida, no Natal, você receberá presentes e muitas surpresas Talvez você tenha comprado presentes para os amigos ou o presente do amigo secreto.

Você já imaginou o que Jesus daria como presente de Natal? Consegue imaginá-lo correndo de uma loja para a outra, comprando presentes freneticamente? Será que Ele compraria presente para um de Seus discípulos só porque havia recebido um dele? Quem sabe, Ele usaria Sua habilidade de carpinteiro para fazer algo especial para Sua família e Seus amigos! Existe uma história acerca do idoso rei Shab Abbis, que reinou há muito tempo na Pérsia. Conta-se que, disfarçado, ele se misturou com os seus súditos, para descobrir se eram felizes. Andou para cima e para baixo pelas ruas das cidades, comeu com o povo e trabalhou ao seu lado nos campos e oficinas.

Uma noite, ele parou para conversar com um trabalhador que estava cuidando de uma fornalha. O homem era alegre e conversava livremente sobre o seu trabalho, a esposa e os filhos, pensando que o visitante era apenas um pobre homem que queria descansar e se aquecer um pouco.

Na noite seguinte, o rei voltou, também na próxima, e na outra. O trabalhador era tão amigável, feliz e bondoso, que repartiu seu lanche com o visitante. Eles se tornaram amigos e, finalmente, o rei disse:

- Acho mais que justo contar-lhe que não sou apenas um homem pobre querendo um lugar quentinho onde possa repousar, e o prazer da sua companhia. Sou o rei disfarçado.

O trabalhador ficou espantado demais para pronunciar alguma palavra. Então o rei acrescentou:

- Agora, você sabe quem sou. Suponho que você tenha algum pedido aproveitando minha generosidade.

O operário então respondeu:

- Não, não meu rei. Não tenho mais nada a pedir. Pensar que meu rei me visitou, conversou comigo, partilhou do meu humilde alimento, este é o maior presente que o senhor poderia ter me dado. A lembrança de sua amizade ficará sempre comigo.

É assim com o Natal. Estou certo de que o mesmo prazer que a gente sente quando dá um presente a alguém, Cristo sentia quando curava o aleijado e o cego, confortava o enlutado ou confiava o desesperado. Sim, Jesus deu muitos presentes aos outros. Como nós, Ele também gostava de fazer isso.

Existe uma porção de lendas e mitos relacionados com o Natal, mas o fato é que Jesus nasceu e viveu na Terra como homem, caminhando pelas ruas das cidades com o povo, comendo com ele, ensinando e curando a multidão, e fazendo as pessoas felizes. É por isso que o mundo faz uma pausa cada Natal, para se esquecer das coisas mesquinhas e egoístas, e tentar alegrar a vida dos outros.

Nesta época de festas, caso você ainda não tenha recebido ou comprado os presentes do Natal, deixe-me alertá-lo para o fato de que existem presentes mais preciosos do que aqueles que podemos embrulhar e amarrar com uma fita. Olhe nos olhos de seus pais e sinta a emoção deles quando reconhecem que você demonstra amor incondicional por eles. Sinta o calor no coração daqueles em que você acredita. Procure lágrimas no rosto daqueles que você toca com sua bondade. Neste Natal, dê uma de Papai Noel: distribua presentes desembulhados e espalhe alegria! Ao soarem outra vez as doces melodias do “Noite Feliz”, lembre-se de que pode ser Natal todos os dias na vida daquele em cujo coração Jesus nasce a cada manhã. Feliz Natal!



PROVÉRBIO CHINÊS

Aquele que não sabe e sabe que não sabe é humilde. Ajuda-o!

Aquele que não sabe e pensa que sabe é ignorante. Evita-o!

Aquele que sabe e pensa que não sabe está dormindo. Desperta-o!

Aquele que sabe e sabe que sabe é sábio! Siga-o.



QUEM É MEU AMIGO !!!???

Certa vez um soldado disse ao seu tenente:

- Meu amigo não voltou do campo de batalha, senhor, solicito permissão para ir buscá-lo.

- Permissão negada!- Replicou o oficial.

- Não quero que arrisque a sua vida por um homem que provavelmente está morto.O soldado, ignorando a proibição, saiu, e uma hora mais tarde regressou mortalmente ferido, transportando o cadáver de seu amigo.

O oficial estava furioso:

- Já tinha dito que ele estava morto!!! Agora eu perdi dois homens!!!

Diga-me: Valeu a pena trazer um cadáver?

E o soldado, moribundo, respondeu:

- Claro que sim, senhor! Quando o encontrei, ele ainda estava vivo e pôde me dizer:

" Tinha certeza que você viria! "

"AMIGO É AQUELE QUE CHEGA QUANDO TODO MUNDO JÁ SE FOI."



TU A QUEM ESCOLHERIAS?

Uma mulher regava o jardim da sua casa e viu três idosos com os seus anos de experiência em frente ao seu jardim.

Ela não os conhecia e disse-lhes:

- Penso que não vos conheço, mas devem ter fome. Por favor entrem em minha casa para que comam algo.

Eles perguntaram:

- O homem da casa está?

- Não, respondeu ela, não está.

- Então não podemos entrar, disseram eles.

Ao entardecer, quando o marido chegou, ela contou-lhe o sucedido.

- Então diz-lhes que já cheguei e convida-os a entrar.

A mulher saiu e convidou os homens a entrar em sua casa.

- Não podemos entrar numa casa os três juntos, explicaram os velhos.

- Porquê?, quis saber ela.

Um dos homens apontou para outro dos seus amigos e explicou:

- O seu nome é Riqueza.

Depois apontou para o outro.

- O seu nome é Êxito e eu chamo-me Amor.

Agora vai para dentro e decide com o teu marido qual de nós três desejam convidar para a vossa casa.

A mulher entrou em casa e contou ao seu marido o que eles lhe disseram.

O homem ficou muito feliz: Que bom!

- Já que é assim então convidemos a Riqueza, que entre e encha a nossa casa.

A sua esposa não estava de acordo: - Querido, porque não convidamos o Êxito?

A filha do casal estava a escutar da outra esquina da casa e veio a correr.

- Não seria melhor convidar o Amor? O nosso lar ficaria então cheio de amor.

Escutemos o conselho da nossa filha, disse o esposo à sua mulher. Vai lá fora e convida o Amor para que seja nosso hóspede.

A esposa saiu e perguntou-lhes: - Qual de vocês é o Amor? Por favor entre e seja nosso convidado.

O Amor sentou-se na sua cadeira e começou a avançar para a casa.

Os outros dois também se levantaram e seguiram-no.

Surpreendida, a mulher perguntou à Riqueza e ao Êxito:

- Eu só convidei o Amor, porque vêm vocês também?

Os homens responderam juntos:

- Se tivesses convidado a Riqueza ou o Êxito os outros dois permaneceriam cá fora, mas já que convidaste o Amor, aonde ele vá, nós vamos com ele.

Onde houver amor, há também riqueza e êxito.

O MEU DESEJO PARA TI É. . .

Onde haja dor, desejo-te Paz e Felicidade.

Onde haja falta de fé em Deus, desejo-te uma confiança em Deus renovada .

Onde haja medo, desejo-te amor e valor.

Tens duas opções agora:

Apagar isto de tua mente, ou...

Oferecer Amor mediante esta história, partilhando-a com toda a gente que aprecies.

Espero que escolhas a segunda opção.

Eu o fiz POR TI !!!!!



RECEITA PARA A FELICIDADE

Jogue fora todos os números não essenciais para sua sobrevivência. Isso inclui idade, peso e altura. Deixe o médico se preocupar com eles. Para isso ele é pago.

Freqüente, de preferência, seus amigos alegres. Os de baixo astral puxam você também para baixo.

Continue aprendendo: aprenda mais sobre computador, artesanato, jardinagem, qualquer coisa. Não deixe seu cérebro desocupado. Uma mente sem uso é oficina do diabo. E o nome do diabo é ALZHEIMER.

Curta coisas simples. Ria sempre, e muito. Demais até. Ria para você mesmo, na frente do espelho. Ria ao acordar e que o sorriso seja sua última "atitude" no final de cada dia antes de dormir.

Lágrimas acontecem. Agüente firme, sofra e siga em frente. A única pessoa que o acompanha a vida toda é você mesmo.

Esteja sempre rodeado daquilo que você gosta: pode ser família, animais, lembranças, música, plantas, um hobby, seja o que for. Seu lar é o seu refúgio.

Aproveite sua saúde. Se for boa, preserve-a. Se está instável, melhore-a. Se está abaixo do nível, peça ajuda.

Não faça viagens de remorsos. Viaje para o shopping, para a cidade vizinha, para um país estrangeiro, mas não faça viagens ao passado. Diga a quem ama que você realmente o (a) ama, em todas as oportunidades. E lembre-se sempre que:

"A vida não é medida pelo número de vezes que você respirou, mas por momentos em que você perdeu o fôlego... de tanto amor... de tanto rir... de surpresa, de êxtase, de felicidade...".



REFLEXÃO

Certa manhã, o guerreiro mongol Gengis Khan e sua corte saíram para caçar.

Enquanto seus companheiros levavam flechas e arcos, Gengis Khan carregava seu falcão favorito no braço - que era melhor e mais preciso que qualquer flecha, porque podia subir aos céus e ver tudo aquilo que o ser humano não consegue ver. Entretanto, apesar de todo o entusiasmo do grupo, não conseguiram encontrar nada. Decepcionado, Gengis Khan voltou para seu acampamento, mas, para não descarregar sua frustração em seus companheiros, separou-se da comitiva e resolveu caminhar sozinho. Tinham permanecido na floresta mais tempo que o esperado e Khan estava morto de cansaço e de sede. Por causa do calor do verão, os riachos estavam secos, não conseguia encontrar nada para beber até que - milagre!- viu um fio de água descendo de um rochedo a sua frente. Na mesma hora, retirou o falcão do seu braço, pegou o pequeno cálice de prata que sempre carregava consigo, demorou um longo tempo para enchê-lo e, quando estava prestes a levá-lo aos lábios, o falcão levantou vôo e arrancou o copo de suas mãos, atirando-o longe. Gengis Khan ficou furioso, mas era seu animal favorito, talvez estivesse também com sede. Apanhou o cálice, limpou a poeira e tornou a enchê-lo. Com o copo pela metade, o falcão de novo atacou-o, derramando o líquido.

Gengis Khan adorava seu animal, mas sabia que não podia deixar-se desrespeitar em nenhuma circunstância, já que alguém podia estar assistindo a cena de longe e mais tarde contaria aos seus guerreiros que o grande conquistador era incapaz de domar uma simples ave.

Desta vez, tirou a espada da cintura, pegou o cálice, recomeçou a enchê-lo mantendo um olho na fonte e outro no falcão. Assim que viu ter água

suficiente e quando estava pronto para beber, o falcão de novo levantou vôo e veio em sua direção. Khan, em um golpe certo, atravessou o seu peito.

O fio de água havia secado. Decidido a beber de qualquer maneira, subiu o rochedo em busca da fonte. Para sua surpresa, havia realmente uma poça d'água e, no meio dela, morta, uma das serpentes mais venenosas da região.

Se tivesse bebido a água, já não estaria mais no mundo dos vivos.

Khan voltou ao acampamento com o falcão morto em seus braços. Mandou fazer uma reprodução em ouro da ave e gravou em uma das asas: "Mesmo quando um amigo faz algo que você não gosta, ele continua sendo seu amigo". Na outra asa, mandou escrever: "Qualquer ação motivada pela fúria é uma ação condenada ao fracasso".



SEMENTES

Um homem trabalhava em uma fábrica distante cinquenta minutos de ônibus da sua casa.

No ponto seguinte entrava uma senhora idosa que sempre se sentava junto à janela. Ela abria a bolsa, tirava um pacotinho e passava a viagem toda jogando alguma coisa para fora. O homem perguntou o que ela fazia.

- Jogo sementes, respondeu ela.

- Sementes? Sementes de que?

- De flores. É que eu olho para fora e a estrada é tão vazia... Gostaria de poder viajar vendo flores coloridas por todo o caminho. Imagine como seria bom!

- Mas as sementes caem no asfalto, são esmagadas pelos pneus dos carros, devoradas pelos passarinhos... A senhora acha mesmo que estas sementes vão germinar na beira da estrada?

- Acho, meu filho. Mesmo que muitas se percam, algumas acabam caindo na terra e com o tempo vão brotar.

- Mesmo assim... Demoram para crescer, precisam de água...

- Ah, eu faço a minha parte. Sempre há dias de chuva. E se alguém jogar as sementes, as flores nascerão.

Dizendo isso, virou-se para a janela aberta e recomeçou seu trabalho.

O homem desceu logo adiante, achando que a senhora já estava senil.

Algum tempo depois ... Um dia, no mesmo ônibus, o homem ao olhar para fora percebeu flores na beira da estrada... Muitas flores... A paisagem colorida, perfumada e linda! Lembrou-se então daquela senhora. Procurou-a em vão. Perguntou ao cobrador, que conhecia todos os usuários no percurso.

- A velhinha das sementes? Pois é.... Morreu há quase um mês.

O homem voltou para o seu lugar e continuou olhando a paisagem florida pela janela.

"Quem diria, as flores brotaram mesmo", pensou! "Mas de que adiantou o trabalho dela? Morreu e não pôde ver esta beleza toda".

Nesse instante, ouviu risos de criança. No banco à frente, uma garotinha apontava pela janela, entusiasmada:

- Olha, que lindo! Quantas flores pela estrada... Como se chamam aquelas flores?

Então, entendeu o que aquela senhora havia feito.

Mesmo não estando ali para ver, fez a sua parte, deixou a sua marca, a beleza para a contemplação e a felicidade das pessoas.

No dia seguinte, o homem entrou no ônibus, sentou-se junto à janela e tirou um pacotinho de sementes do bolso... E assim, deu continuidade à vida, semeando o amor, a amizade, o entusiasmo e a alegria.

O futuro depende das nossas ações no presente. Se semeamos boas sementes, os frutos serão igualmente bons. Vamos semear nossas sementes agora!



SER FELIZ

Se tudo na vida é relativo, relativa também é a idéia que cada um faz da felicidade. Para uns, felicidade é dinheiro no bolso, cerveja na geladeira, roupa nova no armário. Para outros, a felicidade representa o sucesso, a carreira brilhante, o simples fato de se achar importante (ainda que, na verdade, as coisas não sejam bem assim). Para outros tantos, ser feliz é conhecer o mundo, ter um conhecimento profundo das coisas da Terra e do Ar.

Mas, para mim, ser feliz é diferente... Ser feliz é ser gente, é ter vida!

É como dizia o poeta: “É bonita, é bonita, é bonita...”

Felicidade é a família reunida; é viver sem chegada, sem partida; é sonhar, é chorar, é sorrir...

Felicidade é viver cercado de amor, é plantar amizade, é o calor do abraço daquele amigo que, mesmo distante, lembrou de dizer: “Alô”.

Ser feliz é acordar às cinco da matina, depois de ter ido dormir às três da madrugada, com sono e pra lá de cansado, só pra dar uma pontinha da cama para o filho dormir.

Ser feliz é ter violetas na janela, é chá de maçã com canela, é pipoca na panela, é um CD bem méla-méla para esquentar o coração.

Ser feliz é curtir sol radiante, o frio aconchegante, a chuvinha ou o temporal.

Ser feliz é enxergar o outro (e sabe-se lá quantos outros que cruzam nossa estrada).

Ser feliz é fazer da vida, uma grande aventura, a maior loucura, um enorme prazer.

Ser feliz é ser amigo, mas, antes de tudo, é ter amigos, os mais fiéis que puder!!!



SER FELIZ É . . .

Acordar e ter que trabalhar... ou estudar...

Ver a caixa do correio cheia .

Ter um monte de recados na secretária eletrônica...

Mas no meio deles, um que diz: "To morrendo de saudades de você"

Ver que no almoço a cozinheira fez uma salada de beterraba...

Mas o prato principal está apetitoso e é o seu preferido!

Estar num trânsito terrível mas ligar o rádio e ouvir a sua música predileta tocando, lembrando de alguém especial!

Brigar com o cachorro porque ele comeu seu sapato...

Mas ser recebido por ele com uma festa todos os dias quando chega em casa!

Ser feliz é chegar em casa exausto.

Mas ainda assim ser arrastado pela mãozinha de seu filho para brincar com o seu brinquedinho novo!!!

Enfim, ser feliz e ter um monte de problemas, mas ser capaz de sorrir com as pequenas coisas do dia-a-dia !!!

Ser feliz é ...

Reconhecer que temos pessoas especiais ao nosso lado... mesmo estando a quilômetros de distância.

Saber que mesmo estando sozinho há nossa consciência que nunca nos desampara e está sempre pronta a nos guiar.....

Ser feliz é ter amigos assim, tipo você!!!



SÓ PARA AMIGOS

Muita gente vai entrar e sair da sua vida.

Mas somente verdadeiros amigos deixarão marcas em seu coração.

Para se segurar, use a cabeça; para segurar os outros, use o coração.

Ódio é apenas uma curta mensagem de perigo.

Grandes mentes discutem idéias; mentes medianas discutem eventos; mentes pequenas discutem pessoas.

Aquele que perde um amigo, perde muito, mas aquele que perde a fé, perde tudo.

Jovem bonito é um acidente da natureza; velho bonito é uma obra de arte.

Aprenda com os erros dos outros: você não poderá viver o bastante para cometê-los todos por si só.

Amigos, eu e você... Você trouxe outro amigo... E nós iniciamos um grupo...

Seu círculo de amigos... E como um círculo, não tem começo nem fim...

Ontem é Historia. Amanhã é mistério. Hoje é uma dádiva.

Mostre a seus amigos o quanto eles são importantes.



SOBREVIVER

Durante uma era glacial, muito remota, quando parte do globo terrestre esteve coberto por densas camadas de gelo, muitos animais não resistiram ao frio intenso e morreram, indefesos, por não se adaptarem às condições do clima hostil.

Foi então que uma grande manada de porcos-espinhos, numa tentativa de se proteger e sobreviver começou a se unir, a juntar-se mais e mais. Assim, cada um podia sentir o calor do corpo do outro. E todos juntos, bem unidos,

agasalhavam-se mutuamente, aqueciam-se, enfrentando por mais tempo aquele inverno tenebroso.

Porém, vida ingrata, os espinhos de cada um começaram a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que lhes forneciam mais calor, aquele calor vital, questão de vida ou morte.

E afastaram-se, feridos, magoados, sofridos. Dispersaram-se, por não suportarem mais tempo os espinhos dos seus semelhantes.

Doíam muito ...

Mas, esta não foi a melhor solução: afastados, separados, logo começaram a morrer congelados.

Os que não morreram, voltaram a se aproximar, pouco a pouco, com jeito, com precauções, de tal forma que , unidos , cada qual conservava uma certa distância do outro, mínima, mas suficiente para conviver sem ferir, para sobreviver sem magoar, sem causar danos recíprocos.

Assim suportaram-se, resistindo a longa era glacial.

Sobreviveram !!!



SORRIA PARA A VIDA!!!

Tem dias que ao acordar, olhamos pela janela
e nos parece que há uma nuvem negra sobre o céu.

O sol está lindo mas nem olhamos para ele.

Os pássaros cantam
e só escutamos o barulho ensurdecedor dos carros.
A vida está sorrindo mas estamos sérios demais

para viver e sorrir com a ela.
Sentimos uma profunda tristeza...
É como se estivéssemos sentindo
"a dor do mundo".
Quando isso acontece é hora de parar tudo.
Repensar sobre o que estamos fazendo
com a nossa vida.

Se você está nessa,
Pare de ouvir essa voz invisível!
Ela apenas o coloca para baixo,
alimentando-se da sua tristeza
querendo ser mais forte que você.

Vamos lá!!!
É hora de dar um tempo para você mesmo.
Se é ruim viver assim manda esse baixo
astral para longe.
Não alimente essa "voz" invisível que está ao seu lado
fazendo com que você não ache mais graça na vida.
Traga bons pensamentos para dentro de você.
Não se deixe abater pelos problemas,
ninguém é infeliz para sempre.
E você já teve bons momentos em sua vida.
Momentos esses,
onde você sentiu muita felicidade
e foi tanta,
que você agradeceu centenas de vezes a

Deus por estar vivo.
Então não deixe que essa tristeza lhe turve os olhos
da alma ou aprisione seu coração.

Acredite!!!
O céu está mais azul do que nunca.
Você pode ver e sentir a Luz do sol.
O movimento conturbado das ruas continua.
Mas os pássaros ainda estão cantando.
E irão sempre cantar para quem souber ouvi-los.
A vida, tem momentos de seriedade,
mas irá sempre sorrir para você
se você aprender a sorrir para ela!



SUPÉRFLUO E NECESSÁRIO

(Chico Xavier)

Uns queriam um emprego melhor; outros, só um emprego.
Uns queriam uma refeição mais farta; outros, só uma refeição.
Uns queriam uma vida mais amena; outros, apenas viver.
Uns queriam pais mais esclarecidos; outros, ter pais.
Uns queriam ter olhos claros; outros, enxergar.
Uns queriam ter voz bonita; outros, falar.
Uns queriam silêncio; outros, ouvir.
Uns queriam sapato novo; outros, ter pés.
Uns queriam um carro; outros, andar.
Uns queriam o supérfluo; outros, apenas o necessário.

Há dois tipos de sabedoria: a inferior e a superior. A sabedoria inferior é dada pelo quanto uma pessoa sabe e a superior é dada pelo quanto ela tem consciência de que não sabe.

Tenha a sabedoria superior. Seja um eterno aprendiz na escola da vida.

A sabedoria superior tolera, a inferior julga; a superior alivia, a inferior culpa; a superior perdoa, a inferior condena.

Tem coisas que o coração só fala para quem sabe escutar!

Que possamos estar sempre atentos aos sinais e saber o que realmente se faz necessário.



TAREFAS PARA UMA VIDA INTEIRA

Não perdoe apenas em um momento ou numa data que você considere especial, mas sim constantemente. Esteja atento a não cometer os mesmos erros, mas esteja preparado para novos acertos. Saiba o que quer e procure fazê-lo, sempre com perfeição. Não deixe para amanhã o que tiver que ser feito hoje. Viva intensamente, porque cada dia é o único. Que você tenha a vida interior tão grande quanto a exterior. Que saiba se levantar quando cair e que saiba cair quando estiver muito por cima. Aceite os fracassos como uma experiência e encare normalmente os sucessos. E que, além de acreditar que a paz e o amor existem, você também descubra o caminho para encontrá-los. Não apenas tenha honestidade, mas que seja honesto com você. Que você consiga se olhar no espelho sem sentir vergonha. Não humilhe os menores, nem se deixe humilhar pelos maiores. Não use o seu próximo, nem se deixe usar. Saiba pedir, mas nunca implorar. Seja autêntico no que diz, pensa e faz. Que você não se julgue o primeiro, e muito menos o último. Não machuque os fracos, nem se deixe machucar pelos fortes. Que você e sua integridade

não tenham preço. Nunca negue a esmola ao pobre, desde que a tenha. Procure sempre ter tempo para os outros, e ache tempo para você. Nunca sinta ódio, quando não sentir amor. Não cale quando tiver que falar, nem fale na hora do silêncio. Que você não diga verdades para quem não as pediu para ouvir, nem diga mentiras por omissão.

Nunca deixe de sonhar, pois é melhor morrer com um sonho do que nunca ter tido algo para sonhar!



TEMPO MÁGICO...

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para frente do que já vivi até agora. Sinto-me como aquela menina que ganhou uma bacia de jabuticabas. As primeiras, ela chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço.

Já não tenho tempo para lidar com mediocridades.

Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflados.

Não tolero gabolices. Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte.

Já não tenho tempo para projetos megalomaniacos.

Não participarei de conferências que estabelecem prazos fixos para reverter a miséria do mundo. Não quero que me convidem para eventos de um fim de semana com a proposta de abalar o milênio.

Já não tenho tempo para reuniões intermináveis para discutir estatutos, normas, procedimentos e regimentos internos.

Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos.

Não quero ver os ponteiros do relógio avançando em reuniões de "confrontação", onde "tiram os fatos a limpo".

Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral.

Lembrei-me agora de Mário de Andrade que afirmou: "as pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos".

Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

Sem muitas jabuticabas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, defende a dignidade dos marginalizados, e deseja tão somente andar ao lado de Deus.

Caminhar perto de coisas e pessoas de verdade, desfrutar desse amor absolutamente sem fraudes, nunca será perda de tempo.

O essencial faz a vida valer a pena...



TEMPO PRECIOSO

(Celso Machado)

A vida nos reserva lições que, à medida que o tempo passa, se tornam cada dia mais valiosas.

Quantas vezes os inimigos nos ajudaram muito mais do que os amigos?

As punições nos acrescentaram bem mais do que as recompensas?

As derrotas nos trouxeram oportunidades de aprendizado infinitamente superiores às vitórias?

Os obstáculos nos permitiram enxergar muito melhor do que os horizontes amplos?

Aprenderemos assim a tirar proveito de todas as situações com que nos deparamos, não perdendo a oportunidade de estarmos aprendendo sempre.

E o que talvez seja mais importante: não deixar nunca que a intensidade do gesto de alguém seja mais importante do que a consistência do fato em si.

Por isso não me dói tanto mais a batida da mão de quem eu gosto, porque não deixo que ela seja maior do que o afeto que eu lhe tenho.

Não me agride a repreensão de quem eu estimo, porque não posso permitir que a minha vaidade seja mais forte do que a minha estima.

Não me diminui me ver errado, se eu verdadeiramente quero crescer, porque nunca estarei aprendendo quando permitir que meu orgulho seja maior do que minha humildade.

Mas me incomoda o desperdício que muitos ainda teimosamente fazem dessas riquezas tão puras que a vida nos oferece.

Quem se preocupa só em perceber as falhas dos outros, está perdendo um tempo precioso para corrigir seus próprios defeitos



TENHA TEMPO PARA TUDO

Reserve tempo para rir, é esta a música da alma.

Reserve tempo para ler, é esta a base da sabedoria.

Reserve tempo para pensar, é esta a fonte do poder.

Reserve tempo para trabalhar, é este o preço do êxito.

Reserve tempo para divertir-se, é este o segredo da juventude eterna.

Reserve tempo para ser amigo, é este o caminho da felicidade.

Reserve tempo para sonhar, é este o meio de ligar a uma estrela o carro em que viaja na Terra.

Reserve tempo para amar e ser amado, é este o privilégio dos Deuses.

Reserve tempo para ser útil aos outros, esta vida é demasiada curta para que sejamos egoístas.



TIAGO

Ele quase não viu a senhora, com o carro parado no acostamento. Mas percebeu que ela precisava de ajuda. Assim, parou seu carro e se aproximou. O carro dela cheirava a tinta, de tão novinho. Apesar do sorriso que ele estampava na face, ela ficou preocupada. Ninguém havia parado para ajudar durante a última hora. Iria ele aprontar alguma?

Ele não parecia seguro, tinha um ar de pobre e faminto. Ele pôde ver que ela estava com muito medo e disse:

- "Eu estou aqui para ajudar, madame. Por que não espera no carro onde está quentinho? A propósito, meu nome é Tiago".

Bem, o problema dela se resumia a um pneu furado, o que para uma senhora era ruim o bastante. Tiago abaixou-se, colocou o macaco e levantou o carro. Logo já estava trocando o pneu. Ele ficou um tanto sujo e ainda feriu uma das mãos. Enquanto Tiago apertava as porcas da roda, ela abriu a janela e começou a conversar com ele.

Contou que morava no Morumbi e só estava de passagem por ali e que não sabia como agradecer pela preciosa ajuda.

Tiago apenas sorriu enquanto se levantava. Ela perguntou quanto lhe devia. Qualquer quantia teria sido muito pouco para ela que já havia imaginado todas as terríveis coisas que poderiam ter acontecido se Tiago não tivesse parado. Tiago não pensava em dinheiro. Aquilo não era um trabalho para ele. Gostava de ajudar quando alguém tinha necessidade e Deus já lhe ajudara bastante. Este era seu modo de viver e nunca lhe ocorreu agir de outro modo. Assim, ele respondeu:

- "Se realmente quiser me reembolsar, da próxima vez que encontrar alguém que precise de ajuda, dê para aquela pessoa a ajuda que precisar". E acrescentou:

"... E pense em mim".

Ele esperou até que ela saísse com o carro e também se foi. Tinha sido um dia frio e deprimido, mas ele se sentia bem, indo pra casa, desaparecendo no crepúsculo.

Alguns quilômetros depois aquela senhora encontrou um pequeno restaurante. Ela entrou para comer alguma coisa. Era um restaurante sujo. A cena inteira era estranha para ela. A garçonete veio até ela e trouxe-lhe uma toalha limpa para que pudesse esfregar e secar o cabelo molhado e lhe dirigiu um doce sorriso, um sorriso que mesmo os pés doloridos por um dia inteiro de trabalho não pôde apagar. A senhora notou que a garçonete, embora estivesse com quase oito meses de gravidez, não deixava a tensão e as dores mudarem sua atitude.

A senhora ficou curiosa em saber como alguém que tinha tão pouco, podia tratar tão bem a um estranho. Então, lembrou-se de Tiago. Depois que terminou a refeição, enquanto a garçonete buscava troco para a nota de 100 reais, a senhora se retirou. Já havia partido quando a garçonete voltou.

Estranhando, sem saber onde a senhora poderia ter ido, ela notou algo escrito no guardanapo, sob o qual havia mais quatro notas de 100 reais. Havia lágrimas em seus olhos, quando leu o que a senhora escreveu.

Dizia: "Você não me deve nada, eu já tenho o bastante. Alguém me ajudou uma vez e, da mesma forma, eu a estou ajudando. Se você realmente quiser me reembolsar não deixe este círculo de amor terminar com você".

Bem, havia mesas para limpar, açucareiros para encher e pessoas para servir. Aquela noite, quando foi para casa e deitou-se na cama, ficou pensando no dinheiro e naquilo que a senhora deixou escrito. Como pôde aquela senhora

saber o quanto ela e o marido precisavam daquele dinheiro?
Com o bebê para o próximo mês, como estava difícil!

Ela virou-se para o preocupado marido que dormia ao lado, deu-lhe um beijo macio e sussurrou: - "Tudo ficará bem; eu te amo, Tiago".



TRÊS LEÕES

Numa determinada floresta havia três leões. Um dia o macaco, representante eleito dos animais súditos, fez uma reunião com toda a bicharada da floresta e disse:

- Nós, os animais, sabemos que o leão é o rei dos animais, mas há uma dúvida no ar: existem 3 leões fortes. Ora, a qual deles nós devemos prestar homenagem? Quem, dentre eles, deverá ser o nosso rei?

Os 3 leões souberam da reunião e comentaram entre si:

- É verdade, a preocupação da bicharada faz sentido, uma floresta não pode ter 3 reis, precisamos saber qual de nós será o escolhido. Mas como descobrir ?

Essa era a grande questão: lutar entre si eles não queriam, pois eram muito amigos. O impasse estava formado. De novo, todos os animais se reuniram para discutir uma solução para o caso. Depois de usarem técnicas de reuniões do tipo *brainstorming*, etc. eles tiveram uma idéia excelente.

O macaco se encontrou com os 3 felinos e contou o que eles decidiram:

- Bem, senhores leões, encontramos uma solução desafiadora para o problema.

A solução está na Montanha Difícil.

- Montanha Difícil ? Como assim ?

- É simples, ponderou o macaco. Decidimos que vocês 3 deverão escalar a Montanha Difícil. O que atingir o pico primeiro será consagrado o rei dos reis.

A Montanha Difícil era a mais alta entre todas naquela imensa floresta. O desafio foi aceito. No dia combinado, milhares de animais cercaram a Montanha para assistir a grande escalada.

O primeiro tentou. Não conseguiu. Foi derrotado.

O segundo tentou. Não conseguiu. Foi derrotado.

O terceiro tentou. Não conseguiu. Foi derrotado.

Os animais estavam curiosos e impacientes, afinal, qual deles seria o rei, uma vez que os três foram derrotados? Foi nesse momento que uma águia sábia, idosa na idade e grande em sabedoria, pediu a palavra:

- Eu sei quem deve ser o rei!!! Todos os animais fizeram um silêncio de grande expectativa.

- A senhora sabe, mas como? Todos gritaram para a Águia.

- É simples, - confessou a sábia águia, - eu estava voando entre eles, bem de perto e, quando eles voltaram fracassados para o vale, eu escutei o que cada um deles disse para a montanha.

O primeiro leão disse: - Montanha, você me venceu!

O segundo leão disse: - Montanha, você me venceu!

O terceiro leão também disse: - Montanha, você me venceu, por enquanto!

Mas você, montanha, já atingiu seu tamanho final, e eu ainda estou crescendo.

- A diferença, - completou a águia, - é que o terceiro leão teve uma atitude de vencedor diante da derrota e quem pensa assim é maior que seu problema: é rei de si mesmo, está preparado para ser rei dos outros.

Os animais da floresta aplaudiram entusiasticamente ao terceiro leão que foi coroado rei entre os reis.

Moral da história: Não importa o tamanho de seus problemas ou dificuldades que você tenha; seus problemas, pelo menos na maioria das vezes, já atingiram o clímax, já estão no nível máximo - mas você não.

Você ainda está crescendo. Você é maior que todos os seus problemas juntos. Você ainda não chegou ao limite de seu potencial e performance. A Montanha das Dificuldades tem tamanho fixo, limitado.

E, lembrem daquele ditado conhecido: "não diga a Deus que você tem um grande problema, mas diga ao problema que você tem um grande Deus."



UM CEGO EM PARIS

Dizem que havia um cego sentado na calçada em Paris, com um boné a seus pés e um pedaço de madeira que, escrito com giz branco, dizia:

"Por favor, ajude-me, sou cego".

Um publicitário, da área de criação, que passava em frente a ele, parou e viu umas poucas moedas no boné. Sem pedir licença, pegou o cartaz, virou-o, pegou o giz e escreveu outro anúncio. Voltou a colocar o pedaço de madeira aos pés do cego e foi embora. Pela tarde o publicitário voltou a passar em frente ao cego que pedia esmola. Agora, seu boné estava cheio de notas e moedas.

O cego reconheceu as pisadas e lhe perguntou se havia sido ele quem reescreveu seu cartaz, sobretudo querendo saber o que havia escrito ali.

O publicitário respondeu: "Nada que não esteja de acordo com o seu anúncio, mas com outras palavras". Sorriu e continuou seu caminho.

O cego nunca soube, mas seu novo cartaz dizia: "Hoje é Primavera em Paris e eu não posso vê-la".

Mudar a estratégia quando nada nos acontece pode trazer novas perspectivas.

"Precisamos escolher a forma certa de nos comunicarmos com as pessoas. Não adianta simplesmente falarmos, antes precisamos conhecer a melhor mensagem para tocarmos, sensibilizarmos, convenceremos as pessoas".

"A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos."

(Charlie Chaplin)



UMA FLOR

Era uma vez uma flor que nasceu no meio das pedras. Quem sabe como, conseguiu crescer e ser um sinal de vida no meio de tanta tristeza. Passou uma jovem e ficou admirada com a flor. Logo pensou em Deus. Cortou a flor e a levou para a igreja. Mas, após uma semana a flor tinha morrido.

Era uma vez uma flor que nasceu no meio das pedras. Quem sabe como, conseguiu crescer e ser um sinal de vida no meio de tanta tristeza. Passou um homem, viu a flor, pensou em Deus, agradeceu e a deixou ali; não quis cortá-la para não matá-la. Mas, dias depois, veio uma tempestade e a flor morreu...

Era uma vez uma flor que nasceu no meio das pedras. Quem sabe como, conseguiu crescer e ser um sinal de vida no meio de tanta tristeza. Passou uma criança e achou que aquela flor era parecida com ela: bonita, mas sozinha. Decidiu voltar todos os dias. Um dia regou, outro dia trouxe terra, outro dia podou, depois fez um canteiro, colocou adubo...

Um mês depois, lá onde tinha só pedras e uma flor, havia um jardim!

Assim se cultivava uma amizade...



UMA HISTÓRIA REAL

Reflita...

No Brooklyn, Nova Iorque, Chush é uma escola que se dedica ao ensino de crianças especiais.

Algumas crianças ali permanecem por toda a vida escolar, enquanto outras podem ser encaminhadas a escolas comuns.

Em um jantar beneficente de Chush, o pai de uma criança fez um discurso que nunca mais seria esquecido pelos que ali estavam presentes.

Depois de elogiar a escola e seu dedicado pessoal, perguntou ele:

"Onde está a perfeição em meu filho Pedro, se tudo o que DEUS faz é feito com perfeição?

Meu filho não pode entender as coisas como outras crianças entendem.

Meu filho não pode se lembrar de fatos e números como as outras crianças.

Então, onde está a perfeição de Deus?"

Todos ficaram chocados com a pergunta e com o sofrimento daquele pai.

Mas ele continuou:

"Acredito que quando Deus traz uma criança especial ao mundo, a perfeição que Ele busca está no modo como as pessoas reagem diante desta criança."

Então ele contou a seguinte história sobre o seu filho Pedro:

"Uma tarde, Pedro e eu caminhávamos pelo parque onde alguns meninos que o conheciam, estavam jogando beisebol.

Pedro perguntou-me:

- Pai, você acha que eles me deixariam jogar?

Eu sabia das limitações do meu filho e que a maioria dos meninos não o queria no time.

Mas entendi que se Pedro pudesse jogar com eles, isto lhe daria uma confortável sensação de participação.

Aproximei-me de um dos meninos no campo e perguntei-lhe se Pedro poderia jogar.

O menino deu uma olhada ao redor, buscando a aprovação de seus companheiros de time e mesmo não conseguindo nenhuma aprovação, ele assumiu a responsabilidade e disse:

- Nós estamos perdendo por seis rodadas e o jogo está na oitava.
- Acho que ele pode entrar em nosso time e tentaremos colocá-lo para bater até a nona rodada.

Fiquei admirado quando Pedro abriu um grande sorriso ao ouvir a resposta do menino.

Pediram então que ele calçasse a luva e fosse para o campo jogar.

No final da oitava rodada, o time de Pedro marcou alguns pontos, mas ainda estava perdendo por três.

No final da nona rodada, o time de Pedro marcou novamente e agora com dois fora e as bases com potencial para a rodada decisiva, Pedro foi escalado para continuar.

Um questionamento, porém, veio à minha mente: o time deixaria Pedro, de fato, rebater nesta circunstância e jogar fora a chance de ganhar o jogo?

Surpreendentemente, foi dado o bastão a Pedro.

Todo o mundo sabia que isto seria quase impossível, porque ele nem mesmo sabia segurar o bastão.

Porém, quando Pedro tomou posição, o lançador se moveu alguns passos para arremessar a bola de maneira que Pedro pudesse ao menos rebater. Foi feito o primeiro arremesso e Pedro balançou desajeitadamente e o perdeu. Um dos companheiros do time de Pedro foi até ele e juntos seguraram o bastão e encararam o lançador.

O lançador deu novamente alguns passos para lançar a bola suavemente para Pedro.

Quando veio o lance, Pedro e o seu companheiro de time balançaram o bastão e juntos rebateram a lenta bola do lançador.

O lançador apanhou a suave bola e poderia tê-la lançado facilmente ao primeiro homem da base, Pedro estaria fora e isso teria terminado o jogo. Ao invés disso, o lançador pegou a bola e lançou-a em uma curva, longa e alta para o campo, distante do alcance do primeiro homem da base.

Então todo o mundo começou a gritar:

- Pedro, corra para a primeira base. Corra para a primeira.

Nunca em sua vida ele tinha corrido...

Mas saiu em disparada para a linha de base, com os olhos arregalados e assustado.

Até que ele alcançasse a primeira base, o jogador da direita teve a posse da bola.

Ele poderia ter lançado a bola ao segundo homem da base, o que colocaria Pedro para fora, pois ele ainda estava correndo.

Mas o jogador entendeu quais eram as intenções do lançador, assim, lançou a bola alta e distante, acima da cabeça do terceiro homem da base.

Todo o mundo gritou:

- Corra para a segunda, corra para a segunda base.

Pedro correu para a segunda base, enquanto os jogadores à frente dele circulavam deliberadamente para a base principal.

Quando Pedro alcançou a segunda base, a curta parada adversária colocou-o na direção de terceira base e todos gritaram:

- Corra para a terceira.

Quando Pedro contornou a terceira base, os meninos de ambos os times correram atrás dele gritando:

- Pedro, corra para a base principal.

Pedro correu para a base principal, pisou nela e todos os 18 meninos o ergueram nos ombros fazendo dele o herói, como se ele tivesse vencido o campeonato e ganhado o jogo para o time dele."

"Naquele dia," disse o pai, com lágrimas caindo sobre a face, "aqueles 18 meninos alcançaram a Perfeição de Deus. Eu nunca tinha visto um sorriso tão lindo no rosto do meu filho!"

O fato é verdadeiro e ao mesmo tempo nos causa tanta estranheza! Entretanto, há pessoas que enviam mil piadas por e-mail e elas se espalham como fogo, mas quando enviamos mensagens sobre algo bom, as pessoas pensam duas vezes antes de compartilhá-las. É preocupante que coisas grotescas, vulgares e obscenas cruzem livremente o ciberespaço, mas se você decidir passar adiante esta mensagem, não a enviará para muitos de sua lista de endereços, porque não está seguro quanto ao que eles acreditam, ou ao que pensarão de você.

Estamos mais preocupados sobre o que as outras pessoas pensam de nós, do que com o que Deus espera de nós. Contudo, tenhamos a certeza que, se quisermos, poderemos transformar nossas vidas e fazer sempre o melhor para todas as pessoas.



UMA PEDRA NO CAMINHO

Conta-se que há muitos anos, um rei colocou uma pedra bem grande no meio de uma estrada e escondeu-se para ver se alguém tentaria removê-la. Ricos mercadores e cortesãos passaram pela estrada e simplesmente contornaram a pedra.

Muitos reclamaram, culpando o rei pela má conservação da estrada, mas nenhum fez qualquer tentativa para tirar a pedra.

Então veio um camponês com um balaio de verduras.

Chegando onde estava a pedra, o camponês pôs o balaio no chão e tentou remover a pedra para a margem da estrada.

Depois de muito esforço conseguiu.

Quando foi pegar as verduras o camponês viu uma bolsinha no chão, no lugar de onde tinha removido a pedra.

A bolsa continha muitas moedas de ouro e uma mensagem do rei, dizendo que as moedas pertenciam a quem tivesse removido a pedra do caminho.

O camponês aprendeu então o que muitos jamais entenderam: em cada obstáculo surge uma oportunidade para melhorarmos.

Por isso... Quando tiver algum problema, faça alguma coisa!

Se não puder passar por cima, passe por baixo, passe através, dê a volta, vá pela direita, vá pela esquerda.

Se não puder obter o material certo, vá procurá-lo.

Se não puder encontrá-lo, substitua-o.

Se não puder substituí-lo, improvise.

Se não puder improvisar, inove.

Mas acima de tudo, faça alguma coisa!!

Há dois gêneros de pessoas que nunca chegam a lugar nenhum: as que não querem fazer nada e as que só inventam desculpas.



UMA RECEITA DE VIDA

FAMÍLIA: é aqui que tudo começa

AMIGOS: nunca deixe faltar.

RAIVA: se acontecer que seja pouca.

DESESPERO: para quê?

PACIÊNCIA: o máximo possível.

LÁGRIMAS: enxugue todas.

SORRISOS: os mais variados.

PAZ: em grande quantidade.

PERDÃO: à vontade.

DESAFETOS: se possível nenhum.

ESPERANÇA: não perca jamais.

CORAÇÃO: quanto maior, melhor.

AMOR: pode abusar.

CARINHO: essencial.

MODO DE PREPARAR

Reúna sua FAMÍLIA e seus AMIGOS. Esqueça os momentos de RAIVA e DESESPERO passados. Se precisar, use toda a sua PACIÊNCIA. Enxugue as LÁGRIMAS e as substitua por SORRISOS. Junte a PAZ e o PERDÃO e ofereça aos seus DESAFETOS. Deixe a ESPERANÇA crescer no seu CORAÇÃO. Nem sempre os ingredientes da vida são gostosos, portanto, saiba misturar todos os temperos que ela oferece e faça dela um prato de raro sabor.

Deste modo, prepare sua melhor receita de vida e nunca economize no AMOR e no CARINHO. No final, tenho certeza que você dirá com a boca cheia: COMO VALE A PENA VIVER !!!



VALE REFLEXÃO

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas.

Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.

Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas.

Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos.

A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram.

Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra do novato.

Um terceiro foi trocado e repetiu-se o fato. Um quarto e finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui..."

"É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito"

(Albert Einstein)



VESTIDO AZUL

Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Ela freqüentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança quase sempre se apresentava suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas.

O professor ficou penalizado com a situação da menina.

- Como é que uma menina tão bonita, pode vir para a escola tão mal arrumada?

Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, resolveu lhe comprar um vestido novo. Ela ficou linda no vestido azul.

Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos, cortar suas unhas... Quando acabou a semana, o pai falou:

- Mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim.

Logo mais, a casa se destacava na pequena vila pela beleza das flores que enchiam o jardim, e o cuidado em todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram também arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade. Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um homem, que acompanhava os esforços e as lutas daquela gente, pensou que eles bem mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito expor suas idéias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão para estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro. A rua, de barro e lama, foi substituída por asfalto e

calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania.

E tudo começou com um vestido azul...

Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse bairro. Ele fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento que acabou fazendo que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias.

Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive? Por acaso somos daqueles que somente apontamos os buracos da rua, as crianças à solta sem escola e violência do trânsito?

Lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada.

É difícil reconstruir um planeta, mas é possível dar um vestido azul. Há moedas de amor que valem mais do que os tesouros bancários, quando endereçadas no momento próprio e com bondade.



VIVA MELHOR

Faça como os passarinhos: comece o dia cantando. A música é alimento para o espírito. Cante qualquer coisa, cante desafinado, mas cante! Cantar dilata os pulmões e abre a alma para tudo de bom que a vida tem a oferecer. Se insistir em não cantar, ao menos ouça muita música e deixe-se absorver por ela.

Ria da vida, ria dos problemas, ria de você mesmo. A gente começa a ser feliz quando é capaz de rir da gente mesmo. Ria das coisas boas que lhe acontecem, ria das besteiras que você já fez. Ria abertamente para que todos possam se contagiar com a sua alegria.

Não se deixe abater pelos problemas.

Se você procurar se convencer de que está bem, vai acabar acreditando que realmente está e quando menos perceber vai se sentir realmente bem.

O bom humor, assim como o mau humor, é contagiante.

Qual deles você escolhe?

Se você estiver bem-humorado, as pessoas ao seu redor também ficarão e isso lhe dará mais força.

Leia coisas positivas. Leia bons livros, leia poesia, porque a poesia é a arte de aceitar a alma. Leia romances, leia a Bíblia, histórias de amor, ou qualquer coisa que faça reavivar seus sentimentos mais íntimos, mais puros.

Pratique algum esporte. O peso da cabeça é muito grande e tem de ser contrabalançado com alguma coisa! Você certamente vai se sentir bem disposto, mais animado, mais jovem.

Encare suas obrigações com satisfação.

É maravilhoso quando se gosta do que faz, ponha amor em tudo que está ao seu alcance.

Desde que você se proponha a fazer alguma coisa, mergulhe de cabeça!

Não viva emoções mornas, próprias de pessoas mornas. Você pode até sair arranhado, mas verá que valeu muito mais a pena.

Não deixe escapar as oportunidades que a vida lhe oferece, elas não voltam! Não é você quem está passando, são as oportunidades que você deixar de usufruir.

Nenhuma barreira é intransponível se você estiver disposto a lutar contra ela; se seus propósitos forem positivos, nada poderá detê-los.

Não deixe que seus problemas se acumulem, resolva-os logo.

Fale, converse, explique, discuta, brigue: o que mata é o silêncio, o rancor. Exteriorize tudo, deixe que as pessoas saibam que você as estima, as ama, precisa delas, principalmente em família. AMAR NÃO É VERGONHA, pelo contrário, É LINDO!

Volte-se para as coisas puras, dedique-se à natureza. Cultive o seu interior e ele extravasará beleza por todos os poros. Não tente, faça. Você pode! Todos Podemos. EntãoVamos Lá!



VOCE

(Chico Xavier)

Nascestes no lar que precisavas,
Vestiste o corpo físico que merecias,
Moras onde melhor Deus te proporcionou,
De acordo com teu adiantamento.
Possuis os recursos financeiros coerentes
Com as tuas necessidades, nem mais,
nem menos, mas o justo para as tuas lutas terrenas.
Teu ambiente de trabalho é o que elegeste
espontaneamente para a tua realização.
Teus parentes, amigos são as almas que atraíste,
com tua própria afinidade.
Portanto, teu destino está constantemente sob teu controle.
Tu escolhes, recolhes, eleges, atraís,
buscas, expulsas, modificas tudo aquilo
que te rodeia a existência.
Teus pensamentos e vontade são a chave de teus atos e atitudes...
São as fontes de atração e repulsão na tua jornada vivência
Não reclames nem te faças de vítima.
Antes de tudo, analisa e observa.
A mudança está em tuas mãos.

Reprograma tua meta,
Busca o bem e viverás melhor.
Embora ninguém possa voltar atrás e
fazer um novo começo,
Qualquer Um pode Começar agora e fazer um Novo Fim.



VOCÊ PODE!!

(João Paulo II)

Espero que você possa aceitar as coisas como elas são; sem pensar que tudo conspira contra você...

Porque parte de nós é entendimento, mas a outra parte é aprendizado...

Que você possa ter forças para vencer todos os seus medos; e que, no final, possa alcançar todos os seus objetivos...

Porque parte de nós é cansaço, mas a outra parte é vontade.

Que tudo aquilo que você vê e escuta possa lhe trazer conhecimento; que essa escola possa ser longa e feliz...

Porque parte de nós é o que vivemos, mas a outra parte é o que esperamos...

Que você possa aprender a perder sem se sentir derrotado; que isso possa fazer você cada vez mais guerreiro...

Porque parte de nós é o que temos, mas a outra parte é sonho...

Que durante a sua vida você possa construir sentimentos verdadeiros; que você possa aceitar que só quem soube da sombra, pode saber da luz...

Porque parte de nós é angústia, mas a outra parte é conforto...

Que você nunca deixe de acreditar; que nunca perca sua fé...

Porque parte de DEUS é amor e a outra parte também!"



FELIZ DIA DAS CRIANÇAS

Todo mundo carrega dentro de si uma criança. E todo mundo aprende a reprimi-la para ser adulto.

Crescemos e "temos" que ser sérios.

Quantas vezes você já não ouviu alguém dizer: "deixe de criancice!?"

E desde quando precisamos deixar de ser crianças?

Ria de você mesmo, seja "ridículo", brinque na chuva, de fazer castelos na areia, de fazer castelos no ar...

Sonhe, faça bagunça no meio da rua, cante na hora que der vontade, converse com você mesmo como se tivesse conversando com um amiguinho, assista desenho animado e veja a sua vida como se ela fosse um desenho animado, brinque com uma criança... Como uma criança...

Fique feliz simplesmente por ficar, sorria e ria sem motivo, ria de você, dos seus dramas, do ridículo das situações...

E acredite na pureza do ser humano... Na pureza de criança que talvez esteja escondida, mas que existe em cada um de nós.

Para alguns você vai parecer louco, bobo ou infantil... Mostre a língua para esses "alguns" e diga, como uma criança: "sou bobo, mas sou feliz!" Esses "alguns" com certeza têm uma criança maluquinha, doida pra fazer bagunça também.

A vida já é muito complicada para vivermos sérios e carrancudos.

E isso tudo não é deixar de viver com seriedade... É viver com a leveza de uma criança e obrigações de adulto. Fica muito mais fácil viver assim.

Então, coloque uma panela na cabeça e solte o menino(a) maluquinho(a) que existe dentro de você! Só não vale subir no muro e achar que sabe voar, né?

Feliz Dia das Crianças!



GOSTO MUITO DE VOCÊ!!!

Havia, uma vez, um rapaz primeiro em tudo: melhor atleta, melhor estudante, mas o que nunca soubera era ter sido um bom filho, um bom companheiro ou um bom amigo.

Num dia de depressão o rapaz se deixou morrer. Quando ia a caminho do céu, encontrou um anjo e este lhe perguntou:

-Por que fizeste isso se sabias que te amavam?...

Ao que ele respondeu:

-Há vezes em que vale mais uma só palavra de consolo do que tudo que se possa sentir...Em tão longo tempo eu nunca escutei:

- Estou orgulhoso de ti!

- Obrigado por ser meu amigo!

Nem se quer um...

- Eu gosto de você!!!

Como o anjo ficou pensativo, o rapaz disse:

- E sabes o que mais dói????

O anjo, triste, lhe perguntou:

- O quê?

Ele respondeu:

- Que apesar disso ainda espero escutar algum dia um

- EU GOSTO DE VOCÊ!!!!

É importante que se diga as pessoas o quanto elas são importantes pra você.



A MAIOR BRONCA

Tínhamos uma aula de Fisiologia na escola de medicina logo após a semana da Pátria. Como a maioria dos alunos havia viajado aproveitando o feriado prolongado, todos estavam ansiosos para contar as novidades aos colegas e a excitação era geral.

Um velho professor entrou na sala e imediatamente percebeu que iria ter trabalho para conseguir silêncio.

Com grande dose de paciência tentou começar a aula, mas você acha que minha turma correspondeu?

Que nada!

Com um certo constrangimento, o professor tornou a pedir silêncio educadamente.

Não adiantou, ignoramos a solicitação e continuamos firmes na conversa.

Foi aí que o velho professor perdeu a paciência e deu a maior bronca que eu já presenciei.

Veja o que disse:

“Prestem atenção porque eu vou falar isso uma única vez”, disse, levantando a voz e um silêncio de culpa se instalou em toda a sala e o professor continuou.

Desde que comecei a lecionar, isso já faz muitos anos, descobri que nós professores, trabalhamos apenas 5% dos alunos de uma turma. Em todos

esses anos observei que de cada cem alunos, apenas cinco são realmente aqueles que fazem alguma diferença no futuro, apenas cinco se tornam profissionais brilhantes e contribuem de forma significativa para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Os outros 95% servem apenas para fazer volume. São medíocres e passam pela vida sem deixar nada de útil.

O interessante é que esta porcentagem vale para todo o mundo. Se vocês prestarem atenção notarão que de cem professores, apenas cinco são aqueles que fazem a diferença, de cem garçons, apenas cinco são excelentes; de cem motoristas de táxi, apenas cinco são verdadeiros profissionais; e poderia generalizar ainda mais; de cem pessoas, apenas cinco são verdadeiramente especiais.

Mas infelizmente não há como saber quais de vocês são estes alunos.

Só o tempo é capaz de mostrar isso.

Portanto, terei de me conformar e tentar dar uma aula para os alunos especiais, apesar da confusão que estará sendo feita pelo resto.

Claro que cada um de vocês sempre pode escolher a qual grupo pertencerá.

Obrigado pela atenção e vamos a aula de hoje.”

Nem preciso dizer o silêncio que ficou na sala e o nível de atenção que o professor conseguiu após aquele discurso.

Aliás, a bronca tocou fundo em todos nós, pois minha turma teve um comportamento exemplar em todas as aulas de Fisiologia durante todo o semestre, afinal quem gostaria de espontaneamente ser classificado como fazendo parte do resto?

Hoje não me lembro de muita coisa das aulas de Fisiologia, mas a bronca do professor eu nunca mais esqueci.

Para mim, aquele professor foi um dos 5% que fizeram a diferença em minha vida. De fato, percebi que ele tinha razão e, desde então tenho feito tudo para

ficar no grupo dos 5%, mas, como ele disse, não há como saber se estamos indo bem ou não, só o tempo dirá a que grupo pertencemos.

Contudo, uma coisa é certa: se não tentarmos ser especiais em tudo que fazemos, se não tentarmos fazer tudo o melhor possível, seguramente sobreremos na turma do resto.



10 SUGESTÕES...

- 1 - Não se preocupe. De todas as atividades humanas, preocupar-se, é a menos produtiva.
- 2 - Não se deixe dominar pelo medo. A maior parte das coisas que tememos nunca acontecem.
- 3 - Não guarde rancor. Ele é uma das cargas mais pesadas da vida.
- 4 - Enfrente um problema de cada vez. Seja como for, só poderá tratá-los um por um.
- 5 - Não leve os problemas para a cama. São maus companheiros do sono.
- 6 - Não compre os problemas dos outros. Eles podem lidar com eles melhor do que você.
- 7 - Não reviva o passado. Ele já passou. Concentre-se no que se passa na tua vida e seja feliz agora.
- 8 - Seja um bom ouvinte. Só quando escutar, obterás idéias diferentes das tuas.
- 9 - Não se deixe abater pela frustração. A autocompaixão só interfere com as ações positivas.
- 10 - Contabilize todas as coisas boas. Mas não esqueça as pequenas. Muitas coisas boas pequenas, fazem uma grande.



A AMIZADE E SEU VALOR

Se tens um AMIGO, mereceste um dom divino.

A AMIZADE leal, sincera, desinteressada é a verdadeira comunhão das almas.

É mais forte que o amor, porque este costuma ser ciumento, egoísta e vulnerável.

A VERDADEIRA AMIZADE PERDURA E SE FORTALECE ATRAVÉS DO TEMPO E DA DISTÂNCIA.

Não é necessário ver freqüentemente o amigo para que a amizade perdures; basta saber que ele responderá quando necessário, com um ato de afeto, de compreensão, até mesmo de sacrifício.

A AMIZADE não se conquista, não se impõe; cultiva-se como uma flor; fertiliza-se com pequenos detalhes de cortesia, de ternura e de lealdade; rega-se com as águas vivas do desinteresse e do carinho silencioso. Não importam as distâncias, os níveis sociais, os anos ou as culturas.

A AMIZADE apaga tudo.

A lembrança do amigo distante, do amigo da infância ou da juventude produz a íntima alegria de tê-los conhecido.

Nossa vida se enriqueceu com o seu contato por mais breve que esse tenha sido.

A FELICIDADE DO AMIGO NOS DÁ FELICIDADE.

Suas penas se tornam nossas porque existe um maravilhoso laço invisível que une os amigos.

A AMIZADE É BELA SOBRE TODA PONDERAÇÃO.

Para quem tem um AMIGO, não existe solidão.



A BALSA

Na História da Humanidade encontramos acontecimentos que nos levam a profundas reflexões

Em 1816 uma fragata francesa encalhou próximo à costa de Marrocos.

Não havia número suficiente de botes salva-vidas. Os restos do navio foram a única balsa que manteve 149 pessoas vivas.

A tempestade os arrastou ao mar aberto por mais de 27 dias sem rumo.

A dramática experiência dos sobreviventes impressionou a um artista. Gericault realizou um estudo substancial dos detalhes para produzir esta pintura. Ele entrevistou os sobreviventes, os enfermos e inclusive viu os mortos. Horrorizado, reproduziu a íntima realidade humana nesta situação.

“A Balsa de Medusa”, de Theodore Gericault, é a pintura de um acontecimento que comoveu a França. O naufrágio do navio “A Medusa” (2 de julho de 1816), trouxe repercussões que tocaram o mais profundo da alma humana

Nos deixamos derrotar e entregamos todas as nossas forças?

Duvidamos de tudo e de todos?

Não deixamos de nos esforçar para chegar à vitória?

Nela, vemos as diferentes atitudes humanas que se manifestam nos momentos cruciais da vida.

Nos leva a pensar em que lugar nós estaríamos nesta pintura.

Quantas vezes atravessamos situações difíceis e de que forma nós as enfrentamos?

Somos os que mantemos a esperança acima de tudo?

Se você observar com atenção poderá ver que não há nenhum navio para resgatá-los.

No entanto, há um grupo decidido a usar suas últimas forças para salvar a toda a tripulação.

A Balsa é como o Planeta Terra, Os tripulantes são a Humanidade e as atitudes que cada um toma diante da vida.

“Esperança é decidir pela vitória em cada Circunstância que a Vida nos Coloca”.



A TRADIÇÃO DO DIA DOS NAMORADOS

No Brasil comemoramos o dia dos namorados no dia 12 de junho. Mas em grande parte do mundo (como EUA, Itália e Canadá), a data escolhida é 14 de fevereiro, dia de São Valentim (São Valentino, para alguns, ou o Valentine's day dos americanos), um santo devotado à idéia do amor.

Na verdade, há dois santos "Valentino". Um deles foi um padre, santo e mártir, que viveu no tempo do império romano, no ano de 269, durante a perseguição aos cristãos.

No Brasil, apesar de ser comemorado às vésperas do dia de Santo Antônio, o famoso santo casamenteiro, tudo começou com uma campanha realizada em 1949 pelo publicitário João Dória - na época na Agência Standard Propaganda - sob encomenda da extinta loja Clipper.

Para melhorar as vendas de junho, então o mês mais fraco para o comércio, e com o apoio da confederação de Comércio de São Paulo, instituiu a data com o slogan:

"Não é só de beijos que se prova o amor".



A ALMA DA MULHER

Nada mais contraditório do que "ser mulher"...

Mulher que pensa com o coração, age pela emoção e...

... Vence pelo amor.

Que vive milhões de emoções num só dia e...

... Transmite cada uma delas, num único olhar.

Que cobra de si a perfeição e vive arrumando desculpas para os erros, daqueles a quem ama.

Que hospeda no ventre outras almas, dá a luz e depois fica cega, diante da beleza dos filhos que gerou.

Que dá as asas, ensina a voar mas não quer ver partir os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem.

Que se enfeita toda e perfuma o leito, ainda que seu amor nem perceba mais tais detalhes...

Que como uma feiticeira transforma em luz e sorriso...

... As dores que sente na alma, só pra ninguém notar.

E ainda tem que ser forte, pra dar os ombros para quem neles precise chorar

Feliz do homem que por um dia souber entender... ...a alma da mulher!



ACALME MEU PASSO, SENHOR

Desacelere as batidas do meu coração, acalmando minha mente.

Diminua meu ritmo apressado com uma visão da eternidade do tempo.

Em meio às confusões do dia a dia, dê-me a tranquilidade das montanhas.

Retire a tensão dos meus músculos e nervos com a música tranquilizante dos rios de águas constantes que vivem em minhas lembranças.

Ajude-me a conhecer o poder mágico e reparador do sono.

Ensina-me a arte de tirar pequenas férias: reduzir o meu ritmo para contemplar uma flor, papear com um amigo, afagar uma criança, ler um poema, ouvir uma música preferida.

Acalme meu passo, Senhor, para que eu possa perceber no meio do incessante labor cotidiano dos ruídos, lutas, alegrias, cansaços ou desalentos, a Tua presença constante no meu coração.

Acalme meu passo, Senhor, para que eu possa entoar o cântico da esperança, sorrir para o meu próximo e calar-me para escutar a Tua voz.

Acalme meu passo, Senhor, e inspire-me a enterrar minhas raízes no solo dos valores duradouros da vida, para que eu possa crescer até as estrelas do meu destino maior.

Obrigado Senhor, pelo dia de hoje, pela família que me deste, meu trabalho e sobretudo pela Tua presença em minha vida.



CARINHO

Quando foi que começou nossa amizade? Não sei...

Não te parece engraçado que sempre queremos lembrar o dia e o momento exato de certos acontecimentos importantes em nossos relacionamentos?

Contudo, quando se trata de amizades, nada disto ocorre, e apenas há lembrança de momentos vagos e inesquecíveis através de anos...

No presente lembras o passado, recordando essa ou aquela data pelos acontecimentos importantes ocorridos junto a pessoas, porém não tens motivos para precisar o dia exato em que começastes a ser amigo de alguém...

E mais, talvez no início não tivesses intenção, ou não previstes que algum dia poderias desenvolver um sentimento, com aquela pessoa que hoje tens como grande amiga...

Estive pensando em tudo isto e, bem, não importa se o relacionamento é de cinco, dez, vinte anos ou de uns poucos dias... O importante é que neste mesmo tempo se construiu a confiança, o respeito, a tolerância, o carinho. Hoje te envio meu grande abraço! Que a vida te seja sempre sorridente! Lembra-te que sempre que sorrires se apaga uma tristeza e se acende uma esperança!

Muitas pessoas entrarão e sairão de tua vida, mas só as verdadeiramente amigas deixarão marcas em teu coração!

Para governar-te, usa a cabeça; para portar-te junto aos outros, usa teu coração.

O receio é apenas um aviso de perigo.

O que perde dinheiro, perde muito; o que perde um amigo, perde muito mais; o que perde a fé, perde tudo.

As pessoas jovens e bonitas são acidentes da natureza, porém as pessoas adultas e leais, são obras de arte.



A DIFERENÇA

Podemos fazer a diferença...

Relata a Sra. Teresa, que no seu primeiro dia de aula parou em frente aos seus alunos da 5ª série primária e, como todos os demais professores, lhes disse que gostava de todos por igual. No entanto, ela sabia que isto era quase

impossível, já que na primeira fila estava sentado um pequeno garoto chamado Ricardo.

A professora havia observado que ele não se dava bem com os colegas de classe e muitas vezes suas roupas estavam sujas e cheiravam mal. Houve até momentos em que ela sentia prazer em lhe dar notas vermelhas ao corrigir suas provas e trabalhos.

Ao iniciar o ano letivo, era solicitado a cada professor que lesse com atenção a ficha escolar dos alunos, para tomar conhecimento das anotações. Ela deixou a ficha de Ricardo por último. Mas quando a leu foi grande a sua surpresa.

Ficha do 1º ano: “Ricardo é um menino brilhante e simpático. Seus trabalhos sempre estão em ordem e muito nítidos. Tem bons modos e é muito agradável estar perto dele.”

Ficha do 2º ano: “Ricardo é um aluno excelente e muito querido por seus colegas, mas tem estado preocupado com sua mãe que está com uma doença grave e desenganada pelos médicos. A vida em seu lar deve estar sendo muito difícil.”

Ficha do 3º ano: “A morte de sua mãe foi um golpe muito duro para Ricardo. Ele procura fazer o melhor, mas seu pai não tem nenhum interesse e logo sua vida será prejudicada se ninguém tomar providências para ajuda-lo.”

Ficha do 4º ano: “Ricardo anda muito distraído e não mostra interesse algum pelos estudos. Tem poucos amigos e muitas vezes dorme na sala de aula.”

Deu-se conta do problema e ficou terrivelmente envergonhada. Piorou quando lembrou dos lindos presentes de Natal que os alunos lhe haviam dado, com papéis coloridos, exceto o de Ricardo, que estava enrolado num papel de supermercado.

Lembrou que abriu o pacote com tristeza, enquanto os outros garotos riam ao ver uma pulseira faltando algumas pedras e um vidro de perfume pela metade.

Apesar das piadas ela disse que o presente era precioso e pôs a pulseira no braço e um pouco de perfume sobre a mão. Naquela ocasião Ricardo ficou um pouco mais de tempo na escola do que o de costume. Relembra, ainda, que ele lhe disse que ela estava cheirosa como sua mãe.

Naquele dia, depois que todos se foram, a professora chorou por longo tempo... Em seguida, decidiu mudar sua maneira de ensinar e passou a dar mais atenção aos seus alunos, especialmente a Ricardo.

Com o passar do tempo ela notou que o garoto só melhorava. E quanto mais ela lhe dava carinho e atenção, mais ele se animava. Ao finalizar o ano letivo, Ricardo saiu como o melhor da classe.

Seis anos depois, recebeu uma carta de Ricardo contando que havia concluído o segundo grau e que ela continuava sendo a melhor professora que tivera.

As notícias se repetiram até que um dia ela recebeu uma carta assinada pelo Dr. Ricardo Stoddard, seu antigo aluno, mais conhecido como Ricardo. Mas a história não terminou aqui.

Tempos depois recebeu o convite de casamento e a notificação do falecimento do pai de Ricardo. Ela aceitou o convite e no dia do casamento estava usando a pulseira que ganhou de Ricardo anos antes, e também o perfume.

Quando os dois se encontraram, abraçaram-se por longo tempo e Ricardo lhe disse ao ouvido: “Obrigado por acreditar em mim e me fazer sentir importante, demonstrando-me que posso fazer a diferença.”

E com os olhos banhados em lágrimas sussurrou: “Engano seu! Depois que o conheci aprendi a lecionar e a ouvir os apelos silenciosos que ecoam na alma do educando. Mais do que avaliar as provas e dar notas, o importante é ensinar com amor mostrando que sempre é possível fazer a diferença...”

E você...

Tem feito algo pelo próximo e respeitado seus limites?

Tem auxiliado em suas angústias e dificuldades?
Tem partilhado o peso de sua cruz?
Ou será que tem se limitado a julgar e criticar?

“Ensina à criança o caminho que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.

(Provérbio 22:6)



DIÁLOGO COM DEUS

Obrigado Senhor:

Por meus braços perfeitos, quando há tantos mutilados;

Por meus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz;

Por minha voz que canta, quando tantas emudecem;

Por minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam.

É maravilhoso Senhor:

Ter um lar para voltar, quando há tantos que não têm para onde ir;

Sorrir, quando há tantos que choram;

Amar, quando há tantos que odeiam;

Sonhar, quando há tantos que têm pesadelos;

Viver, quando há tantos que morrem antes de nascer...

E, sobretudo, ter tão pouco a pedir, e tanto a agradecer.

"Que Deus te abençoe em todos os momentos de tua vida."



ALTO PREÇO

George Tomas, um pregador Inglês, apareceu um dia em sua pregação carregando uma gaiola e a colocou no balcão, e começou a falar.

Estava andando pela rua ontem, e vi um menino levando essa gaiola com 3 pequenos passarinhos dentro com frio e com medo. Eu perguntei:

- Menino o que você vai fazer com esses passarinhos? Ele respondeu:
- Levá-los para casa tirar as penas e queimá-los, vou me divertir com eles.
- Quanto você quer por esses passarinhos menino? O menino respondeu:
- O senhor não vai querê-los, eles não servem para nada, são feios!

O pregador os comprou por 10 dólares! E os soltou em uma árvore!

Um dia Jesus e Satanás estavam conversando e Jesus perguntou a Satanás o que ele estava fazendo para as pessoas aqui na terra. Ele respondeu:

- Estou me divertindo com elas, ensino a fazer bombas e a matar, a usar revolver, a odiar umas a outras, a casar e a divorciar, ensino a abusar de criancinhas, ensino a jovens usar drogas, a beber e fazer tudo o que não se deve! Estou me divertindo muito com eles!

- E depois o que você vai fazer com eles? Jesus perguntou.

- Vou matá-los e acabar com eles! Satanás respondeu.

Jesus perguntou:

- Quanto você quer por eles?

Satanás respondeu:

- Você não vai querer essas pessoas, elas são traiçoeiras, mentirosas, falsas, egoístas e avarentas! Elas não vão te amar de verdade, vão bater e cuspir no Teu rosto, vão te desprezar e nem vão levar em consideração o que você fizer!

- Quanto você quer por elas Satanás?

- Quero toda a tua lágrima e todo o teu sangue!

Trato feito! E..... Jesus pagou o preço da nossa liberdade!

Como nos esquecemos de Jesus! Acreditamos em tudo o que nos ensinam, mas sempre questionamos as coisas que vem de Deus!

Todos querem um dia estar com Deus, mas não querem conhecê-lo! E amá-lo!

Muitos dizem: Eu acredito em Deus, (Satanás também!) mas não fazem nada por Ele!

As pessoas mandam piadas por e-mail e umas passam para as outras em uma velocidade luz! Mas quando a mensagem é sobre Deus, as pessoas pensam duas vezes antes de compartilhar com as outras.

Dizem a todo momento, a qual clube pertence, mas pensam duas vezes antes de dizerem: SOU DE CRISTO E AMO A DEUS!

Tentam ser invisíveis, quando se trata de Jesus Cristo! PORQUE?

Falar sobre Jesus Cristo não é um assunto que as pessoas querem ouvir!

Somente querem a Jesus quando estão em grandes apuros!



A MAGIA DE UM SORRISO

(Madre Tereza de Calcutá)

As pessoas são irracionais, ilógicas e egocêntricas.

Ame-as MESMO ASSIM.

Se você tem sucesso em suas realizações,
ganhará falsos amigos e verdadeiros inimigos.

Tenha sucesso MESMO ASSIM.

O bem que você faz será esquecido amanhã.

Faça o bem MESMO ASSIM.

A honestidade e a franqueza o tornam vulnerável.

Seja honesto MESMO ASSIM.

Aquilo que você levou anos para construir,
pode ser destruído de um dia para o outro.

Construa MESMO ASSIM.

Os pobres têm verdadeiramente necessidade de ajuda,
mas alguns deles podem atacá-lo se você os ajudar.

Ajude-os MESMO ASSIM.

Se você der ao mundo e aos outros o melhor de si mesmo,
você corre o risco de se machucar.

Dê o que você tem de melhor MESMO ASSIM.



AMIGO NÃO TEM DEFEITO

O dono de uma loja estava colocando um anúncio na porta: “Cachorrinhos à venda”. Esse tipo de anúncio sempre atrai as crianças, e logo um menininho apareceu na loja perguntando:

- Qual o preço dos cachorrinhos?

O dono respondeu: entre R\$ 30,00 e R\$ 50,00.

O menininho colocou a mão em seu bolso e tirou umas moedas:

- Só tenho R\$ 2,37. Posso vê-los???

O homem sorriu e assobiou...

De trás da loja saiu sua cachorra correndo seguida por cinco cachorrinhos.

Um dos cachorrinhos estava ficando para trás.

O menininho imediatamente apontou o cachorrinho que estava mancando.

- O que aconteceu com esse cachorrinho? - perguntou.

O homem lhe explicou que quando o cachorrinho nasceu, o veterinário lhe disse que tinha uma perna defeituosa e que andaria mancando pelo resto de sua vida.

O menininho se emocionou e exclamou:

- Esse é o cachorrinho que eu quero comprar!

E o homem respondeu:

- Não, você não vai comprar esse cachorro, se você realmente o quer, eu te dou de presente.

E o menininho não gostou, e olhando direto nos olhos do homem lhe disse:

- Eu não quero que você me dê de presente. Ele vale tanto quanto os outros cachorrinhos e eu pagarei o preço completo.

Agora vou lhe dar meus R\$ 2,37 e a cada mês darei R\$ 0,50 até que o tenha pago por completo.

O homem respondeu: “Você não quer de verdade comprar esse cachorrinho, filho. Ele nunca será capaz de correr, saltar e brincar como os outros cachorrinhos”.

O menininho se agachou e levantou a perna de sua calça para mostrar sua perna esquerda, cruelmente retorcida e inutilizada, suportada por um grande aparato de metal.

Olhou de novo ao homem e lhe disse:

- Bom, eu também não posso correr muito bem, e o cachorrinho vai precisar de alguém que o entenda. O homem estava agora envergonhado e seus olhos se encheram de lágrimas...

Sorriu e disse: - Filho, só espero que cada um destes cachorrinhos tenham um dono como você!!!

Moral da história: na vida não importa como somos, mas que alguém te aprecie pelo que você é, e te aceite e te ame incondicionalmente. Um verdadeiro amigo é aquele que chega quando o resto do mundo já se foi.

Amigo não tem defeito!!!



AMIGOS DE TODOS OS TIPOS

Existem vários tipos de amigos...

AMIGO ÍMÃ carrega você para todos os passeios...

AMIGO IRMÃO Muitas vezes você acha que ele é até melhor que seu próprio irmão...

AMIGO PARCEIRO Sempre pronto para o que der e vier.

AMIGO "VIAGEM NA MAIONESE" Embarca junto com você em seus sonhos mais mirabolantes.

AMIGO BARULHO Quando sai, deixa um silêncio incrível...

AMIGO BANQUEIRO Sempre ajuda você na\$ hora\$ mai\$ difícei\$

AMIGO POPULAR Você tem que entrar na lista de espera para falar com ele.

AMIGO PROTETOR Defende você em situações difíceis.

AMIGO ESOTÉRICO acredita que existe 'uma razão' para tudo.

AMIGO OTIMISTA Esse tem a solução para tudo.

AMIGO CONSELHEIRO Vive lhe dando conselhos, mesmo que você não peça.

AMIGO ANTIGO Para ser preservado.

AMIGO NOVO Para ser conquistado.

AMIGO SÁBIO sabe quando falar e quando calar.

AMIGO EXPERIENTE Sempre sabe como fazer as coisas.

AMIGO ANUAL Você encontra uma vez por ano, e nota que o tempo não acabou com o sentimento de amizade...

Reconheceu seus amigos em algum dos tipos?



ERA UMA VEZ...

Era uma vez uma ilha, onde viviam todos os sentimentos e os valores dos homens:

O Bom Humor, a Tristeza, o Saber... assim como todos os outros, inclusive o Amor.

Um dia foi anunciado aos sentimentos que a ilha estava para afundar, então prepararam todas as suas embarcações e partiram, só o Amor quis esperar até o último momento.

Quando a ilha chegou ao ponto de afundar, o Amor decidiu pedir ajuda.

A Riqueza passou perto do Amor em um barco luxuosíssimo e o Amor perguntou:

"Riqueza, pode me levar com você?"

"Não posso tenho muito ouro e prata em meu barco e não tenho lugar para você."

O Amor agora decide pedir ao Orgulho que estava passando em um magnífico veleiro,

"Orgulho te peço, pode me levar com você?",

"Não posso te ajudar, Amor..." respondeu o Orgulho, "aqui está tudo perfeito, você poderia estragar o meu barco".

Agora o Amor pediu à Tristeza que passava por perto

"Tristeza te peço, deixa-me vir com você?",

"Oh Amor" respondeu a Tristeza, "estou tão triste que necessito de estar sozinha".

Também o Bom Humor passou ao lado do Amor, mas estava tão contente que não sentiu que o estavam chamando.

De repente uma voz disse:

"Venha Amor, te levo comigo"

Era um velho que havia falado.

O Amor se sentiu tão reconhecido e pleno de contentamento que esqueceu de perguntar o nome do velho. Quando chegaram em terra firme, o velho se foi.

O Amor se deu conta e perguntou ao Saber:

"Saber, pode me dizer quem me ajudou?"

"Sim' Foi o Tempo" respondeu o Saber.

"O Tempo?" perguntou o Amor, "Mas porque o Tempo me ajudou?".

O Saber pleno de sabedoria respondeu:

"Porque só o Tempo é capaz de compreender quanto o Amor é importante na vida".



FENG SHUI INTERIOR

A bagunça é inimiga da prosperidade. Ninguém está livre da desorganização. A bagunça forma-se sem que se perceba e nem sempre é visível. A sala parece em ordem, a cozinha também, mas basta abrir os armários para ver que estão cheios de inutilidades. De acordo com o Feng Shui Interior - uma corrente do Feng Shui que mistura aspectos psicológicos dos moradores com conceitos da tradicional técnica chinesa de harmonização de ambientes - bagunça provoca cansaço e imobilidade, faz as pessoas viverem no passado, engorda, confunde, deprime, tira o foco de coisas importantes, atrasa a vida e atrapalha relacionamentos. Para evitar tudo isso fique atento às OITO REGRAS PARA DOMAR A BAGUNÇA.

1. Jogue fora o jornal de anteontem.
2. Somente coloque uma coisa nova em casa quando se livrar de uma velha.
3. Tenha latas de lixo espalhadas nos ambientes, use-as e limpe-as diariamente.

4. Guarde coisas semelhantes juntas; arrume roupas no armário de acordo com a cor e fique só com as que utiliza mesmo.
5. Toda sexta-feira é dia de jogar papel fora.
6. Todo dia 30, por exemplo, faça limpeza geral e use caixas de papelão marcadas: lixo, consertos, reciclagem, em dúvida, presentes, doação. Após enchê-las, jogue tudo fora.
7. Organize devagar, comece por gavetas e armários e depois escolha um cômodo, faça tudo no seu ritmo e observe as mudanças acontecendo na sua vida.
8. Veja uma lista de atitudes pessoais capazes de esgotar as nossas energias.

Conheça cada dessas ações para evitar a "crise energética pessoal".

1. Maus hábitos, falta de cuidado com o corpo - Descanso, boa alimentação, hábitos saudáveis, exercícios físicos e o lazer são sempre colocados em segundo plano. A rotina corrida e a competitividade fazem com que haja negligência em relação a aspectos básicos para a manutenção da saúde energética.

2. Pensamentos obsessivos - Pensar gasta energia, e todos nós sabemos disso. Ficar remoendo um problema cansa mais do que um dia inteiro de trabalho físico. Quem não tem domínio sobre seus pensamentos - mal comum ao homem ocidental, torna-se escravo da mente e acaba gastando a energia que poderia ser convertida em atitudes concretas, além de alimentar ainda mais os conflitos. Não basta estar atento ao volume de pensamentos, é preciso prestar atenção à qualidade deles. Pensamentos positivos, éticos e elevados podem recarregar as energias, enquanto o pessimismo consome energia e atrai mais negatividade para nossas vidas.

3. Sentimentos tóxicos - Choques emocionais e raiva intensa também esgotam as energias, assim como ressentimentos e mágoas nutridos

durante anos seguidos. Não é à toa que muitas pessoas ficam estagnadas e não são prósperas. Isso acontece quando a energia que alimenta o prazer, o sucesso e a felicidade é gasta na manutenção de sentimentos negativos. Medo e culpa também gastam energia, e a ansiedade descompassa a vida. Por outro lado, os sentimentos positivos, 'como a amizade, o amor, a confiança, o desprendimento, a solidariedade, a auto-estima, a alegria e o bom-humor recarregam as energia e dão força para empreender nossos projetos e superar os obstáculos.

4. Fugir do presente - As energias são colocadas onde a atenção é focada. O homem tem a tendência de achar que no passado as coisas eram mais fáceis: "bons tempos aqueles!", costumam dizer. Tanto os saudosistas, que se apegam às lembranças do passado, quanto aqueles que não conseguem esquecer os traumas, colocam suas energias no passado. Por outro lado, os sonhadores ou as pessoas que vivem esperando pelo futuro, depositando nele sua felicidade e realização, deixam pouca ou nenhuma energia no presente. E é apenas no presente que podemos construir nossas vidas.

5. Falta de perdão - Perdoar significa soltar ressentimentos, mágoas e culpas. Libertar o que aconteceu e olhar para frente. Quanto mais perdoamos, menos bagagem interior carregamos, gastando menos energia ao alimentar as feridas do passado. Mais do que uma regra religiosa, o perdão é uma atitude inteligente daquele que busca viver bem e quer seus caminhos livres, abertos para a felicidade. Quem não sabe perdoar os outros e si mesmo, fica "energeticamente obeso", carregando fardos passados.

6. Mentira pessoal -Todos mentem ao longo da vida, mas para sustentar as mentiras muita energia é gasta. Somos educados para desempenhar papéis e não para sermos nós mesmos: a mocinha boazinha, o machão, a vítima, a mãe extremosa, o corajoso, o pai enérgico, o mártir e o

intelectual. Quando somos nós mesmos, a vida flui e tudo acontece com pouquíssimo esforço.

7. Viver a vida do outro - Ninguém vive só e, por meio dos relacionamentos interpessoais, evoluímos e nos realizamos, mas é preciso ter noção de limites e saber amadurecer também nossa individualidade. Esse equilíbrio nos resguarda energeticamente e nos recarrega. Quem cuida da vida do outro, sofrendo seus problemas, e interferindo mais do que é recomendável, acaba não tendo energia para construir sua própria vida. O único prêmio, nesse caso, é a frustração.

8. Bagunça e projetos inacabados - A bagunça afeta muito as pessoas, causando confusão mental e emocional. Um truque legal quando a vida anda confusa é arrumar a casa, os armários, gavetas, a bolsa e os documentos, além de fazer uma faxina no que está sujo. À medida em que ordenamos e limpamos os objetos, também colocamos em ordem nossa mente e coração. Pode não resolver o problema, mas dá alívio. Não terminar as tarefas é outro "escape" de energia. Todas as vezes que você vê, por exemplo, aquele trabalho que não concluiu, ele lhe "diz" inconscientemente: "você não me terminou! Você não me terminou!" Isso gasta uma energia tremenda. Ou você a termina ou livre-se dela e assuma que não vai concluir o trabalho. O importante é tomar uma atitude. O desenvolvimento do auto - conhecimento, da disciplina e da terminação farão com que você não invista em projetos que não serão concluídos e que apenas consumirão seu tempo e energia.

9. Afastamento da natureza - A natureza, nossa maior fonte de alimento energético, também nos limpa das energias estáticas e desarmoniosas. O homem moderno, que habita e trabalha em locais muitas vezes doentios e desequilibrados, vê-se privado dessa fonte maravilhosa de energia. A competitividade, o individualismo e o estresse das grandes cidades

agravam esse quadro e favorecem o vampirismo energético, onde todos sugam e são sugados em suas energias vitais.

Divulgue essas dicas para o maior número de pessoas possível e mentalize que, quando todos colocarem essas regras em prática, o mundo será mais justo e mais belo. Vamos tentar melhorar nossa energia pessoal. Atitudes erradas jogam energia pessoal no lixo.

Posicionar os móveis de maneira correta, usar espelhos para proteger a entrada da casa, colocar sinos de vento para elevar a energia ou ter fontes d'água para acalmar o ambiente são medidas que se tornarão ineficientes se quem vive neste espaço não cuidar da própria energia. Portanto, os efeitos positivos da aplicação do Feng Shui nos ambientes estão diretamente relacionados à contenção da perda de energia das pessoas que moram ou trabalham no local. O ambiente faz a pessoa, e vice-versa. A perda de energia pessoal pode ser manifestada de várias formas, tais como: o falha de memória (o famoso "branco"); o cansaço físico, o sono deixa se ser reparador; o ocorrência de doenças degenerativas e psicossomáticas.

Para economizar energia - o crescimento pessoal, a prosperidade e a satisfação - diminuem, os talentos não se manifestam mais por falta de energia, o magnetismo pessoal desaparece, medo constante de que o outro o prejudique, aumentando a competição, o individualismo e a agressividade, falta proteção contra as energias negativas e aumenta o risco de sofrer com o "vampiro energético".